EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1942 — N. 7.015

REPRESALIAS ALEMÃS EM PARIS, ROUEN E ST. NAZAIRE

EM RETIRADA PARA O SUL DE MANDALAY

Terrivel luta em Panay

Combate naval nas proximidades da ilha Cebu – Nas Filipinas

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Marinha comunica que duas lanchas torpedeiras norte-americanas atacaram, durante a noite de ontem, cinco navios de guerra japoneses nas proximidades da ilha de Cebu e avariaram gravemente um cruzador ligeiro que ficou a ponto de afundar-se.

AS FORÇAS YANKEES EM BATAAN

WASHINGTON, 21 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado distribuido pelo Departamento da Guerra, sob n. 203 e baseado nos informes recebidos até ás 16 horas: "1 — Filipinas — Foram as seguintes as unidades da Guarda Nacional, que se encontravam lutando em Bataan, no dia 9 de abril: o 192º e 194º batalhões de tanks e o 200º batalhão de artilharia de costa anti-aerea.

O 192º batalhão de tanks compunha-se de companhias de Winsconsin, Illinois, Ohio e Kentucky; e o 194º batalhão de tanks compreendia companhias de Minnessoris, Missouri, California e Washington. O 200º batalhão de artilharia de costa compunha-se inteiramente de companhias provindas de Novo Mexico. Três oficiais e 104 soldados deste batalhão evacuáram de Bataan e agora encontram-se em Corregidor. Todos os outros membros dessas organizações da Guarda Nacional, segundo se acredita, estão em poder do inimigo.

2 — Nada ha a informar de outras areas".

RECEBEU DE ROOSEVELT A "MEDALHA DE HONRA DO CONGRESSO"

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O presidente Roosevelt entregou pessoalmente ao tenente de marinha Edward Ohare, a "Medalha de Honra do Congresso" e a sua promoção a tenente comandante.

Edward Ohare, que é um piloto da marinha, achava-se em operações no Pacifico quando, a 20 de fevereiro, atacou 9 bombardeiros japoneses ,dos quais abateu cinco e danificou seriamente um.

A citação presidencial disse: — "Havendo perdido a cooperação dos companheiros de sua esquadrilha, ele interpoz seu avião entre o seu navio e a formação atacante inimiga, que se compunha de nove bi-motores pesados. Sozinho e sem nenhum auxilio, ele atacou, sem exitações, essa formação inimiga, a pequena distancia, enfrentando a intensa ação combinada de suas metralhadoras e seus canhões. Adeaar da concentrada resistencia do inimigo, Ohare, com sua ação destemida e corajosa, com sua extrema pericia, tirando o maximo de suas reservas de munições limitadas, abateu cinco bombardeiros inimigos e danificou severamente um sexto aparelho, antes que os aviões inimigos atingissem o ponto em que deveriam soltar suas bombas. Como resultado desta ação, uma das mais ousadas senão a mais ousada e singular na historia dos combates de aviação, Ohare indubitavelmente salvou o seu porta-aviões de serios danos".

AS PERDAS NAVAIS JAPONESAS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Circulos militares e navais afirmaram que as unidades navais e aereas dos Estados Unidos no Pacifico deram conta, total ou parcialmente ,de 214 navios japoneses, no periodo compreendido entre os dias 7 de dezembro de 1941 e 16 de abril do corrente.

Os niponicos perderam, sem lugar a duvidas, 80 navios, 25 dos quais eram de guerra, e os restantes 55 eram mercantes, transportes ou petroleiros. Alem disso acredita-se que pelo menos outros 56 navios foram afundados: 16 navios de guerra e 40 mercantes transportes de abastecimentos e petroleiros, sabendo-se com certeza que 78 outros foram avaria-

(Continúa na 2.ª página)

Mas nos campos de Prome os chineses repeliram o inimigo

Aliviada a pressão sobre as tropas britânicas em virtude da recaptura de Yeargyaung – Wavell apresenta os motivos de confiança no futuro

NOVA DELHI, 21 (A. P.) — O comando britanico na Birmania comunica:

"Frente de Irrawaddy — Exitos consideraveis esperavam a ação mencionada no comunicado de ontem. Em consequencia do ataque conjunto, na area de Yennanyaung, pelas forças blindadas e pelas forças chinesas, — que prestaram excelente apoio. — o grosso das nossas forças nessa area poude se retirar através de Pinchaung. As forças chinesas ocupam agora Yennangyaung e não há noticias de novas ações ali.

"Forças expedicionarias chinesas — As unidades japonesas, reforçadas, estão exercendo, na area de Bawlak Oikaw, grande pressão sobre as nossas tropas, que lhes oferecem obstinada resistencia. O grupo de voluntarios americanos abateu um avião japonês sobre um aero-porto setentrional no dia 20 de abril".

SETE MIL HOMENS ENTRE INFANTARIA E FORÇAS BLINDADAS

CHUNGKING, 21 (Por Thomas Chao, da Reuters) — As forças chinesas repeliram os japoneses a um ponto situado a três milhas ao sul de Yeargyaug, centro dos "devastados" campos petroliferos da Birmania.

Um porta-voz militar declarou hoje que as tropas britanicas foram aliviadas, em consequencia da recaptura daquela cidade. Essas forças são avaliadas em 7.000 homens e incluem unidades blindadas e de infantaria.

O destacamento chinês, responsavel por essa vitoria, foi enviado a frente do Irrawaddy, da Birmania Oriental, a pedido dos ingleses.

Quando os japoneses tomaram a cidade, na semana passada, o destacamento chinês já se encontrava a sete milhas ao norte dos campos de petroleo.

O comando britanico ordenou as tropas chinesas que avançassem para o sul e atacassem. Depois de dois dias de luta, na qual um comandante chinês de batalhão foi morto ,os chineses repeliram os niponicos e entraram na cidade.

Na frente do Sittang os chineses e japoneses estão combatendo nos arredores da cidade de Pyinmanna, cidade-chave na estrada de ferro Rangoon-Mandalay, a 55 milhas ao norte de Toungoo.

A luta tambem está em progresso em Lew, sete milhas a oeste de Pyianmanna.

O porta-voz acrescentou que no "front" do Salween a luta se fere em Bawlake, sessenta milhas a nordeste de Toungoo. Frisou que todas as forças aliadas na Birmana estão sob controle britanico.

Quando interrogado sobre os informes de Tokio a respeito de que os aviões que bombardearam aquela capital sairam da China, declinou de dar qualquer resposta.

A LUTA EM BURMA

CHUNGKING, 21 (Por Lo Shua Jen., correspondente especial da Reuters junto ao exercito chinês, em Burma) — As forças chinesas, obedecendo a um plano previamente estabelecido estão se retirando lentamente para o norte, afim de ocupar posições preparadas de antemão, ao sul de Mandalay, ao passo que as forças chinesas de retaguarda travam combates de retardamento, nas vizinhanças de Pyinmann.

O comunicado de guerra chinês, emitido ontem, á noite, declara:

"Após haverem alcançado Ela, no dia 17, os japoneses lançaram, durante a tarde, um ataque de tanks. Aviões niponicos bombardearam continuamente as posições chinesas durante sábado e domingo. Os chineses travaram fortes combates de retaguarda, oferecendo resistencia ao avanço inimigo. Até domingo, á noite, prosseguia a luta nas vizinhanças de Byinmans.

Os nipões, no "front" do rio Salwsan, depois de receber grandes reforços, continuaram a atacar as posições chinesas, ao sul de Loikaw."

AUMENTOU A RESISTENCIA

No "front" de Irrawaddy, aumentou a resistencia britanica. Os japoneses, á medida que se dirigem para o norte, ao longo da ferrovia, talvez desfechem ofensiva a leste e a oeste da estrada de ferro, afim de executarem grandes movimentos de cerco.

A ala esquerda niponica, composta da 33ª divisão, após ocupar os campos petroliferos no "front" de Irrawaddyk, provavelmente enviará uma coluna para leste, no intuito de introduzir uma cunha entre as forças chinesas e britanicas. A ala direita japonesa, composta da 18ª divisão, depois de cruzar a fronteira, procedente de Chiangmai, atravessou agora o rio Salween, e prossegue em direção de Taungyi, de onde talvez se dirija para o nordeste da via ferrea entre Mandalay e Lashio.

FALA WAWELL

NOVA DELHI, 21 (R.) — O comandante em chefe na India, general Wawell, falando pelo radio, hoje, á noite, apresentou motivos pelos quais se deve ter a maior confiança no futuro.

"Temos um periodo dificil e perigoso a enfrentar e minha responsabilidade perante vós é pesada — acentuou. Quero deixar-vos ao par de que as nações aliadas compreendem o perigo que a India atravessa e tambem a importancia da India para o esforço geral da guerra; que estão resolvidas a enviar ajuda ao povo indiano e a defender a India ao extremo; e que estão determinadas a prosseguir na luta até a vitoria final.

Nada nos pode impedir de ganhar a guerra, mas o derrotismo ou o panico sem motivo podem comprometer e atrasar essa vitoria. Muitos dos mais destacados lideres indianos se externaram ultimamente contra o derrotismo e em favor da resistencia.

Se todos na India, pertencentes a quaisquer classe e credo — funcionarios britanicos e indianos ou não funcionarios — enfrentarem o perigo calmamente e se mantive-

(Continúa na 2.ª página)

O BATISMO DO "RODRIGUES ALVES" — Revestiu-se de brilho excepcional a cerimonia do batismo, ontem, em São Paulo, do avião "Rodrigues Alves", doado pelo sr. Manuel Vicente do Amaral, constituinte de 91, grande estancieiro em Santa Vitoria do Palmar. As mais altas autoridades e figuras da maior projeção social estiveram presentes. O sr. Wenceslau Braz, paraninfo do novo aparelho, abandonou o seu retiro de "Itajubá", ao qual se recolhera desde que deixou a presidencia da República, para pronunciar notavel oração que publicamos na 3ª página, e cuja repercussão será intensa em todo o país. Dois ministros de Estado, o do Trabalho, sr. Marcondes Filho, e o da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, tambem pronunciaram discursos de invulgar expressão. A fotografia mostra o sr. Wenceslau Braz no momento em que falava, destacando o sentido da Campanha Nacional de Aviação e exaltando a personalidade de Rodrigues Alves e sua obra de homem de Estado. Uma assistencia numerosa, em que se via o embaixador Rodrigues Alves, vindo especialmente de Buenos Aires para assistir á homenagem, aplaudiu com entusiasmo todos os oradores.

Entrega do país a Hitler

O primitivo plano Darlan-Laval está hoje claro – Navios cedidos ao Japão

LONDRES, 21 (A. P.) — Um porta-voz dos franceses livres declarou haver "ouvido noticias" de que o governo de Vichy entregara varios navios que se encontram na Indo-China aos japoneses, que estariam negociando para conseguir a entrega de mais outros.

O porta-voz declarou não ter conhecimento do numero de navios nem da tonelagem envolvidos na transferencia.

FALA CORDELL HULL

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou aos representantes da imprensa que alimenta duvidas sobre se o povo francês aprova a politica do sr. Laval de colaboração com a Alemanha.

Essa declaração equivale á resposta do secretario de Estado á pergunta sobre se ainda subsiste a declaração por ele formulada em junho do ano passado relativamente a Vichy.

Naquela ocasião, o sr. Hull declarou. "Agora, parece que se fez luz sobre o primitivo plano do grupo Darlan-Laval, de entregar a França a Hitler nos terrenos politico, economico, social e militar. Resta ver se o povo francês aceita esse iniquo plano e se se conduzirá por um caminho tal que se encontre auxiliando Hitler como co-beligerante dele".

O sr. Hull declarou ainda não ter informações das noticias de que Vichy entregou ao Japão navios mercantes com o deslocamento conjunto de 60.000 toneladas.

Acrescentou que o Departamento de Estado se mantem constantemente informado sobre os acontecimentos de Vichy; porem, por enquanto, preferia não revelar pormenores.

(Continúa na 2.ª pág.)

Grande ofensiva das forças siberianas no istmo de Aust

Os aviões nazistas, não conseguindo impedir a navegação aliada, tentam dificultar o trabalho de descarga nos portos russos – Em Smolensk

ESTOCOLMO, 21 (A. P.) — Fontes eixistas desta capital informaram que tropas russas vindas da Siberia iniciaram uma ofensiva no istmo de Aust, entre os lagos Ladoga e Onega, a nordeste de Leningrado.

Os soldados finlandeses qualificaram o ataque como "o mais pesado de toda a guerra".

PENETRAÇÃO EM SMOLENSK

MOSCOU, 21 (Reuters) — Apesar da ameaça alemã no tocante a ser lançada a sua tão anunciada ofensiva a qualquer momento, os russos continuam a obter novos sucessos nos combates travados em varios pontos da frente oriental.

Assim, ainda agora, a emissora desta capital anunciou que as forças do general Zubkhov conseguiram ocupar uma importante linha de posições nazistas na frente de Smolensk, o que serve para indicar que a luta que se está travando nessa area é das mais violentas, e, talvez, das mesmas proporções da que se fere na frente de Leningrado.

Sabe-se ainda que a "Wermacht" perdeu só nesse setor e nos ultimos dias, nada menos de 1.300 homens, entre oficiais e soldados, alem de importante quantidade de material belico de toda a ordem.

RETIRAM-SE EM KALININ

Por outro lado, na frente de Kalinin, a noroeste de Moscou, os alemães foram tambem forçados a bater em retirada das posições anteriormente ocupadas.

Aliás, as perdas alemãs não se limitaram a isso, uma vez que mais para o norte, as forças do marechal Voroshilov recapturaram varias localidades habitadas, situadas em plena frente de Leningrado.

Nessa mesma frente, os aparelhos da "Luftwaffe" desfecharam um novo ataque contra a antiga capital com o auxilio de uma formação de bombardeiros de mais de 100 aviões, poucos dos quais conseguiram penetrar até as defesas internas da cidade e cujas baterias anti-aereas conseguiram estabelecer um verdadeiro cinturão de fogo em torno dos seus pontos vulneraveis, impedindo a aproximação dos aparelhos nazistas.

COMBATES NOS ARES DE LENINGADO E MURMANSK

KUIBISHEV, 21 (U. P.) — Os despachos militares sovieticos anunciam que se intensificou consideravelmente a luta no setor setentrional da frente desde Leningrado até Murmansk, em um porto não especificado do Baltico, onde a aviação inimiga se achava em terra, a descoberto, ao que parece porque acreditava que ali se achava a salvo de todo perigo.

O ataque contra o porto baltico foi realizado por bombardeiros que partiram de unidades sovieticas da frota que opera naquele mar. Esta é a primeira vez que os despachos russos mencionam a frota do Baltico. desde os primeiros dias do ano passado, quando se anunciou que navios de grande porte da esquadra, canhonearam as linhas alemãs da região de Leningrado e participaram do desembarque de tropas verificado ao leste da antiga capital russas, as quais atacaram os alemães pela retaguarda. Afirma-se que 17 aparelhos "Junkers" e Messershimitt" foram destruidos em terra, pelos aviões russos, neste fulminante ataque.

Alem disso, os ultimos despachos destacam que o exercito russo devidamente reforçado com tanques, aviões e canhões, procedentes de suas proprias fabricas e da Grã Bretanha e Estados Unidos, manteem a iniciativa em toda extensão da imensa frente. Foi, não obstante, visivelmente menor, na ultima jornada, a atividade belica nos setores central e meridional, que a assinalada no dia anterior.

COM O MORAL ABATIDO

Ao mesmo tempo os russos afirmam que o moral das tropas alemãs vem sendo abalado apreciavelmente, nas ultimas semanas, a medida que as reservas que Hitler vinha reservando para a ofensiva de primavera, veem sendo lentamente desgastadas pelos constantes ataques sovieticos. A emissora russa afirmou hoje que "veem-se agora, na frente russa, soldados idosos, veteranos

(Continúa na 2.ª pág.)

Terrorismo contra a colaboração de Laval e o Reich

A formação de um governo em París com o atual chefe de Estado e as reivindicações italianas, foram os espantalhos que fizeram Pétain ceder

NOVA YORK, 21 (A. P.) — A B.B.C. irradiou, em idioma francês, uma nota dizendo que o marechal Pétain foi ameaçado pelos alemães da "ruptura completa das condições de armisticio", caso não accedesse em entrar em entendimentos com o sr. Pierre Laval, para reconduzi-lo ao governo.

A ameaça, segundo a B.B.C., chegou ao ponto de anunciar a criação de um "governo Laval" em Paris, contra o de Vichy, alem da imediata entrega de Nice, Savoia e da Corsega aos italianos, que ainda teriam carta branca para ocupar a Tunisia.

O SR. PIERRE LAVAL EM PARIS

PARIS, 1 (H. T.) — Procedente de Vichy chegou hoje a esta cidade o sr Pierre Laval. O chefe do governo recebeu sucessivamente o prefeito do Sena, sr. Magny, o prefeito de Policia, almirante Bard, e o embaixador de Brinon. O sr. Laval voltará a Vichy amanhã.

EM CONFERENCIA COM UM ENVIADO DE HITLER

VICHY, 21 (U. P.) — O senhor Pierre Laval viajou apressadamente para Paris, nas primeiras horas de hoje, afim de conferenciar com uma alta personalidade alemã, a quem as informações recebidas aqui qualificam de "enviado pessoal do chanceler Adolf Hitler".

As noticias dessa capital, dando conta da chegada do sr. Laval e de suas conferencias imediatas com a alta autoridade alemã, dizem que o tema das conversações girou em torno da efetividade da "colaboração leal" com a Alemanha, que aquele fez questão de destacar em seu discurso de ontem. [illegible] para essa colaboração aparecia esta noite entravado por alguns impedimentos graves, em forma de nova onde de terrorismo e sabotagem, com sua sequencia de severas represalias por parte das autoridades alemãs. Estas fizeram executar, no transcurso das últimas 24 horas, 50 cidadãos franceses, com a perspectiva imediata de que outras 80 pessoas tenham que pagar com a vida os atos de terrorismo, aos quais estão alheias.

Trinta dos executados faziam parte do grupo de refens presos pelos alemães, há algum tempo, na região de Rouen. No comunicado alemão se lhes qualifica de judeus e comunistas. Uma circular oficial alemã adverte o povo de que serão executados outros 80 refens, caso não forem entregues ás autoridades, antes de quinta-feira, os autores do descarrilamento ferroviario ocorrido na semana passada, entre as estações de Cane e Lyon, e, em consequencia do qual, morreram 44 soldados alemães.

DEPORTAÇÕES E FUZILAMENTOS

Independente disso, se anuncia que um milhar de "judeus e comunistas" serão deportados para "o leste".

As outras 20 execuções, efetuadas desde que o sr. Laval pronunciou seu discurso, o foram em Saint Nazaire, teatro da incursão feita pelos comandos britanicos no mês passado. Os detalhes dessa medida germanica revelam que o comandante militar deu instruções ao sub-prefeito da cidade, para que designasse os 20 habitantes á serem executados, o que aquele recusou. Então os alemães escolheram, ao asar, as vitimas. As informações alemãs dizem que as execuções de Saint Nazaire foram efetuadas porque alguns de seus habitantes intentaram ajudar as forças inimigas atacantes.

Estes acontecimentos criaram em todo o territorio da França uma atmosfera de tensão, que encerra um mau presagio para a aplicação imediata de quaisquer medidas de colaboração, que com tanto calor o sr. Laval expôs em seu discurso de ontem. Hoje não se registaram novidades de indole terrorista, porem os funcionarios adotam todas as medidas possiveis para impedir eventuais demonstrações públicas contra as últimas execuções.

O sr. Laval celebrou ontem, á noite, sua primeira recepção diplomática, na qual os hospedes de honra foram o embaixador da Espanha, sr. Felix de Lequerica, e o chefe da missão permanente alemã em Vichy, sr. Krug von Nida.

REPRESALIAS EM PARIS

BERLIM, 21 (A. P.) — (De irradiações oficiais) — A radio-emissora local anuncia que, em virtude de ter sido assassinado em Paris um sargento francês das forças voluntarias que vão combater com os russos, todos os teatros, cinemas e casas de diversões do Paris deverão fechar ás 14 horas, a partir de hoje, até as 17 horas do dia 24 deste mês.

Semelhatemente, e pelo mesmo motivo, todo o trafego das ruas deve cessar ás 23 horas, em vez da meia noite, como até aqui.

O sargento assassinado chamava-se Roland e foi morto a tiros, na rua Erlanger, por um desconhecido.

A ORDEM DO DIA DE DARLAN

VICHY, 21 (Havas, Telemondial) — O almirante Darlan dirigiu a seguinte ordem do dia ás forças de terra, mar e ar:

"Oficiais generais, sub-oficiais, caporais, soldados, quarteis-mestres e marinheiros:

Concedendo-me a honra de exercer o comando em chefe das forças armadas, sob suas ordens diretas, o marechal Pétain estreitou ainda mais os laços que me unem a vós.

Sinto-me orgulhoso por desempenhar essa missão. Deixando de desempenhar os cargos que aceitara por disciplina e patriotismo, poderei agora consagrar todo o meu tempo e minha energia a vós, meus camaradas.

Contai comigo, pois conto convosco para prosseguir no caminho da honra e para defender o imperio sob o alto comando do marechal. Viva o marechal! Viva a França! — (a.) Almirante Darlan, comandante em chefe."

MAIS CEDO O TOQUE DE RECOLHER

LONDRES, 21 (Reuters) — Noticia-se que as autoridades alemãs, em Paris, ordenaram que o toque de recolher fosse mais cedo, fecharam todos os locais de diversões e proibiram as reuniões esportivas e outras demonstrações, depois do descarrilamento de um trem que transportava tropas germanica, na França ocupada, em 16 de abril.

Os nazistas já anunciaram que 30 refens serão fuzilados imediatamente outros 80 mais tarde, caso os culpados não sejam descobertos dentro de tres dias.

REPRESALIAS GERMANICAS

LONDRES, 21 (Da AFI, para a Reuters) — A radio-transmissora de Paris informa que um trem especialmente reservado ás necessidades do exercito germanico descarrilou no dia 16 de abril entre Amiens e Chebourg, em consequencia dum atentado.

As autoridades germanicas de ocupação decidiram que, a partir de agora, os trens reservados ao exercito alemão deverão transportar tambem civis franceses. Alem disso ,foram tomadas numerosas medidas de represalia. O toque de recolher ficou estabelecido para o distrito do Calvados entre 19,30 e 5,30. Todos os cafés e restaurantes [illegible] chadas por tempo indeterminado.

Outrossim as autoridades germanicas decidiram a execução imediata de 30 comunistas, judeus e outras pessoas relacionadas com os meios responsaveis pelo atentado. Caso os culpados não forem identificados dentro de 3 dias, serão fuzilados 80 refens. Ficou tambem resolvido o envio de 1.000 oposicionistas conhecidos, para os campos de trabalho.

A CAMPANHA CONTRA DE GAULLE

ZURICH, 21 (U. P.) — Informações colhidas em fontes particulares dizem que o novo chefe do governo de Vichy, sr. Pierre Laval, comprometeu-se a empreender uma campanha militar contra os franceses livres.

Segundo noticias procedentes da França, Laval iniciará uma campanha ativa contra as forças de De Gaulle ,logo que isso seja possivel. Acredita-se que a mesma será realizada com a cooperação dos alemães e quando for possivel, dos japoneses. Os ataques serão dirigidos em primeiro lugar contra importantes territorios africanos em poder dos degaullistas. A esse respeito frisam-se os seguintes pontos:

Primeiro. Afirma-se que a aviação alemã efetua ataques contra o distrito do lago Chad na Africa Equatorial Francesa, acreditando-se que essa ofensiva é o preludio de uma grande operação das forças armadas de Vichy de guarnição na Africa. Os circulos semi-oficiais franceses alardeiam que seu país possue uma poderosa aviação na parte setentrional do continente negro. Acredita-se tambem que o coronel general Rommel, comandante das Unidades do Eixo na Libia, facilitará parte de seus homens a Vichy para a realização da campanha.

Segundo — Consta que Laval tem a esperança de empreender uma campanha contra a Siria, o territorio conquistado no ano passado pelas tropas francesas livres e britanicas. Um despacho recente de Londres informa que a esquadra de Vichy seria utilisada para transportar tropas alemãs á Siria afim de iniciar uma campanha cujo objetivo final é o Canal de Suez.

Terceiro — No Pacifico, Vichy deseja ardentemente recuperar a Nova Caledonia, colonia ocupada pelos franceses livres, mediante um golpe de Estado. Acredita-se que Laval para realizar essa operação receberá a ajuda das forças japonesas dispersas nas ilhas do Sudoeste do Pacifico.

A VOLTA DE LAVAL NÃO EXTINGUE AS REIVINDICAÇÕES

BERNA, 21 (R.) — A Italia está mantendo, na sua imprensa, a campanha de advertencia á França de que a volta de Laval ao poder de modo algum extingue as demandas italianas feitas desde antes da guerra: Tunisia, Corsega e Nice.

"Il Nizzardo", novo jornal de Roma, lançado por Enzio Garibaldi, dizia. — "Os franceses cometem um grande engano se julgam que, através de uma mais intima colaboracao com o Eixo, ganharão termos de paz mais favoraveis, da Italia".

O correspondente em Vichy da "Gazetee de Lausanne" observa: — "Laval não oculta as grandes dificuldades que o enfrentam. Sua predicão de que "nova ordem" será estabelecida em todas as partes da Europa, obteve repercussão variada.

Os circulos governamentais acreditam que Laval começará tentando melhorar a situação dos mantimentos e aplicando reformas sociais. Os problemas estrangeiros serão tratados no ultimo estagio".

O correspondente de "Le Suisse",

(Continua na 2.ª pág.)

Violenta campanha alemã sobre a atitude do governo brasileiro

BERLIM, 21 (H. T.) — A DNB anuncia, de fonte alemã competente, que a guerra que o Governo brasileiro desencadeou contra os cidadãos alemães que se encontram nesse país toma forma cada vez mais deploravel. Quase todos os dias, diz a DNB, se fazem buscas em casas de alemães e brasileiros de origem alemã, alguns dos quais são presos. Só na cidade do Rio de Janeiro o número de alemães e brasileiros de origem alemã presos se eleva a duzentos, declara a DNB, entre os quais se contam diversas pessoas que há muitas décadas vivem no Brasil e contribuiram para o florescimento da sua capital. A DNB diz que o Governo brasileiro tenciona transferir esses alemães para campos de concentração situados em uma ilha ao largo da costa do Brasil, reputada, pelo seu clima, insalubre. A DNB declara que essa transferencia, depois dos sofrimentos morais e físicos que os cidadãos alemães tem sofrido nas prisões do Rio, significaria uma morte segura. As confiscações das propriedades alemãs no Brasil e o fechamento das empresas da mesma nacionalidade, "saqueadas pela multidão excitada pela imprensa", continuam a suceder-se. Os esforços do embaixador da Espanha não obtiveram, até agora, sucesso. A DNB denuncia que é de Washington que partem essas medidas e declara que "a política de egiptização do presidente Roosevelt na América do Sul exige a destruição das posições que há dois séculos as nações européias tinham edificado". Essa extirpação dos elementos alemães do Brasil constitue um dos principais pontos do programa anglo-americano, conclue a DNB.

VISANDO O MINISTRO ARANHA

BERLIM, 21 (H. T.) — A imprensa alemã continua comentando extensamente as medidas tomadas pelo Brasil contra os súditos do Eixo. Embora considerando o presidente Roosevelt como o principal responsavel por esse estado de coisas, os jornais alemães e, em especial, o "Deutsche Zeitung" visam o sr. Oswaldo Aranha, cuja política, escreve este último, "é responsavel pelas medidas draconianas tomadas pelo Governo brasileiro contra os súditos do Eixo".

O jornal alude, depois, á "campanha de excitação que provocou a pilhagem das casas alemãs e a prisão dos cidadãos do Reich".

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300, domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dto.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

"Os nipônicos estão sentindo o peso..."

(Conclusão da 12.ª pág.)

rial Australiana: tenente-coronel J. M. R. Sandeberg, do Real Exercito das Indias Orientais Holandesas, e o tenente-coronel J. D. Rogers, tambem da Força Imperial Australiana.

66 AVIÕES JA' DESTRUIDOS ESTE MES

MELBOURNE, 21 (A. P.) — Os pilotos das nações unidas "destruiram ou provavelmente destruiram" cerca de 66 aviões japoneses e danificaram cerca de 50 outros, desde o dia 1º de abril, na area sudoeste do Pacifico, de acordo com os comunicados aliados.

Essas cifras cobrem as operações aliadas sobre a Nova Guiné, a Nova Bretanha e Timor e a recente incursão aerea norte-americana sobre as Filipinas.

O ESFORÇO DE GUERRA AUSTRALIANO

SIDNEY, 21 (R.) — A racionalização industrial de tempo de guerra, com a finalidade de aumentar o potencial humano disponivel para a produção belica, proposta por membros laboristas do governo, continua a ser objeto de ferozes ataques da oposição.

O sr. Spender, ex-ministro da defesa acusou os trabalhistas de capitalizar a situação belica, afim de introduzirem medidas socialistas.

"Tenho profunda aversão ao fascismo, mas não acredito que o socialismo seja a unica resposta para o nosso problema" — declarou o sr. Spencer.

O plano para a racionalização dos bancos particulares, apresentado pelo ministro para a Organização da Industria no Tempo de Guerra, foi descrito pelo ex-premier, sr. Fadden, "um atentado de congelamento dos nossos bancos particulares, sob o pretexto velado de aguda crise de potencial humano".

O ministro do Trabalho, sr. Ward, falando durante uma recepção civica em Lithgow, advogou a nacionalização da industria carbonifera.

Em sua oração Ward acusou os proprietarios de minas de recusarem-se a estabelecer a produção do carvão, prevenindo-os de que "não estamos voltando aos bons tempos de outrora."

O sr. Fadden atacou, por sua vez, a recente ordem emitida por Dedman, ministro da Organização da Industria em Tempo de Guerra, reduzindo o numero de marcas do mesmo tipo de artigo, nos mercados.

O primeiro ministro Curtin, em comentario a tal fato, declarou: "Recuso-me a permitir que quarenta marcas de dentifricio impeçam o embarque de outros materiais, de necessidade vital para a guerra."

Os comentaristas politicos consideram Ward e Dedman como lideres da "secção da minoria no governo de Curtin".

Falando de seu leito de enfermo, o sr. Fadden avisou que — a oposição impediria as medidas de "socialização" apresentadas pelo governo laborista.

Será reduzido o padrão de vida dos...

(Conclusão da 12.ª pág.)

recem-casados não poderiam mais comprar objetos metalicos novos. Só é permitida a compra de segunda mão. Hoje ninguem pode construir um edificio. E' somente com a autorização do governo que se pode construir uma pequena moradia nas zonas chamadas "de defesa".

As donas de casa não podem mais obter aparelhos eletricos de lavar e passar roupa. Não se tem mais o direito de comprar um automovel, ou uma maquina de escrever.

O povo norte-americano começa a compreender que seu país está em guerra, ao passo que ainda há pouco tempo considerava que o conflito mundial era um negocio longinquo e que dizia respeito tão somente aos soldados e aos marinheiros. Os generos alimenticios e o vestuario serão provavelmente racionados. Aliás, o racionamento da gazolina está em vias de realização e constitue o preludio de medidas de maior envergadura.

O povo norte-americano acolheu favoravelmente todas essas restrições e não resta a menor duvida de que está disposto a suportar sacrificios muito maiores.

JULGAMENTO DO PADRE CONGHLIN

DETROIT, 21 (U. P.) — A Federação de Direitos Civis solicitou julgamento do padre Charles E. Coughlin como medida complementar da adotada contra a publicação de sua responsabilidade denominada "Social Justice", cuja circulação foi proibida. A citada Federação, que é integrada por 300 organizações, com mais de meio milhão de membros, dirigiu uma carta ao procurador geral, general Biddle, naquele sentido, acusando a "Social Justice" de "propagar a doutrina venenosa da divisão e de ódio de raças e religiões, bem como de submissão ao fascismo agressivo, tanto no país como no exterior". Diz que a revista inspira e apoia a formação de grupos armados de "tropas de assalto" que procuram "cooperar com outros elementos de tendencia nazista em atos de violencia e terrorismo".

... podem dar . . .

Os pontos onde se

(Conclusão da 12.ª pag.)

Os refugiados holandeses informam, ainda, que há crescente ansiedade, entre as tropas de ocupação, quanto às perspectivas de invasão britanica.

As autoridades alemãs chegaram a proibir que os soldados cantem a canção que, há um ano, era tão popular: "Nós Vamos contra a Inglaterra".

A atitude mental das guarnições alemãs passou da ofensiva para a defensiva.

Um viajante que passou por Paris recentemente informou que os [illegible] que se encontravam nos Champs Elysées, [illegible] com sacos de areia e arame farpado todas as entradas, [illegible] ataques e granadas de mão.

Terrivel luta em Panay

(Conclusão da 1.ª página)

dos, sendo 43 de guera e os demais mercantes e de outras classes.

Estas perdas não compreendem as causadas pelas forças australianas, holandesas e britanicas.

Os mesmos circulos especificaram em detalhe as perdas correspondentes á armada niponica da maneira seguinte:

Porta-aviões — 1 afundado, 1 provavelmente afundado e 2 avariados; encouraçados — 1afundado e 3 avariados; cruzadores — 5 afundados, 6 provavelmente afundados e 25 avariados; destroyers — 10 afundados, 5 provavelmente afundados e 1 avariado; caça-minas — 1 afundado e 1 provavelmente afundado; canhoneiras — 1 afundada, 1 provavelmente afundada e 1 avariada; embarcações auxiliares de guerra, de diversos tipos — 3 afundadas, 1 provavelmente afundada e 1 avariada.

COMUNICADO

WASHINGTON, 21 (H. T.) — Texto do comunicado de hoje do Departamento da Marinha:

"1 — Extremo Oriente — Durante as recentes operações proximo á ilha de Cebu, nas Filipinas, unidades de um esquadrão norte-americano de lancha-torpedeiras efetuaram um ataque noturno contra um cruzador japonês que estava protegido por quatro destroyers.

2 — A ação inimiga forçou finalmente a retirada das lancha-torpedeiras atacantes, após terem as mesmas danificado seriamente um cruzador ligeiro inimigo e o deixado em vias de afundar.

3 — As unidades P 41 e P 34 participaram do ataque. A P 34 foi forçada a arribar á costa da ilha de Cebu mas a P 41 conseguiu escapar com sucesso. Acredita-se que a P 35 foi destruida afim de evitar sua captura pelo inimigo durante a invasão da cidade de Cebu.

4 — A ação acima não foi mencionada em qualquer comunidado anterior do Departamento da Marinha.

5 — Não ha nada a informar a respeito de outras areas."

0As autoridades navais explicaram, em esclarecimento ao paragrafo terceiro do comunicado, que a P 35 não participou do ataque e sua perda foi anunciada meramente como incidental á ação das P. 41 e P 34.

NA ILHA PANAY

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O Departamento da Guerra distribuiu o seguinte comunicado n. 202, baseado nas informações recebidas até as 9,30 horas hora de guerra):

"I — Filipinas — O pesado fogo de artilharia sobre os nossos fortes diminuiu um tanto ás ultimas horas de ontem. Os danos infligidos não foram grandes. O inimigo realizou ataques em vôo de mergulho contra os fortes Hughes e Drum. A maioria das bombas atiradas caiu, sem causar danos, na agua. Não houve danos nem vitimas em qualquer dos fortes.

"Na ilha de Panay, rudes ataques japoneses forçaram as nossas tropas a se retirar de duas posições em Antique. As nossas forças, a despeito de sua inferioridade numerica, continuam a sua resistencia, infligindo grandes baixas ao inimigo.

"II — Nada a informar, de outras areas".

Reina intenso nervosismo no...

(Conclusão da 12.ª pág.)

coerente do bombardeio sofrido por aquela capital, no sabado.

A Agencia Domei oferece o que classifica de "a primeira versão da luta travada com os primeiros aviões inimigos que já invadiram o Japão propriamente dito".

NENHUM AVIÃO FOI ABATIDO

A citada agencia expoz os dados fornecidos por dois pilotos, segundo os quais tomaram parte no ataque não somente bombardeadores norteamericanos B25 como tambem Lock-Hudson.

Relataram os pilotos que obrigaram duas maquinas incursoras a se afastarem de Tokio e as perseguiram tenazmente, crivando-as de balas, embora ambas conseguissem escapar.

Apesar de se haver afirmado que os bombardeios de sabado só causaram danos leves em Tokio, a emissora niponica noticiou hoje que [illegible] durante a reunião do gabinete, [illegible] o chefe do governo, general Tojo, se dirigiu ao palacio imperial a fim de [illegible] sobre assuntos administrativos gerais".

[illegible]

A Radio Tokio citou um comentario do jornal "Nichi Nichi", tendendo a confirmar a impressão de que os bombardeadores atingiram diretamente a capital.

Outro possivel indicio sobre a zona submetida a bombardeio é a revelação de que os estudantes da Universidade de Waseda prestaram a sua colaboração aos guardas anti-aereos.

O JAPÃO AGUARDA NOVOS ATAQUES

LONDRES, 21 (A. P.) — As irradiações oficiais de Tokio, a que [illegible] são reproduzidas por Berlim, dão a entender que o Japão está se preparando para novos ataques aereos a essas suas ilhas.

As autoridades militares niponicas parecem estar ainda "no escuro", procurando descobrir "como" e "de onde" surgiram sobre o arquipelago imperial, os aviões que o atacaram sabado ultimo.

As medidas já tomadas pelos dirigentes niponicos — a julgar-se pelo que dizem as emissoras de Tokio e de Berlim — estão assumindo o carater de emergencia, parecendo que toda a ilha está mobilizada em materia de defesa civil.

Noticias de Chungking dizem que [illegible] aliados que bombardearam Tokio, [illegible]

INQUIETUDE

Como demonstração da inquietude causada pela surpresa do ataque aereo ao Japão e sobretudo da falta de preparação em materia de defesa civil, outra irradiação de Tokio aqui ouvida dá noticias de que o governo niponico está [illegible] em toda a extensão das suas ilhas, medidas de grande envergadura para defesa civil, incluindo a criação de uma "Milicia de Defesa Civil", que terá um efetivo total de [illegible]

Essa milicia ao que parece já começou a ser treinada, desde ontem, pois hoje mesmo ás 17 horas (cinco horas da tarde) no Rio de Janeiro, soaram as sereias de alarme em todo o Japão, muito embora não [illegible] noticias de um novo raid aliado. [illegible] que os japoneses em acumular materiais de construção e viveres para [illegible] possam reconstruir e reparar os edificios e estruturas que venham a ser destruidos pelos [illegible] ataques aereos. Nesse sentido uma irradiação de Tokio [illegible] acaba de ser criado, cabendo [illegible] distribuir "reservas de viveres e de ferro", que deverão ser acumuladas [illegible] cidades, para socorro aos casos de emergencia, que deverá atender a população das ilhas japonesas.

Grande ofensiva das forças siberianas...

(Conclusão da 1.ª página)

da anterior guerra mundial". Em um despacho informa que um batalhão alemão de reservistas se amotinou perto da cidade de Byala-Podlyaska, na Polonia por estar a caminho da frente oriental. Acrescenta a emissora que o motim foi sufocado por destacamento especiais de tropas de assalto, enviadas apressadamente para o lugar do sucesso.

A nota principal das informações de hoje foi a gigantesca batalha aerea que se está travando na frente setentrional, batalha que teve seu complemento em outras ações empreendidas pela aviação russa no centro e sul, de proporções apenas ligeiramente menores que a do norte. Na zona de Murmansk, onde a Luftwaffe vem concentrando no ultimo mês toda sua furia, procurando diminuir o mivimento dos comboios que chegam ao porto e o trabalho de descarga do material belico, o qual é realizado com febril atividade, dia e noite, se travou uma grande batalha aerea.

Dizem os despachos militares, que no ultimo ataque da aviação inimiga contra Murmansk, 15 ou 50 aparelhos que participaram da incursão, foram derrubados e pelos menos 12 foram avariados. Acrescentam que a defesa oposta pela força aerea sovietica foi tão eficaz, que tão somente um dos aviões inimigos conseguiu lançar suas bombas perto do porto.

AS OPERAÇÕES TERRESTRES

Em terra, as ações mais importantes das ultimas 24 horas, se desenrolaram nas zonas norte e sul de Leningrado e na região de Smolensk, da frente central. Tambem a ofensiva do marechal Timonshenko "marcou novos avanços nas terras descongeladas" da Ukrania, porem não se forneceu nenhum detalhe acerca destas operações.

Despachos militares procedentes da frente central expressam que as forças do general Zhukov, estão se infiltrando pelas brechas abertas pela artilharia sovietica nas fortificações alemãs das defesas de Smolensk. Acrescentam que a artilharia russa continua desenvolvendo ali uma ação muito eficaz, protegendo as tropas de assalto.

No que diz respeito á frente norte, os despachos indicam simplesmente que as tropas russa avançam contra as linhas germano-finlandeas do Istimo da Carelia, porem não dão maiores detalhes.

Um despacho do setor noroeste, presumivelmente na região de Kalinin, diz que destacamentos de guerrilheiros lançaram violentos ataques, com todo êxito, contra as linhas alemãs e que estão de posse das posições conquistada, apesar do furiosos contra-ataques das unidades blindadas e aereas inimigas. Os russos reconquistaram 4 aldeias e deram morte a 783 alemães. Na frente de Leningrado os alemães perderam 17 casamatas numa ação local e 21 d esuas baterias foram feitas silenciar pela artilhria pesada sovietica.

RESERVAS PARA A LUTA

KUIBISHEV, 21 (A. P.) — A emissora desta capital irradiou a seguinte nota: "Novas reservas dirigem-se para oeste, com o fim de reforçar os exercitos russos neste setor. As estradas que levam as linhas de frente estão cobertas de companhias em marcha, formadas por homens que possuem variavel experiencia de combate".

"As mais rigorosas medidas estão sendo tomadas contra os covardes, os disseminadores de panico e contra os derrotistas".

"Os comissarios politicas do exercito devem ser os primeiros homens a providenciar a formação de um espirito de combate entre os novos reforços."

"O guerrilheiro Arkadi afirmou hoje, não estar longe o dia em que o exercito russo arrebatará Pskov das cadeias impostas á cidade pelos "gangsters" de Hitler. Esta cidade encontra-se sobre o "front" noroeste, nas proximidades da fronteira estoniana e serviu de base aos exercitos de Alexandre Nevskys, os quais derrotam os invasores alemães e escandinavos.

1.500 APARELHOS PERDIDOS EM 14 DIAS

KUIBYSHEV Sobre o Volga, 21 (De Eddy Gilmore, da Associated Press) — Os russos destruiram 1.500 aviões alemães — seja pela ação dos seus aviões de caça seja pela ação das baterias anti-aereas — entre 1º março e . 4de abril.

Unidades russas, na frente de Leningrado, capturaram 17 praças-fortes, forçando a 217ª divisão alemã a recuar .

O radio de Moscou anunciou, á meia noite, a captura de importante ponto de resistencia alemã na frente central, matando 1.300 alemães em 48 horas de combates nessa area.

Um boletim irradiado pela manhã diz que os "guerrilheiros russos em operações no "front" de Noroeste causaram ao inimigo 783 baixas, numa operação de surpresa levada a efeito contra um ponto de concentração.

Entre os mortos deixados pelo inimigo no terreno figurava um tenente-coronel.

Esse boletim foi imediatamente seguido de outro, que explicava que essa ação fo realizada contra um forte destacamento alemão e não finlandês.

Os russos ainda puzeram abaixo 15 aviões da Lufwaffe no porto de Murmansk, no Artico, por onde chegam abastecimentos de guerra aliados para a URSS.

Dos 18 aviões que atacaram a Criméia, oito foram destroçados pelas defesas sovieticas.

CONTRA A ESQUADRA DO BALTICO

O radio de Moscou informou que os alemães desfecharam terriveis ataques contra as unidades da esquadra russa do Mar Baltico, mas sofreram grandes perdas, em aviões, ao passo que os aparelhos de caça russos regressaram incolumes ás suas bases.

Telegramas da frente de Kalinin informam que a cavalaria russa atacou importante estrada de rodagem que servia de linha de abastecimentos para os alemães, capturando duas aldeias situadas a cavaleiro da estrada.

Em meio á lama, ao lodo e á neve, os exercitos inimigos continuam a realizar operações locais ocasionalmente de grande rudeza, mas sem envolver grandes forças.

Apesar da atividade da cavalaria e dos destacamentos de patrulha, não houve alterações materiais na frente, embora os russos afirmem que a sua ofensiva continua sendo mantida.

Na frente sul, onde as condições de tempo melhoraram, os russos incursionaram Karaubi.

Os alemães estão usando aramo farpado para defender as suas posições em Sebastopol.

O major Bittner, alemão, prisioneiro dos russos declarou que milhares de alemães, cercados, não teem um dia de descanso. Esse oficial faz parte do 900º grupo de transporte. Disse ele acreditar que a "ofensiva da primavera" de Hitler talvez se retarde até o verão, em vista da escassez de efetivos e da ameaça anglo-norte-americana que paira sobre o ocidente.

Outros prisioneiros — e especialmente jornalistas alemães — declaram que o grosso das forças de Hitler não é composto da juventude alemã, mas de reservistas, dos quais trinta por cento, pelo menos, com encargos de familia.

SEM ALTERAÇÃO

A radio emissora de Moscou anunciou que, na noite de 20 para 21 de abril, não houve nenhuma alteração notavel no "front", acrescentando que, em dois dias de combates, em certo setor, uma unidade russa matou 400 alemães, entre oficiais e soldados.

Outro boletim irradiado pela mesma emissora hoje, pela manhã, diz que, em determinado setor do "front", uma unidade russa conseguiu capturar ao inimigo onze canhões, 59 metralhadoras e grande quantidade de material de guerra em geral.

Acrescenta o boletim que um grupo de "tanks" russos conseguiu penetrar numa aldeia qe havia sido poderosamente fortificada pelo inimigo, conseguindo destruir ali 11 canhões anti-tanks, 11 fortins de metralhadoras e 9 trincheiras guarnecidas por tropas de infantaria.

Ainda a emissora de Moscou anunciou hoje que numa aldeia da frente, os alemães perderam, em combate, mais de 250 oficiais e homens. "Os tanks sovieticos destruiram duas casamatas, quatro ninhos de metralhadoras e esmagaram quatro cnhões anti-tanks."

A irradiação continuava informando que "um grupo de sapadores, —na frente noroeste, avistou um destacamento alemão, armado com fusis automaticos, que tentava penetrar a nossa retaguarda. Os seus comandantes resolveram atacar o inimigo. O golpe subito levou os hitleristas á confusão. Recobrando animo, os alemães tentaram contra-atacar, mas foram repelidos pelo fogo certeiro do grupo sovietico e perderam 120 oficiais e homens.

A mesma irradiação conclue dizendo: "Num dia de combate, uma unidade de guardas, apertado na frente de Kalinin, destruiu dois tanks alemães, seis instalações de metralhadoras, um canhão, oito blindagens e duas baterias de morteiros de trincheira. Os alemães retiraram-se, deixando 120 mortos nas defesas das suas trincheiras."

Mas nos campos de Prome os chineses...

(Conclusão da 1.ª página)

rem em seus postos, nas fabricas e aldeias, trabalhando de todo o coração pelo país, nesta clise, nada teremos a temer e uma grande parte da responsabilidade que suporto será aliviada dos meus ombros".

O PODERIO AEREO DO ADVERSARIO

Aludindo, depois á defesa da comunidade, o general Wavell frizou que o perigo imediato era de ataques aereos, mas que os japoneses não teem poder para bombardear as cidades tão pesadamente e continuadamente como por exemplo a Alemanha bambardeia a Grã-Bretanha ou a Grã-Bretanhã bombardeia a Alemanha.

"Eu estava em Singapura apenas poucos dias antes da sua rendição, quando a ilha suportava um continuo bombardeio, por algum tempo, na maxima escala que a força aerea niponica poderia desfechar — numa escala muito mis severa do que o inimigo pode efetuar contra qualquer alvo na India. Todavia, Singapura foi pouco retalhada e houve poucas vitimas entre os civis e militares, a despeito das suas defesas inadequadas. Com exceção de um raid, onde houve numerosas vitimas, porque o povo não soube procurar rapidamente os abrigos, o mesmo fato ocorreu em Rangoon.

E' evidente que os japoneses bombardearão indescriminadamente a população civil, se isto for necessario aos seus objetivos, mas posso assegurar que se o povo se mantiver calmo e tomar as precauções aconselhadas, as baixas não serão pesadas, de modo que os raids produzirão mais barulho do que perdas de vidas e ferimentos.

DEFESAS EFICIENTES

Em segundo lugar, posso afirmar-vos que as nossas defesas, pelos esquadrões de caças e baterias antiaereas, nos lugares mais ameaçados da India, são suficientemente fortes para ocasionar aos japoneses perdas mais pesadas do que eles sofreram em qualquer outra parte.

Já nos seus ataques a Colombo e Tricomales, os niponicos sofreram uma alta proporção de perdas, a despeito da sua grande superioridade numerica, tal como tiveram nos seus ataques a Rangoon, no inverno passado.

Nossa defesa está aumentando quase diariamente e se estende por toda a India. Não vou sugerir que ela seja tão forte, já, como desejaria, mas é muito mais forte do que ha poucas semanas passadas e completamente diferente da comparativa ausencia de defesa contra ataques aereos existente ha poucos meses. Dentro de pouco, esta defesa será ainda mais forte.

Conquanto não imediato, não obstante real, existe o perigo da invasão po rmar e terra. E' obvio que as costas da India estão ameaçadas são por mar e terra. E' obvio que inimigo poderá tentar o desembarque de uma força.

Até que as nações unidas tenham força naval suficiente para expulsar os japoneses do Oceano Indico — e este momento não está distante — o desembarque em qualquer parte da costa pode ser tentado pelo inimigo.

FORÇA OFENSIVA

E' impossivel levantar defesas ao longo de toda a imensa linha costeira da India ou colocar guardas em todos os pontos. Certamente, não o pretendo fazer. A India será defendida por uma poderosa força aerea ofensiva, que atacará os navios inimigos quando eles se aproximem e por força terrestre que se concentrará, rapidamente, contra qualquer ponto ameaçado.

As forças aereas e terrestres, com este fim, estão adquirindo crescente poderio e mobilidade. O nosso perigo é claro e parece-me grande.

"E' uma boa norma para o comandante ou alguem que está em dificuldade considerar simultaneamente as dificuldades e perigos do seu inimigo. Consideremos, portanto, a distancia em que os japoneses estão das suas bases, a enorme area sobre a qual o seu esforço já está dispersado, a vulnerabilidade ao ataques aereos e maritimos a que estão sujeitas as suas linhas de comunicação para a India e, por fim, a imensidade do país que eles procurariam conquistar.

Eles podem tentar a invasão, podem mesmo temporariamente ocupar certa parte do territorio, mas enquanto a India permanecer fiel a si mesma, nunca será conquistada.

Eu vos posso garantir sobre a qualidade das tropas que defendem a India. Nada do que aconteceu na Malasia ou na Birmania deve fraquejar vossa fé na potencia combativa dos indianos e britanicos ou fazer com que tenhais em conta muito alta os japoneses.

Asseguro-vos, sem hesitação, que a nossa vitoria final contra a brutalidade e a agressão das potencias do Eixo está fora de qualquer duvida. Tendes ao vosso lado quatro das mais obstinadas e inflexiveis raças do mundo — britanicos, chineses, russos e norte-americanos!

Luta de guerrilhas contra as forças nipônicas nas Filipinas

WASHINGTON, 21 (De Revel S. Moore, correspondente da United Press - Exclusivo para os "Diarios Associados", no Brasil) — A intensa guerra de guerrilhas travada nas Filipinas, da qual participam norte-americanos e filipinos, vem aterrorizando os japoneses desde Luzon até Mindanao, segundo assinalam despachos recebidos de fonte fidedigna. Os comunicados oficiais proporcionam, de vez em quando, indicios sobre o alcance das ações de guerrilhas, que, segundo se informa, paralizaram em muitos casos as atividades japonesas, obrigando o invasor a limitar sua zona de operações ás periferias das cidades e estabelecimentos militares importantes, em maior escala ainda que na China.

Na semana passada, um comunicado anunciou um ataque de guerrilheiros norte-americanos a Panagahinan, na provincia de Luzon, que constitue o último de uma serie de golpes eficazes assestados aos nipônicos por bandos de guerrilheiros, alguns dos quais foram deliberadamente ocultados nos caminhos, com ordens determinadas, enquanto que outros são, segundo se presume, destacamentos "perdidos", isolados do grosso das forças aliadas durante a retirada através de Luzon.

Acredita-se que os grupos de guerrilheiros que continuam lutando nas ilhas de Mindanao, Panay, Cebu e o arquipélago de Sulu, estão bem organizados e equipados. Com efeito, sua organização foi planejada de antemão, como parte do plano geral para castigar as forças invasoras e impedir a exploração máxima, pelos nipônicos, das grandes riquezas naturais das Filipinas.

Este plano resultou particularmente eficaz devido, em primeiro lugar, á lealdade do povo filipino para com os Estados Unidos e seu proprio governo e presidente, o qual, de seu quartel-general na Australia, concita regularmente seus compatriotas a lutarem até á morte contra o Japão; em segundo lugar, devido ao carater muito propicio para tais lutas, do terreno filipino, coberto de selvas e montanhas, com covas ocultas e passagens inconquistaveis; em terceiro, devido á pericia das unidades da milicia local, na guerra nas selvas.

Acredita-se que as tribus nativas proporcionam alimentos aos guerrilheiros, que diariamente mudam a sede de seu quartel-general. Os filipinos se mostram muito aptos para este tipo de luta, e se deve recordar que resistiram com êxito, durante 3 anos, aos norte-americanos, até 1900, quando se convenceram da boa vontade dos Estados Unidos.

CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

Corumbá já possue o seu avião

Intenso júbilo popular na "Cidade Branca" no dia da chegada do "Barão do Triunfo"

Diretores do Aero Clube de Corumbá junto ao "Barão do Triunfo"

CORUMBA', 18 (via aerea, Meridional) — O dia 15 de abril foi um dia de festas nesta cidade: foi o dia da chegada do "Barão do Triunfo", o pequeno e gracioso avião de treinamento doado ao Aero Clube de Corumbá pelo Centro de Comercio do Café do Rio de Janeiro. O "Barão do Triunfo", pilotado pelo aviador civil Nassib Salmen, brevetado pelo Aero Clube de Baurú, havia deixado o Rio de Janeiro com destino a esta cidade havia tres dias. Fazendo uma ultima etapa em Campo Grande, o pequeno passaro amarelo ficara ali retido por causa do temporal que desabou sobre aquela cidade, abrangendo em seus efeitos toda a zona sulina do Estado. Afinal, vencendo a intemperie, resolveu o piloto Salmen não prolongar mais sua estada naquela cidade, afim de tambem não mais aumentar a ansiedade que pulsava entre a população de Corumbá, cujo incontido jubilo se manifestava em desusadas manifestações de alegria. Precisamente ás 14 horas do dia 15, estando repletas de povo as imediações do campo de aviação e literalmente tomados no hangar os lugares reservados aos convidados especiais, entre os quais as nossas autoridades civis e militares, precisamente áquela hora aterrissou no aerodromo da cidade o primeiro avião da frota aerea do Oeste brasileiro, com sede em Corumbá, á margem direita do rio Paraguai. Nem bem o "Barão do Triunfo" havia pousado em terra, não sem antes sobrevoar a cidade em elegantes evoluções, o povo, que se achava nas cercanias do campo, não se conteve no seu natural entusiasmo e invadiu o "ground", indo ao seu encontro. A esse tempo, eram ouvidos distintamente, ao longe, na cidade, os apitos das sirenes e os roncos dos vapores surtos no porto, enquanto rojões e foguetes espoucavam no ar, numa coletiva e ruidosa manifestação de alegria que recordava a hora da meia noite no dia da passagem do ano. Saltando de seu aviãozinho, o piloto Nassib Salmen foi logo cumprimentado pelos diretores do Aero Clube local e longamente abraçado pelas pessoas gradas que ali haviam comparecido. O "Barão do Triunfo", por sua vez, levado para o interior do hangar, ali foi detidamente visitado por todos os presentes, aos quais o sargento Leoni, instrutor dos jovens candidatos a piloto de Corumbá, ministrou todas as explicações sobre o funcionamento do aparelho, todo ele construido por brasileiros em oficinas brasileiras, indo ali parar tambem por um notavel gesto de patriotismo de um punhado de patricios nossos. Pela palavra de um de seus interpretes, o sr. Henrique Hastenreiter, o Aero Clube de Corumbá recebeu e agradeceu a dadiva do Centro de Comercio de Café, fazendo sentir em eloquentes palavras toda a efusão que ia na alma dos corumbaenses, naquele instante. Falaram tambem, abordando patrioticas considerações sobre o feito, o advogado André de Barros, em nome do Jornal "Tribuna", e o sr. Manoel Azambuja, do Aero Clube de Campo Grande, e o sr. Manoel Brederod dos Reis Lisboa, presidente do Aero Clube desta cidade. Durante todo o correr do dia a cidade esteve em festa, com seu comercio de portas cerradas, e, á noite, na elegante sede do Esporte Clube Corumbaense, teve lugar animado sarau dansante oferecido ás nossas autoridades civis, militares e aeronauticas, pela alta sociedade corumbaense.

Entrega do país a Hitler

(Conclusão da 1.ª página)

Disse, por fim, que, segundo presume, o embaixador almirante Leahy, cuja esposa faleceu, hoje, em Vichy, regressará aos Estados Unidos dentro em breve.

PROTESTAM OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Anuncia-se autorisadamente que os Estados Unidos protestaram energicamente junto ao governo de Vichy pelo fato de terem alguns navios mercantes franceses, navegando em aguas indo-chinesas, sido entregues aos japoneses.

Um avião de treinamento avançado oferecido pelos funcionarios federais de Ribeirão Preto

Receberá o aparelho o nome do coronel Francisco Maximiano Junqueira, tendo como madrinha d. Sinhá Junqueira

Solenizando a passagem do aniversario do presidente Getulio Vargas, os funcionarios federais que servem na importante cidade paulista de Ribeirão Preto, ofereceram á Campanha Nacional de Aviação um aparelho de treinamento avançado, para cuja aquisição fizeram entre si uma coleta rapidamente subscrita.

Os doadores pediram licença ao ministro da Aeronáutica para dar o dome do saudoso coronel Francisco Maximiano Junqueira ao aparelho, em homenagem á memoria desse grande industrial, convidando sua viuva, sra. Diolinda Junqueira, que ainda há pouco doou três aviões á mocidade do Brasil, para ser madrinha da nova unidade.

O ministro Salgado Filho, tendo em conta o belo movimento dos funcionarios federais de Ribeirão Preto, aceitou as sugestões e destino a essa grande cidade paulista a nova célula de instrução aerea.

Os operarios da Baía inscrevem-se entre os doadores de aviões

CIDADE DO SALVADOR, 20 — (Meridional) — Os operarios sindicalizados da Baía, acompanhando o grande movimento que empolga todo o Brasil, em torno do aumento da nossa frota aerea civil, resolveram tambem hipotecar o seu apoio a essa cruzada patriotica.

E vão doar um avião á Campanha Nacional de Aviação, já tendo sido distribuidas listas pelos sindicatos, para angariar os fundos necessarios para a aquisição do aparelho.

Mais um avião ofertado à Campanha

A Associação Agrícola dos Fornecedores de Cana de Igarapava foi a doadora

Mais uma associação de classe movimentou-se para apoiar a cruzada aviatoria, oferecendo um aparelho de treinamento á nossa juventude.

Essa valiosa oferta foi comunicada aos dirigentes da Campanha Nacional de Aviação, através do seguinte telegrama:

"IGARAPAVA, 19 — A Associação Agricola dos Fornecedores de Cana de Igarapava, que conta com a quase totalidade dos fornecedores de cana do municipio, em homenagem á data do aniversario do excelentissimo sr. presidente da Republica, deliberou oferecer um avião de treinamento primario á Campanha da Aviação, chefiada pelo ministro Salgado Filho.

Em telegrama que nesta data dirigimos ao ministro da Aeronautica, pedimos que ao avião seja dado o nome de São Geraldo, em homenagem ao primitivo local das Usinas Junqueiras, das quais os seus associados são fornecedores, e que o mesmo se destine ao vizinho Estado de Minas Gerais, e que para seu paraninfo seja convidado o senhor ministro da Agricultura. Saudações. — (aa.) — Orlando Gomes da Silva — Frederico Campos — Ulisses Campos — Wilson Nogueira da Silva — Tragiblo Luiz Correia — Vicente Bretanha — Orozimbo José Soares — Pedro Meniguini — Moronisato Unta — Ricardo Buarsoola — Vitorio Tallell — Vitorio Zanetti — Jorge Casemiro Coelho — Joaquim Antonio Nogueira — João Coutinho — Domingos Orasara — Ordomiro Zanetti — Gaja Sayana — Paulo Gonçalves Garcia — João Izidoro Tonorabois — Marconiscato Hakamisu — Marconiscato Kiratiro Yonamine — Izidoro Pereira — José Pereira — João Gonçalves Garcia — Pedro Favoretto — Angelo Antonelli Vegar — Masson Angelo Zaneta — Mario Fontoura — José do Espirito Santo — Tanajura Koguto — Sebastião Nogueira da Silva — Pedro José de Oliveira Campos — Justino Reguia — Alfredo do Luiz Correia — Alexandre Reckia — Arlindo Reckia — Ricieri Gobi — Antonio Camara Lima — Antonio Joaquim de Oliveira — Francisco Martins Gaspar — Gaspar Peres — Hermes Arantes — José Izidoro — José Iriani — João Pereira — Joaquim Antonio Costa — Martinho Izidoro de Oliveira — Luiz Pinto — Sakugava Solo — Vitorio Francisco."

Um cinema baiano inicia um movimento destinado à oferta de mais um avião-escola

CIDADE DO SALVADOR, 20 (Meridional) — A direção do "Estado da Baía" recebeu uma comunicação do Cinema Jandaia, dizendo que o mesmo resolveu contribuir para a Campanha Nacional de Aviação, aumentando em $100 réis o preço das entradas.

A renda obtida com esse acrescimo será controlada por um representante do "Estado da Baía".

E' proprietario do Cinema Jandaia o sr. Milton Barros.

Empreiteiros, fornecedores, funcionarios e operarios brasileiros da Comissão Mista Ferroviaria Brasileiro-Boliviana vão oferecer 1 avião de treinamento

Tomaram a deliberação em homenagem á data natalicia do presidente Getulio Vargas

Entre as manifestações de apoio a Campanha Nacional de Aviação prestadas por todas as classes e coletividades nos diferentes pontos do país devemos destacar a que congrega os funcionarios, operarios brasileiros da Comissão Mista Ferroviaria Brasileiro-Boliviana.

Trabalhando na construção da grande linha ferroviaria inter-continental esses homens vibram de entusiasmo diante do movimento que empolga não só os grandes como os pequenos centros do país.

Em Corumbá, onde se acham instalados os principais serviços, reuniram-se os componentes daquelas classes, liderados pelos srs. Antenor Nascimento Filho — Aureo Dolabela — Helio Barbosa Prate e Arnaldo Teixeira de Freitas, constituindo um comitê sob a presidencia do primeiro, deliberando assinalar a passagem do aniversario natalicio do presidente Getulio Vargas, a cuja visão se deve o importante cometimento, com a oferta de um avião escola á Campanha Nacional de Aviação.

O movimento despertou o máximo interesse, tendo os seus promotores enviado comunicações da iniciativa aos dirigentes da Campanha.

Os moradores de Jacarepaguá gratos ao prefeito do Distrito

Satisfeitos com os beneficios resultantes das obras que a Prefeitura está mandando executar em Jacarepaguá, os moradores dessa populosa zona enviaram ao prefeito Henrique Dodsworth o seguinte oficio:

"Os moradores de Jacarepaguá são gratos a v. exa. pelos melhoramentos que vossa administração está empreendendo para o beneficio direto de 60.000 habitantes deste bairro e, bem assim, para toda a vasta zona que tem através de Jacarepaguá os seus menos obrigatorios de comunicação com o centro da cidade.

O prolongamento da ótima pavimentação da Avenida Niemeyer até o Largo da Freguesia; o calçamento e alargamento da Avenida Geremario Dantas até o Largo do Tanque, são melhoramentos não menos importantes que a conclusão da abertura dos 4 quilômetros e pouco da Estrada Três Rios, que diminuirá de 40% o percurso entre Jacarepaguá e a cidade.

O exmo. sr. Secretario de Viação e Obras e demais colaboradores de v. exa. tudo teem feito afim de que esses grandes empreendimentos da administração de v. exa. prossigam com o entusiasmo e a coragem realizadora do grandioso programa que v. exa. traçou para toda a cidade.

Este memorial é assim, e tão somente, mais um testemunho do nosso reconhecimento a v. exa., agora, quando as obras da Estrada Três Rios começam a tomar impulso, com o anunciado inicio do trabalho dos sentenciados na abertura dos 4 quilômetros e pouco que faltam para que a ligação Jacarepaguá-Grajaú se transforme em realidade.

Acreditamos, tambem, que o trecho da Estrada Três Rios, que durante oito anos esteve intransitavel até o alto da serra, e que agora foi limpo e reaberto, será mantido em condições de permanente acesso, por uma turma de cantoneiros que, naturalmete, será designada para sua conservação. Assim, dentro de poucos meses, com a abertura dos 4 quilômetros e pouco de estrada, pelos sentenciados, Jacarepaguá estaá apenas a cinco minutos de automovel da rua Visconde de Santa Isabel. — V. exa. terá, então, realizado uma das mais antigas e justas aspirações dos moradores de Jacarépaguá, facilitando e incrementando o desenvolvimento de uma extensa zona, saudavel, pitoresca e de grande importancia no abastecimento de produtos da pequena lavoura para a cidade do Rio de Janeiro.

Pelos moradores de Jacarepaguá respeitosamente cumprimentam v. exa. os signatarios, reunidos em Comissão Pro-Melhoramentos de Jacarepaguá. (a) — José de Vasconcellos, Mendonça Filho, Christovão Colombo Lisboa F. D'Oine, Hugo de Carvalho (advogado), Armando Canto Brito, dr. Baptista Netto, Batalicio Landim, Luiz Octavio Desiderati, dr. Herminio Duarte Martins e José Duarte Martins."

Os trabalhos realizados pela Universidade do Brasil no mês de março

O ministro Gustavo Capanema recebeu o prof. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, o relatorio dos trabalhos realizados durante o mês de março ultimo daquela Reitoria e nos estabelecimentos pertencentes á Universidade.

Na Reitoria foram registados 37 diplomas de bacharel em ciencias juridicas e sociais, 22 de medico, 7 de cirurgião-dentista, 5 de engenheiro civil, 1 de engenheiro industrial, 4 de arquiteto, 7 de licenciado em educação fisica, 1 de medico especializado em educação fisica, 2 de técnico desportivo, 4 de professores de piano, 1 de professor de canto, 1 de professor de violino e 1 de quimico industrial. Alem disso tiveram registo dois certificados de enfermeira obstetrica e 9 de curso de extensão universitaria.

Terrorismo contra a colaboração de...

(Conclusão da 1.ª página)

em Vichy, relata: — "Ontem, Laval entrevistou-se com o sr. Krug von Nidda, consul geral alemão, e com o sr. Lequerica, embaixador da Espanha".

O correspondente do "Saint Galler Tagblatt", no sul da França, prevê que Iava l vai formar um "Partido Nacional Popular", prógermanico, "como fundamento para uma maior participaçoã de "voluntarios" da França na Guerra".

FALA SERRANO SUNER

MADRID, 21 (R.) — Convidado por um jornalista dinamarquês, a manifestar a sua opinião sobre o retorno do sr. Pierre Laval ao poder, o ministro do Exterior Serrano Suher fez as seguintes declarações:

"Durante muitos anos, tivemos más relações com a França. Esse país aproveitou-se da nossa fraqueza, sem qualquer consideração por nós. No começo do seculo, interferiu por meios violentos nas negociações e acordos, concernentes ás nossas relações naturais e historicas com Marrocos. Durante a nossa guerra civil, fomos tratados pelo país".

"Mas, depois da derrota francesa, as nossas relações melhoraram. Os hespanhóis respeitam o infortunio. A grande figura do marechal Petain é sinceramente amada por nós. Penso que ele tem razão em dar o poder ao sr. Laval.

DEFESA DE "GAULEITHS"

Quando em época anterior, o chamavam de traidor eu julgava que a historia diria seguramente que o sr. Laval tinha razão e que, ao invés de chama-lo traidor, haveria de mencionálo como um bom francês. A lealdade politica é uma questão muito complexa e dificil".

O sr. Suner terminou dizendo: "Finalmente, como europeus, eu diria que não podemos ser indiferentes á incorporação da França — uma importante extensão do continente — á Nova Ordem da Europa, e sua contribuição para a guerra".

A proposito da recente entrevista entre os srs. Franco e Salazar, em Sevilha, o sr. Suner declarou que a mesma "já tem produzido resultados em alguns respeitos", e que "as relações entre as duas nações ibericas são absolutamente cordiais, e continuarão a ser assim."

«O Mundo nunca teve e nem terá um Senhor, senão aquele que está no céu»

(Palavras do ex-presidente Wenceslau Braz, paraninfando o avião "Rodrigues Alves")

Momentos de incomparavel emoção patriótica na grandiosa cerimonia da incorporação do "Rodrigues Alves" ao serviço da mocidade de Guaratinguetá, berço do inolvidavel patrono da unidade ofertada pelo solitario de Santa Vitoria do Palmar, sr. Manoel Vicente do Amaral

Falaram na imponente celebração cívica os ministros Marcondes Filho e Salgado Filho e o sr. Rodrigues Alves Sobrinho, alem do paraninfo, o ex-presidente Wenceslau Braz

S. PAULO, 21 (Meridional) — Emocionante espetáculo cívico, o batismo do avião "Rodrigues Alves", hoje, no Campo de Marte. Ali foram vividos momentos de intensa vibração patriótica, que, só eles, justificam todo o esforço que se está fazendo nesta grande Campanha Nacional de Aviação. Nunca, em qualquer outro instante, se efetuou uma solenidade patriótica mais ungida de sadio e arrebatador espírito de amor á nossa terra, de confiança nos destinos, de disposição para levar bem alto o grau de progresso e de força do nosso país. Um conjunto de circunstancias felizes emprestou áquela verdadeira "missa" patriótica, uma significação comovente.

Batizava-se um avião que fora doado á mocidade do Brasil por um velho e austero chefe republicano, solitario hoje, no descanso junto de sua velhice, na extrema linde meridional do país — o sr. Manuel Vicente do Amaral, o septuagenario de Santa Vitoria do Palmar, que sentiu fervilhe o sentimento patriótico diante do espetáculo magnifico desta Campanha, em que os brasileiros de todos os quadrantes colaboram com o governo para criar a mentalidade aeronáutica no Brasil e a adextrar a nossa juventude na prática do vôo, preparando-a para os labores produtivos da aviação de paz, mas tambem para a atividade heróica da aviação de guerra, se a honra e a liberdade de nossa Patria nos levarem á guerra. Esse velhinho venerando, uma das mais lidimas expressões do valor de gerações que já cumpriram na vida pública o seu dever, a sua missão, imprimiu ao seu gesto tão lindo desde logo uma feição comovente. O solitario de Santa Vitoria de Palmar, já das margens do Arroio Chuí, onde finda a nossa soberania para olhar terras estranhas que começam, destinou o avião a São Paulo e, dentro de São Paulo, á cidade de Guaratinguetá, afim de lhe dar o nome da grande figura do cenario público do Brasil, que foi Rodrigues Alves, e que nascera naquela cidade do vale do Paraiba. Que comovente trama de idéias essa que ditou esse gesto de Manuel Vicente do Amaral! Que expressão de tocante nacionalismo não vemos nessa atitude do solitario de Santa Vitoria do Palmar!

Um velho gaucho do Estado sentinela da Nação, envia a S. Paulo, o Estado-oficina do Brasil, um aparelho para treinamento dos moços brasileiros que vivem na cidade que foi o berço do grande brasileiro — o paulista Rodrigues Alves!

Mas, o batismo desse avião, que de forma admiravelmente feliz simboliza ou exprime o sentido exato da Campanha da Aviação, teve ainda um episodo profundamente emocionante. Paraninfou o "Rodrigues Alves" o eminente brasileiro, ex-presidente da Republica, que é o mineiro Wenceslau Braz. A presença desse vulto venerando da Republica, a quem o Brasil vota incomensuravel reconhecimento pela obra politico-administrativa que realizou e pelo prestigio que, com a sua estatura moral, impressionante, emprestou á politica republicana e t ogoverno do país, era só ela, motivo de enternecimentos civicos. Wenceslau Braz compreendeu com o seu apurado sentido de extremado patriota, a significação do ato a que era convidado a comparecer em terra paulista. Arredado dos grandes centros urbanos com direito a que lhe não quebrem o descanso de uma vida em que já deu á sua Patria tudo quanto ela lhe pediu, Wenceslau Braz não lembrou a ninguem os seus 74 anos, o seu direito ao repouso, as dificuldades de uma viagem para ele já ingrata e longa. Só lhe veio á mente a idéia de que não lhe cabia esquivar-se ao apelo e se lhe fazia para que emprestasse ao ato civico que se preparava o detalhe emocionante de sua presença, a significação neste momento. Ele foi o presidente que, em 1918, declarou a guerra contra o mesmo adversario que ora nos ameaça. E nos ameaça e ameaça o mundo, no seu patrimonio de liberdade e de civilização, como ao tempo em que Wenceslau Braz nos colocou nas linhas de batalha ao lado dos aliados.

A CHEGADA

Constituiu um grande acontecimento na vida de S. Paulo a recepção preparada na Base Aerea do Campo de Marte ao ex-presidente Wenceslau Braz, que era esperado de Taubaté, de onde partira pela manhã, viajando a bordo do esplendido bi-motor "Maristela", de propriedade do sr. Mario B. Audrá. Figuras as mais expressivas da vida paulistana compareceram á Base Aerea para expressar ao ex-chefe da Nação que presidiu os destinos do Brasil durante a conflagração mundial de 1914, e que assinou a declaração de guerra do nosso país á Alemanha, as suas simpatias. Foi realmente uma das mais calorosas e expressivas manifestações tributadas ultimamente a um homem publico nesta capital. O sr. Wenceslau Braz recebeu as carinhosas homenagens do governo da Nação e do Estado e das classes representativas de S. Paulo, por ocasião do seu desembarque.

Muito antes das 10 horas, começaram a chegar á Base Aerea as autoridades civis e militares, personalidades de projeção nos meios sociais e culturais paulistanos e nos circulos aviatorios. Dentre o elevado numero de pessoas que aguardavam a chegada do ilustre homem publico, a reportagem anotou os seguintes nomes: ministro Salgado Filho e comitiva; Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça, representando o interventor Fernando Costa; Alexandre Mar-

(Continua na 6.ª pág.)

A gravura acima fixa o momento culminante do batismo do "Rodrigues Alves", quando o paraninfo, o ex-presidente Wenceslau Braz, derramava champagne sobre a hélice da unidade aerea que vai servir á mocidade de Guaratinguetá, vendo-se ao seu lado o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça de São Paulo.

Que esplendido destino o do «Rodrigues Alves»!

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO MINISTRO MARCONDES FILHO

Em nome do sr. Manoel Vicente do Amaral, doador do "Rodrigues Alves" falou o minihtro Marcondes Filho.

Foram estas as formosas palavras ditas pelo sr. Marcondes Filho:

"Senhores. Não tenho a satisfação de conhecer o doador do "Rodrigues Alves". Foi por intermedio de Assis Chateaubriand que o venerando sr. Manoel Vicente do Amaral ontem outorgou-me o honroso mandato desta entrega. Ele mora muito longe, nos confins do Brasil, junto aos limites do territorio. E depois, avançado em anos, não poderia enfrentar com facilidade os percalços da viagem. A idade! a distancia!, enfim o tempo e o espaço. E' por certo um homem notavel esse, que para vencer galhardamente a idade, faz uma oferenda em homenagem á Faculdade de Direito que é a nossa eterna juventude espiritual, detendo-se assim entre moços e para dominar a distancia mais longe do sul do Brasil envia o agil e vitorioso inimigo do espaço. E como se não foram bastante esses dois simbolos dá-lhe como padroeiro Rodrigues Alves, cuja lembrança o tempo não só não conseguiu destruir, mas ao contrario fugindo ás tradições do ouvido que joga sobre todos os homens proprio tempo, é o primeiro a engrandecer e a dignificar para que viva perene na memoria dos posteros. Rodrigues Alves era um genio da paz. As imensas e belas coisas que realizou constituem glorificações da concordia. Se no seu tempo já os aeroplanos cruzassem os ares, a Campanha da Aviação Civil estaria por certo incluida no programa do seu governo seria certamente dele porque é uma campanha construtiva e pacifica pela aproximação entre os homens.

Esse foi tambem o seu grande programa, porque os limites entre as nações, a saude do povo e o esplendor da cidade que enchem os unais da sua vida luminosa são forças de convivencia humana, são forças de tranquilidade, são forças da paz.

E' bom, entretanto, que o paraninfo escolhido seja o estadista que presidiu os destinos da nossa nacionalidade em tempos de guerra.

A paz que o Brasil cultua e defende, aquela paz que permitiu a Rodrigues Alves o seu admiravel governo, não é a comoda paz dos displicentes ou dos fracos. E' a paz que provem do culto do direito entre os povos. A paz que rossoou em Haia. Outra não queremos nem nunca aceitamos.

Wenceslau Braz respondeu naquele tempo por esse imperativo da nossa nacionalidade. A historia se renova. Aqui estamos em tempos mais asperos ainda. Pela recordação da vida do padroeiro, este avião quer ensinar á juventude voos de paz. Pelos titulos do seu insigne paraninfo, traçara, se for necessario, de voos em defesa do solo e da gente brasileira. Que esplendido destino o do "Rodrigues Alves"!

Aspecto da cerimonia do batismo do "Rodrigues Alves", realizada ontem pela manhã, com grande brilho, no Campo de Marte, em São Paulo, quando o ministro Marcondes Filho pronunciava o discurso de oferecimento do aparelho em nome do venerando republicano Manuel Vicente do Amaral, que, do seu retiro de Santa Vitoria do Palmar, associou-se á Campanha Nacional de Aviação com essa valiosa oferta. Aparece na fotografia o sr. Wenceslau Braz, que foi saudado pelo brilhante tribuno, ao lado do ministro da Aeronáutica.

«Bemditos os que estão convencidos de que a nação que não tiver o dominio do ár perderá o da terra»

O DISCURSO DO EX-PRESIDENTE WENCESLAU BRAZ

S. PAULO, 21 (Meridional) — Ao paraninfar hoje, no Campo de Marte, o avião "Rodrigues Alves", destinado á cidade de Guaratinguetá, o ex-presidente Wenceslau Braz proferiu o notavel discurso que a seguir reproduzimos:

"Não obstante estar eu quase absolutamente afastado das competições e das coisas do mundo, minha alma de brasileiro ainda vibra ante atitudes e inicatvas que interessem, decisivamente, ao nosso caro Brasil, ante atitudes e iniciativas de real eficiencia para a defesa de nosso territorio, de nossa economia, de nossa honra de povo culto e dos principios cardiais do Direito Internacional pelos quais vem o Brasil pugnando desde os primordios de nossa nacionalidade.

Morta julgaria minha alma de brasileiro se não exultasse pela iniciativa governamental tendente á realização da Grande Siderurgia Brasileira, que é um dos problemas capitais do nosso país, como tambem pela afirmação de nossa tradicional politica de solidaredade continental, em boa hora feita pelo governo nacional, com o mais franco apoio da nação brasileira.

Eis por que senti-me no dever de telegrafar ao eminente presidente Vargas felicitando-o, vivamente, pelas acertadas medidas tomadas nesse sentido.

Morta julgaria, tambem, minha alma de brasileiro, se não louvasse e aplaudisse com abundancia de coração a Campanha tão patriotica e tão urgente pela aviação nacional, superiormente orientada e dirigida pelo ilustre ministro Salgado Filho, cuja ação bem merece os aplausos dos brasileiros.

Benditos os que assim agem!

Benditos os que abrem para o Brasil horizontes novos, dando-lhe o posto de relevo a que tem direito pelas suas imensas riquezas naturais e morais no convivio das maiores nações do mundo!

Benditos os que pensam que a unidade do Brasil, para sua completa consolidação e defesa, precisa do avião, o vencedor das distancias, o elo dos extremos de nosso vastissimo territorio, e a arma mais poderosa, eficaz e necessaria nas guerras modernas, sem a qual não ha ofensiva nem defesa possiveis!

Benditos os que estão convencidos de que "a nação que não tiver o dominio do ar perderá o da terra"!

Assim pensando eu, compreende-se bem que não poderia deixar de atender ao insistente convite feito, em nome do sr. ministro Salgado Filho, pelo meu prezado amigo sr. Assis Chateaubriand, valoroso, benemérito e para sempre inesquecivel incentivador de tão nobre jornada.

Venci os meus achaques fisicos, venci os meus pesados 74 anos, e aqui estou, prazeiroso, afim de paraninfar o "Rodrigues Alves"!

Alem de corresponder a convite tão cativantes, duas razões ainda imperaram em meu espirito para comparecer a esta festa civica: homenagear o ofertador, digno por todos os titulos de nossos calorosos aplausos, homenagear o benemérito patrono deste avião e, em seguida, dizer duas palavras ao povo brasileiro, talvez as últimas de quem bem perto está da grande viagem e de quem nada quer dos governos, senão que eles façam a felicidade do Brasil.

São muito do meu afeto estas duas homenagens, porque este avião foi doado pelo meu distinto colega da velha Academia de S. Paulo, e companheiro de formatura em 1890 — sr. Manuel Vicente do Amaral, aqui representado pelo grande orador paulista sr. Marcondes Filho, administrador cujos primeiros atos infundiram a maior confiança no espirito das classes trabalhadoras e patronais, cujas generosas palavras agradeço, de coração; e tem como patrono o nome venerando do inolvidavel brasileiro — presidente Rodrigues Alves, que no quadro dos chefes do governo brasileiro figura com aureola especial pela sua extraordinaria refulgencia.

Senhores: por mais que me alongasse, dificil seria fazer, aqui, um resumo ainda que perfuntorio da fecunda e memoravel administração do presidente Rodrigues Alves. Basta dizer-se que a linda e incomparavel Rio de Janeiro, capital do Brasil, era uma cidade temidissima por todos os nacionais e estrangeiros, pelo perigo iminente da terrivel febre amarela, alem de ser constituida de ruas estreitissimas e infetas, sem avenidas largas que facilitassem o seu trafego cada vez maior!

Não obstante a rotina dominante, Rodrigues Alves lançou desde logo um programa audaz e retumbante: — extinguir a febre amarela e transformar o Rio, colocando-o á altura de suas excepcionais belezas naturais! A solução de qualquer destes problemas valeria por um quatrienio e seria a gloria de um estadista.

Que programa e que luta!!

Fui lider da bancada mineira por esse tempo e até lider interino da Camara dos Deputados e posso dizer com alguma autoridade, com pleno conhecimento de causa, sem exageros e sem paixões, quão admiravel foi a ação de Rodrigues Alves nesse momento historico, em que a paixão desenfreada de um grande numero de brasileiros, em não pequena parte envenenados pela perversidade humana, levou longe demais seus deploraveis excessos!

Seus auxiliares principais — o grande engenheiro Pereira Passos e o sabio de fama mundial Oswaldo Cruz — sofreram a mais rude e injusta campanha difamatoria; mas Rodrigues Alves, sobranceiro, impertubavel e bravo, prestigiou-os, desassombradamente, salvando-os e salvando sua propria administração e o Brasil!

Tremenda foi a campanha! Gloriosissima a vitoria!

Senhores: — E' principalmente nas horas graves da vida administrativa que o estadista revela a sua tempera. Podemos afirmar sem receio de contestação que o presidente Rodrigues Alves foi e é um modelo de larga visão, de energia serena, de destemor e de patriotismo construtor!

Seus extraordinarios serviços ao Brasil e sua excepcional capacidade de administrador apontaram seu nome para um novo quatrienio, para o qual foi eleito sem competidor; mas infelizmente para o Brasil, sua saude periclitante e sua morte sentidissima não permitiram que se realizasse a aspiração unanime dos brasileiros!

Todas as homenagens a Rodrigues Alves são, portanto, justissimas e muito aquem de seus meritos e serviços.

Senhores: é com muito prazer que rendo este modesto preito de justiça e de gratidão a Rodrigues Alves nesta formosa capital de S. Paulo, que não revejo senão em grata admiração e profunda saudade, nesta capital industrial do Brasil, que nenhum dos nossos patricios visita sem legitimo orgulho, porque é uma das mais puras glorias da Terra Brasileira; no seio deste admiravel povo paulista, cujo trabalho inteligente e fecundo concorreu poderosamente para agigantar o Brasil.

Meus senhores: Ouso, agora, dizer duas palavras aos brasileiros:

Nesta hora de dolorosissimas privações para o mundo inteiro, em que batalhas tremendas e sucessivas se travam para decidir se a pobre Humanidade será livre ou escrava, cumpre a todos os brasileiros estar como um só homem em torno do Governo Nacional, apoiando-o com firmeza, dispostos a dar tudo pelo Brasil até a propria vida!

Quando lavra pavoroso incendio, devorando as casas vizinhas e invadindo brutalmente a nossa, cessam como que por encanto todas as divergencias e discussões para que todos cuidem da defesa comum.

Insania rematada seria proceder de modo contrario!

Para nossa defesa, para cumprir nossos deveres continentais, faltanos, por certo, muitissimo; mas faltar-nos-ia tudo se os brasileiros não constituissem um bloco macisso!

Quero crer que todos pensam assim, não permitindo entre patricios as execraveis e odiosas quintas colunas que desgraçaram suas patrias, reduzindo-as á escravidão mais miseravel!

Não posso supor que brasileiros, dignos desse nome, se prestem a papel tão ignobil. E se houver alguns que tenham essa nefasta tendencia, a esses direi: ponderai, enquanto é tempo, que o label da infamia tisnará para sempre vossa existencia, ultrapassando a vossa vida terrena e maculando toda a vossa prole! Se não quereis ter amor por vossa patria, tende ao menos compaixão de vossos filhos e de vossa familia, que serão vitimas inocentes de vossa deshonra!

Podeis crer que, atentados dessa ordem fazem surgir dos tumulos as grandes e venerandas figuras de nossa Historia para estigmatizar tão alta traição! Que podereis alegar? Ideologia? Não. Não ha, não pode haver ideologias contra a Patria! Ambição de mando? Que elas sejam adiadas para tempos em que a Patria não esteja em perigo! Os "Quisling" nunca terão defensores dignos e a Historia será para com eles inexoravel.

Senhores: Creio não ser fora de proposito dizer, aqui, o que disse na presidencia da Republica em um momento grave, mas talvez menos tragico do que o atual. Em 1917 dirigi uma proclamação á Nação Brasileira, na qual entre outras coisas disse.

"Na luta sangrenta, cujas surprezas dia a dia, anulam os mais avisados calculos, a lição está a mostrar exemplos e situações, que convem não desprezar.

E' necessario que se dissipem todas as divergencias internas e que a Nação apareça una e indivizivel em face do agressor; para isso o governo aconselha e espera de toda Republica o maior acatamento ás suas decisões.

Estejam todas as atenções alerta aos manejos da espionagem, que é multiforme e emudeçam todas as bocas quando se tratar de interesse nacional".

E agora, para terminar.

Meus senhores: Dizem que o presente e o futuro são de trevas.

Mas convençamo-nos de que essas trevas serão, dentro de algum tempo, espancadas para que se faça a luz, a luz da Liberdade que vale mais que a vida, a luz da confiança na palavra empenhada, que é a propria honra!

O formidavel e dantesco clamor humano, que se levanta do fundo dos vales como das montanhas de todos os quadrantes do Continente Europeu contra os autores do tremendo cataclismo que subverteu os fundamentos da Civilização, já chegou por certo ao Todo Podero, que não será surdo a apelos tão dolorosos e insistentes!

Se o mundo antigo reagiu contra os Atilas, os Tarmeliões, Gengis Kans e todos os outros chefes barbaros não seria o mundo moderno que deixaria de vencer os seus nefastos e avantajados sucessores!

Ninguem se iluda: O mundo nunca teve nem terá um Senhor, senão Aquele que está no céu e que é a expressão maxima da bondade e da Justiça!

O hediondo ideal dos tiranos internacionais fracassará fragorosamente, qualsquer que sejam suas vitorias de Pirro, e as tradições cristãs vencerão, mais uma vez, como sempre, para bem do genero humano. "A Liberdade é imperecivel como a alma humana".

Desiludam-se tais tiranos: a Humanidade jamais será uma massa de escravos!

A POESIA DA INDUSTRIA EXISTE!

O SUCESSO DO BALLET "SIDERURGIA", NA URCA — CONSAGRAÇÃO DE UMA IDÉIA AUDACIOSA

A força expressionista das formas humanas transpõe para a arte a beleza da industria

Ao esboçar o plano da "Sinfonia do Brasil", o novo espetáculo que empolga a cidade, no grill da Urca, seus autores imaginaram finalizá-lo por um bailado que a muitos pareceu audacioso e inconcebivel: o *ballet* da Grande Siderurgia.

Máquinas em movimento, figurinos nunca vistos, corajosa cenografia, marcação surpreendente, foram os elementos de que lançaram mão os encenadores, cenógrafos, figurinistas e coreógrafos da Urca para o *ballet* da Grande Siderurgia, com música de Gaó.

O resultado não tardou. Na propria noite da estréia, como já noticiamos, ao serem iniciadas na Urca as comemorações nacionais pelo aniversario do presidente da República, mil pessoas aclamaram o espetáculo e de pé exigiram a presença dos autores. Depois da sucessão de cenas variadas, nas quais a imaginação podia acompanhar a sequencia de uma concepção artistica em plena criação, o *ballet* da Grande Siderurgia arrebatou os espectadores, levando-os a um grau de entusiasmo de que não há noticia, mesmo nas noites da Urca.

Todo o Rio que se diverte vai agora á Urca. E todas as noites se repete aquele espetáculo de entusiasmo manifestado por quentes aplausos á audaciosa concepção desse bailado, final digno da empolgante "Sinfonia do Brasil".

Flagrante colhido na solenidade do batismo do avião "Rodrigues Alves", ontem, na capital paulista, quando o sr. Rodrigues Alves Sobrinho proferia o discurso de agradecimento, em nome da familia do inolvidavel patrono, representado na cerimonia por varios dos seus membros, entre os quais o embaixador Rodrigues Alves, que veio de Buenos Aires especialmente para esse fim.

O JORNAL

RIO, 22-IV-942

As falsidades das emissoras alemãs

As estações emissoras de Berlim teem atacado com veemencia o governo brasileiro. Não era de esperar que o elogiassem.

Hitler sente toda a importancia da colaboração que o Brasil está prestando aos Estados Unidos e ás democracias empenhadas em destruí-lo, e reage, como é do habito do nazismo, por meio de calunias.

Uma delas é a de que os súditos do Eixo presos em nosso país estão sendo enviados a lugares insalubres e sem conforto. Descrevem os seus proprios campos de concentração, onde teem morrido milhares de vitimas, como se fossem as ilhas e prisões onde se acham os alemães, japoneses e italianos, que vieram ao Brasil para o serviço de espionagem do nazismo e a preparação da quinta-coluna.

Citaram, particularmente, a Ilha das Flores como sendo um lugar que ficaria bem num dos circulos do Inferno. Ora, logo se pega a mentira e se desmascara o caluniador.

Quem quer que conheça a Baía de Guanabara sabe que a Ilha das Flores é um recanto delicioso, de clima amenissimo e instalações de primeira ordem. Os presos para ali enviados passam muito melhor do que nas proprias casas e manteem correspondencia com as familias e podem receber visitas.

O governo brasileiro, universalmente conhecido pela tolerancia, trata os individuos que vieram conspirar dentro das nossas fronteiras e que na Alemanha ou na Italia seriam imediatamente fuzilados ou decapitados, com toda a humanidade, fazendo questão de revelar nessa conduta a diferença dos metodos das democracias. O sr. Pimentel Brandão, representante do Brasil no Comité de Emergencia para a Defesa Politica do Continente, reunido no Uruguai, sentiu-se no dever de explicar á imprensa de Montevidéu o que há de aleivoso nas mentiras espalhadas pela propaganda do sr. Goebbels. E' um esforço desnecessario.

Os povos americanos sabem perfeitamente que entre nós não se praticam crueldades e a nossa atitude contra os perigosos elementos enviados pelos governos totalitarios para tramar á nossa perda, dentro de nossa propria casa, não é de vingança e sim de precaução.

São Paulo é obra dos brasileiros

Apesar das inúmeras e irrespondiveis demonstrações em contrario, não falta ainda quem suponha que a riqueza, o progresso e a prosperidade excepcionais de São Paulo são, em grande parte, obra dos estrangeiros residentes no seu territorio. Como esse Estado se antecipou e se avantajou aos demais na atração de emigrantes, graças não só á excelencia do seu clima como á ação de seus governantes, generalizou-se a impressão de que ainda hoje eles são elementos preponderantes na sua expansão demografica e economica.

Nada mais falso. Embora tenham contribuido e continuem a contribuir valiosamente para o desenvolvimento de São Paulo, os nucleos de alienigenas domiciliados no seu solo ocupam posições numericamente inferiores, tanto em relação ao total da população como nos varios ramos de atividade. O poderoso Estado deve a sua grandeza, antes e acima de tudo, ás energias dos proprios filhos e dos de outros Estados com eles identificados, todos tão brasileiros como os que mais o sejam.

Mas cumpre não perder qualquer ensejo de reafirmar essa verdade, já que ainda por aí deturpada, não raro de boa fé, por erroneas interpretações da vida paulista. E, sobretudo agora, quando agentes da 5ª coluna, empenhados em contribuir ao realizações do Brasil, podem atribuir aos súditos dos países do Eixo, radicados em São Paulo como colonos residentes, possibilidades de interferencias nocivas aos interesses nacionais, julgando-os mais numerosos do que são e capazes de atividades que não alimentam.

Dados estatisticos compilados pela Secretaria Geral do Conselho de Expansão Economica de São Paulo, obtidos do Serviço de Imigração e Colonização, Diretoria de Estatistica, Industria e Comercio da Secretaria da Agricultura e de outras fontes igualmente autorizadas, permitem conhecer a quantidade exata de italianos, japoneses e alemães entrados no grande Estado desde as primeiras correntes imigratorias que ali se localizaram até dezembro de 1941. Trata-se, portanto, de informações de alta importancia pela sua palpitante atualidade.

Segundo esses dados, entraram em São Paulo, pelo porto de Santos, no periodo em apreço, 937.758 súditos italianos, ou 12% da população total do Estado; 189.714 japoneses, correspondentes a 2,5% e 55.455 alemães, representando 0,76%. Nos ultimos seis anos, porém, se inverteu a ordem de entradas, pois os japoneses passaram ao 1º lugar, com 4.577, os alemães ao 2º, com 1.513, e os italianos ao 3º, com 1.124.

Aqui mesmo, já tivemos oportunidade de registar outros números interessantes, colhidos pela Diretoria de Estatistica, Industria e Comercio da Secretaria da Agricultura de São Paulo, com referencia á distribuição das propriedades agricolas do Estado entre os nacionais e estrangeiros, provando a grande superioridade dos primeiros sobre os últimos. Mas vem a proposito repetir que a área de propriedades por súditos do Eixo está loteada na seguinte forma: italianos, 9,07%; japoneses, 2,10%, e alemães, 1,09%.

Quer pelo que se vê dessas cifras, quer pelo que se sabe geralmente, dentre os elementos do Eixo introduzidos em São Paulo só avultam os italianos, que constituem mais de um milhão. E é escusado acentuar que esses estrangeiros, depois dos portugueses, são os que, pela identidade das origens e da lingua, mais facilmente se fixam no Brasil, entrelaçando-se com o nosso povo pelo casamento e adaptando-se ao nosso meio pelos costumes.

De tudo isso se conclue que São Paulo, não obstante a cooperação inestimavel das suas colonias, é uma criação admiravel dos brasileiros, cujo espirito anima todas as realizações do seu engrandecimento. Nem poderia deixar de assim ser, pois daquelas terras partiram as Bandeiras que integraram o Brasil na posse de si mesmo, e a sua gente continua animada do idealismo bandeirante que a faz pioneira dos maiores empreendimentos nacionais.

As atividades do Comité de Defesa Politica do Continente

Aprovada a formação de um sub-comité de "Controle de Pessoas"

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — Realizar-se-á hoje a primeira sessão do sub-comité "Controle de Pessoas", dependente do Comité Consultivo, para a Defesa Politica do Continente. Dessa reunião participarão os delegados das sete nações representadas no Comité Consultivo. Presidirá os trabalhos o chanceler uruguaio, sr. Alberto Guani, com a presença dos delegados da Argentina, sr. Miguel A. Chiape; do Brasil, sr. Mario de Pimentel Brandão; do Chile, sr. Ismael Valdez Flores; dos Estados Unidos, sr. Carl B. Sapatch; do México, sr. Carlos Ojeda, e da Venezuela, sr. Manuel Apolo Mendez. A formação do sub-comité referido foi aprovada na segunda sessão de trabalho do Comité Consultivo, realizada ontem, quando foi simultaneamente aprovada a resolução de solicitar-se aos governos das Repúblicas americanas dados técnicos e legislativos sobre o controle de pessoas nos respectivos territorios.

Embora nada se tivesse informado, acredita-se que até o momento não foi redigido o relatorio concernente aos funcionarios de ligação, que, conforme resolução aprovada por maioria, deverão existir em todos os governos do continente.

Condecorado pelo governo brasileiro os aviadores norte-americanos que conduziram o corpo do min. Arno Konder

WASHINGTON, 21 (A. P.) — Foram entregues hoje, na Embaixada do Brasil, as condecorações da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, outorgadas pelo governo brasileiro aos três oficiais da aviação militar norte-americana que conduziram ao Rio de Janeiro os restos mortais do sr. Arno Konder, conselheiro da Embaixada do Brasil, aqui falecido a 16 de fevereiro deste ano.

Os agraciados foram o comandante J. W. Chapman, piloto do avião do Exército que efetuou esse transporte; o 1º tenente Paul G. Reinel, 2º piloto, e o 2º tenente A. H. Andres, navegador.

Como, por lei, os oficiais das forças armadas norte-americanas só podem usar condecorações estrangeiras com o consentimento do Congresso, as três comendas serão conservadas no Departamento de Estado, até que o Congresso se manifeste sobre a licença.

Preso em Havana o chefe dos "Camisas Pretas" da América

HAVANA, 21 (A. P.) — O principe italiano Camilo Ruspoli Caricciolo, que conta atualmente 61 anos de idade, e que as autoridades cubanas dizem ser o chefe dos "Camisas Pretas" na América, foi detido pelas autoridades cubanas, por terem sido consideradas "perigosas á estabilidade geral do país" as suas atividades observadas recentemente.

Plano da defesa civil do Chile

SANTIAGO, 21 (R.) — O plano da defesa civil do Chile foi estudado, no decorrer da conferencia realizada ontem, entre o presidente da República, sr. Juan Antonio Rios, e o ministro da Defesa, sr. Alfredo Duhalde. O plano foi elaborado por uma comissão designada pelo Conselho Superior de Defesa.

Entre as principais medidas aconselhadas figuram: construção imediata de abrigos contra bombardeios; defesa anti-aerea das cidades; construção de estradas que permitam a evacuação de populações das cidades maritimas para o interior do país; proteção das industrias e portos, e a criação de brigadas contra os incendios.

NO CONSELHO DE EDUCAÇÃO

Os pareceres aprovados na última reunião

Sob a presidencia do sr. Cesario de Andrade, esteve reunido o Conselho Nacional de Educação. O expediente constou da leitura de pareceres e de um telegrama de agradecimento do presidente da Republica, por motivo do voto de congratulações aprovado pelo Conselho referente á promulgação da Lei Organica do Ensino Secundario.

Passando-se á ordem do dia, foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres: sobre os recursos de Jaime Henriques Pinto Junior e José Mansur, dos atos que negaram registo aos seus diplomas concluindo por negar-lhes provimento; sobre a indicação de um nome para completar a banca examinadora do concurso para a cadeira de portuguêês da Escola Normal Rui Barbosa.

Entrou, a seguir, em discussão o parecer referente ao pedido de inspeção preliminar para os cursos complementares do Colegio Plinio Leite (Departamento de Niterol), concluindo: 1º — Não há mais fundamento legal para ser deferido o pedido de inspeção preliminar para classes didaticas de cursos complementares. 2º — Os alunos matriculados na primeira serie do curso complementar, antes de ter sido concedida autorização de funcionamento, poderão ainda matricular-se em cursos congeneres legalmente existentes, caso tenham curso fundamental regular".

O parecer foi aprovado, contra o voto do sr. Jonatas Serrano, com o seguinte aditamento de autoria do sr. Leitão da Cunha: "Proponho o seguinte aditamento ás conclusões do parecer: A' 2ª "devendo ser-lhe devolvidas as taxas que tiverem pago". 3ª "O D. N. E. aplicará ao inspetor a penalidade prevista em lei por ter permitido as matriculas em apreço antes de autorizado o funcionamento do curso complementar". O ministro da Educação e Saude homologou o parecer do Conselho Nacional de Educação contrario ao pedido de autorização para funcionamento, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras Santa Maria.

Bartyra e as trigueirinhas gentís e sua descendencia

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 21 (Pelo telefone)

No batismo do avião "Bartyra", doado pela Reprensagem e Armazenagem de Algodão S. A., de São Caetano, ao Aero Clube de Porto Alegre, realizado hoje no Campo de Marte, o sr. Assis Chateaubriand disse estas palavras:

Meus amigos. Batizamos hoje o "Bartyra". Desejo aqui render uma homenagem particularmente ao nosso amigo prefeito Carvalho Sobrinho, que em Santo André personifica com bravura e honra o espirito do regime: age, e não conversa. Dão-se aviões e ninguem discute. Recebendo o "Olavo Bilac", presenteado a Santo André pelo sr. Marques dos Reis e seus colegas de diretoria do Banco do Brasil, ele disse algumas breves palavras, e nada prometeu. Uma das originalidades desse homem consiste em dar, e dar muito sem o aviso previo de que vai dar. Três dias depois, fuçando os subterraneos do capitalismo industrial de Santo André, ele achava ali algumas moedas que transformou nessa esguia "Bartyra", doada ao Aero Clube de Porto Alegre. Admiravel que é o incansavel propagandista da aviação, pois que costuma dar o que ele não ousou prometer. No alto do Cubatão, Carvalho Sobrinho é uma sentinela deste planalto laborioso. Ajax, na tragedia de Sofocles, diz que durante longo tempo ele acreditava que os homens eram guiados para agir. Mas depois se apercebera que eram conduzidos para falar. Acha-se o prefeito de Santo André na primeira etapa da suposição da tragedia helênica. Ele é um homem conduzido para agir. E' sempre oportuno, interessante e dedicado como um esplêndido homem de inteligencia e de patriotismo.

"Bartyra é uma "trouvaille" que lhe ocorreu e com a qual só poderia ser comparada esta outra, de haver conseguido, com o ministro da Aeronáutica, que a mais rutilante das morenas do planalto de Piratininga aceitasse o paraninfado desta célula. Para enfeitiçar João Ramalho era preciso que a filha de Tibiriçá tivesse a mesma graça e os mesmos filhos adormecidos desta Circe, que é a sua deslumbrante madrinha.

Bartyra é a compreensão. Bartyra é a sensibilidade feminina erguida entre os homens desavindos a inteligencia reciproca, a harmonia, o compromisso da concordia em favor do bem geral.

Não recusaremos a esta india, que significa a união dos dois continentes, a fusão das duas raças, o crisol dos dois sangues, o papel que lhe cabe na fundação da comunidade bandeirante. Seu agudo entendimento da vida traça as linhas fluidas de um tema politico e social. Lança pontes entre portugueses e jesuitas desavindos, ela a india, a filha do cacique Tibiriçá. Assim, aquilo que o homem rude da conquista, que o desbravador truculento da selva, que o tataravô do comendador Manoel Loureiro, do ministro Salgado Filho e o meu não entendiam, isto é, os tesouros da civilização, a herança secular da humanidade, iluminados no genio dos jesuitas, se revelava na intuição de Bartyra. Como os mais sabios se enganam, quando o tato seguro das mulheres adivinha, no meio das trevas, que muitas vezes entenebrecem a nossa razão!

Assim, o que saudamos aqui, com ternura, na afilhada de Nenem Loureiro, não é a filha de João Ramalho, senão o genio feminino. Esse genio, que exprime tão finamente os sonhos, as ilusões e as esperanças da filha de Eva, ainda tem sabedoria, como no caso de Bartyra, para afastar a trama, o cipó, o mato alto, postos pela intransigencia das nossas paixões inferiores, no caminho da vida em comum. Desentender-se não era uma gloria para o Estado e a Religião, no século do descobrimento. Era em nome dos interesses supremos da capitania que indispensavel se tornava estrangular a rivalidade nascente. Inimigos da futura grandeza de Piratininga eram os que porfiavam em levantar as chamas do dissidio entre a autoridade temporal e os ministros da fé, os catequistas, os colaboradores incansaveis do nosso progresso, que eram os missionarios da Companhia de Jesus.

Esposa de João Ramalho, integrada na sociedade portuguesa dos primordios da capitania, da jovem india pode dizer-se que é o tronco comum de quase todas as familias patricias de Piratininga. Ela é a fundadora da nossa sociedade. Em seu sangue, cruzado com o de Ramalho, reside a nascente desse rio, que são as estirpes nobres da cidade. Nenem Loureiro é uma das descendentes de Bartyra. Nas veias dessa trigueirinha corre o liquido vital de uma guainaz que os portugueses, subindo a serra de Paranapiacaba, catequizaram e cristianizaram na propria taba do morubixaba Tibiriçá. E que rica não é a sua descendencia! E' suficiente tomar o exemplar que aqui admiramos.

Bartyra determina as dimensões do pequeno cosmos bandeirante, no inicio da sua formação. E' a artezã da paz, pelos dons superiores da vida que a catequese, o aconchego de Deus já lhe haviam infundido. Nenem Loureiro: Bartyra leva para Porto Alegre esse ideal de concordia e de fraternidade que ornava o coração da sua patronesse. E de ti, ó doce, ó divina sinhazinha, que és uma natureza nobre e delicada, ele transportará em suas asas a graça alada, o encanto vaporoso, que rutila na flor da tua juventude e nas prendas do teu coração e da tua inteligencia luminosa.

A juventude de Porto Alegre conservará indelevel no coração a lembrança desse avião que a Sociedade Anonima Reprensagem e Armazenagem de Algodão de S. Paulo lhe ofereceu. E' uma dadiva que os pequenos aviadores porto-alegrenses guardarão como uma das unidades melhores da sua flotilha. Produzir gestos civicos da natureza do que vem de praticar a Sociedade Reprensagem e Armazenagem de Algodão é o que nos comunica a alegria de viver, em beleza moral e dignidade civica. Nosso quotidiano hoje consiste em distribuir dadivas desse valor, e que aumentam assombrosamente todo o dia. Mas nem porque vemos aumentar a safra do nosso surrão, diminue o reconhecimento nosso por aqueles que o fogo do ideal faz crepitar em centelhas do colorido de "Bartyra".

OUTRO CRÍTICO

Gilberto FREYRE

Outro escritor de provincia que em face das letras brasileiras e da formação da nossa cultura vai se revelando capaz de vigor e amplitude de interpretação — interpretação não simplesmente literaria mas sociologica e até filosofica dos autores e dos livros — é o sr. Moysés Vellinho.

Como o sr. Olivio Montenegro, o sr. Moysés Vellinho é gato borralheiro. Algum jornal ou revista metropolitana de irradiação nacional está no dever de conquista-lo, como a revista que conquistou há pouco o sr. Montenegro; e obriga-lo á pratica constante e sistematica da critica literaria compreendida no seu sentido mais amplo e de repercussão no país inteiro.

Ainda esta semana, tive a alegria de ler numa revista do Rio Grande do Sul — **Estudos**, dirigida por um ilustre intelectual catolico de Porto Alegre, o professor Armando Camara — um ensaio deveras interessante do sr. Moysés Vellinho sobre Alcides Maya. Ensaio — ou, antes, conferencia lida o ano passado na Faculdade de Filosofia de Porto Alegre e só agora publicado — que me parece um dos melhores estudos criticos já aparecidos no Brasil sobre o ethos riograndense-do-sul surpreendido numa de suas expressões mais provocantes: o **gauchismo**. Surpreendido como expressão literaria e como expressão social.

O sr. Moysés Vellinho observa nesse estudo que "o Brasil prolonga-se no Rio Grande e nele se revê graças á ação aglutinadora da tradição local". E' como se o narcisismo regional fosse ali a intensificação que se explica pelo fato de ser o rio-grandense-do-sul, fronteira viva da cultura luso-brasileira no seu sentido sociologico. Sob esse criterio é que se esclarecem aparentes absurdos como o fato de florescer no Rio Grande do Sul, e não na Baía, a lenda brasileirissima do negrinho-do-pastoreio.

O sr. Moysés Vellinho contrasta com o que há de romanesco, de dispersivo e de desintegrante no gaucho, "o que há de organico no passado riograndense"; e nesse gauchismo substancialmente brasileiro vamos encontrar combinação bem luso-americana: a "combinação do espirito de aventura dos pioneiros com o animo severo e ordeiro dos açoritas..." O que faz que o critico admiravelmente lucido e, ao mesmo tempo, fraternalmente generoso que é o sr. Moysés Vellinho ajuste a situação do Rio Grande do Sul ao "binomio de tendencias aparentemente opostas" sugerido em Uma cultura ameaçada: a luso-brasileira para explicar e interpretar o drama da colonização portuguesa da América: "o espirito de aventura e o habito sedentario". O espirito de aventura combinado com o espirito de rotina.

Ajustada áquele binomio a situação regional de aparencia menos brasileira, vê-se que a combinação caracteristicamente lusa dos dois antagonismos ou das duas constantes foi particularmente intensa no Rio Grande do Sul. Donde a condição profundamente brasileira de sua gente quando examinada de perto e analisada nos seus mais intimos motivos de vida e nas suas manifestações mais genuinas de cultura. Nas suas proprias lendas.

As duvidas que, por algum tempo, turvaram o espirito do brasileiro do Rio, do Norte e do Centro acerca da autenticidade de brasileirismo do riograndense-do-sul, baseiam-se, evidentemente, em deformações literarias e historicas do passado e do carater da gente do extremo Sul. A ação das deformações literarias, no sentido dessa incompreensão lamentavel, é agora sugerida pelo sr. Moysés Vellinho, em estudo inteligente e justo. Falta quem destaque a ação, no mesmo sentido, de deformações historicas prestigiadas por nomes magnificos. Aí está uma tarefa para o sr. João Pinto da Silva por exemplo. Ou para o sr. Dante de Laytano.

Porque no campo das deformações historicas, vamos encontrar mestres como o glorioso Capistrano e o bom padre Teschauer entre os maiores pecadores contra o espirito luso-brasileiro da formação do Rio Grande do Sul. Capistrano por ter escrito sobre o assunto paginas que são antes de panfletario zangado do que de historiador compreensivo. O padre por ter comunicado aos brasileiros em geral, e aos riograndenses-do-sul, em particular, uma concepção ou imagem do Rio Grande do Sul que se baseia antes no estudo, do ponto de vista jesuitico, de documentos jesuiticos e "castelhanos" do que na reconstituição das origens e da formação social daquela provincia sob o criterio, ao mesmo tempo psicologico e historico-social, de sua relação com o todo luso-americano. Que o diga,, no que se refere á historia economica do Rio Grande, o sr. Rezende Silva.

De semelhante criterio psicologico e historico-social é que se encontra mais de uma sugestão incisiva no começo de analise sociologica da gente do extremo Sul e de sua formação que nos deixou Rubens de Barcelos. Extraordinario provinciano cuja obra merece irradiação nacional.

Anuncia-se o reforço das guarnições russas na fronteira da Turquia

SOFIA, 21 (Havas-Telemundial) — Segundo informações chegadas a esta capital, o embaixador turco na Russia, sr. Altay, chegou a Ancara.

No mesmo dia, o embaixador russo na Turquia, sr. Vinogradov, partiu para a Russia.

Essa partida cruzada, que produziu viva impressão nos circulos diplomaticos de Ancara, é considerada como uma demonstração da tensão existente ha varias semanas entre os governos de Moscou e Ancara.

Os circulos oficiais e oficiosos das potencias do Eixo chegam a falar até mesmo da "possibilidade de ruptura" das relações entre a Russia e a Turquia.

Seja como for, o governo britanico, por intermedio do seu embaixador na Turquia, procura remediar a tensão nas relações turco-sovieticas, que certas polemicas de imprensa acentuaram ainda mais nas ultimas semanas.

Segundo certos observadores estrangeiros, as guarnições turcas nas fronteiras com a Russia foram reforçadas.

Regressou a Londres sir Stafford Cripps, que fez a viagem de avião

LONDRES, 21 (A. P.) — Regressou a esta cidade, de avião, sir Stafford Cripps, lord do Selo Privado, de volta de sua mal sucedida missão no sentido de conseguir um acordo entre a Grã Bretanha e os lideres indianos sobre o "status" politico da India.

CONFERENCIOU COM CHURCHILL

LONDRES, 21 (A. P.) — Sir Stafford Cripps, lord do Selo Privado, conferenciou hoje com o primeiro ministro Winston Churchill.

A Inglaterra publicará breve um "Livro Branco"

LONDRES, 21 (A. P.) — O sr. Anthony Eden anunciou perante a Camara dos Comuns que o governo vai publicar, em breve, um "Livro Branco" sobre a questão da atual organização do planejamento de guerra.

Nesse documento o governo procurará descrever o modo de funcionar da atual "Comissão de Chefes de Estados Maiores", e o sr. Eden pediu aos "Comuns" que reservem seu julgamento sobre as sugestões para a organização de um Estado Maior Conjunto de Operações, pelo menos até que tenham estudado a organização existente.

Faleceu ontem a esposa do embaixador americano em Vichy, almte. Leahy

VICHY, 21 (A. P.) — Faleceu a sra. Leahy, esposa do embaixador norte-americano junto ao governo de Vichy.

Tambem os japoneses vão fazer ofensiva de paz

NOVA YORK, 21 (A. P.) — O radio de Tokio, em telegrama da Agencia Domei, cita o sr. Tokyhiko Pagawa, o mais famoso dos lideres cristãos japoneses, que teria afirmado que, entre os cristãos japoneses, "se estavam fazendo orações, diariamente, pela rapida conclusão da guerra e restauração da paz em todo o mundo".

O objetivo da irradiação é obscura, mas pode ser o começo de uma ofensiva de paz dos japoneses.

Observadores experimentados predizem que o Japão começara uma ofensiva de paz logo que tenha nas mãos os territorios que desejava anexar-se na Asia.

Desembarque de alemães nas ilhas Spitzbergen

LONDRES, 21 (A. P.) — O "Daily Sketch" diz que "devem ser recebidas com todas as reservas" as noticias que estão circulando nos países escandinavos, segundo as quais forças alemãs desembarcaram nas ilhas Spitzbergen, ao norte da Noruega.

Como foi oportunamente anunciado, os ingleses desembarcaram o ano passado naquelas ilhas e ali inutilizaram as minas de carvão e uma estação de radio, trazendo para a Inglaterra varias pessoas que ali residiam.

Diz o jornal londrino que "a ilha não tem qualquer importancia estrategica" e que, se os alemães resolveram ocupa-la é porque receiam uma nova expedição britanica, "com o mesmo objetivo e o mesmo sucesso da anterior".

Os metodos de fundição de ferro no Brasil

CLEVELAND, Ohio, 21 (A. P.) — O sr. Miguel Siagel, chefe dos Serviços Cientificos do Instituto de Pesquisas Tecnicas de São Paulo, apresentou uma comunicação sobre os metodos de fundição de ferro no Brasil.

Essa comunicação foi lida pelo autor perante a Conferencia de Fundidores do Hemisferio Ocidental, aqui reunida.

Por sua vez, o sr. Horace Hunnicut, engenheiro da Companhia Internacional de Nikel, de S. Paulo, comentando essa comunicação, disse que a industria da fundição no Brasil pode olhar em frente, "com grandes esperanças para o futuro".

"O momento brasileiro é, efetivamente, de cuidados"

Declarações do general Valentim Benicio á sua chegada a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Em trem especial, chegou a esta capital o general Valentim Benicio da Silva, novo comandante da 3ª Região Militar, aqui sediada.

Ao seu desembarque, compareceram as autoridades locais, oficiais de todas as corporações militares e elementos representativos das classes conservadoras.

Forças do Exercito e da Brigada Militar prestaram continencias ao general Valentim Benicio, que, logo depois de desembarcar, recebeu os jornalistas.

Disse o ilustre militar que o seu programa no comando da 3ª Região Militar será observar o que prescrevem as leis. Quanto ás relações com o Estado seriam as melhores possiveis, pois alem das suas identidades de idéias com as do interventor federal, é um velho amigo do general Oswaldo Cordeiro de Farias.

Folgava em encontrar o Rio Grande do Sul num periodo de ordem e de tranquilidade, no mais franco desenvolvimento. Por outro lado, teve ocasião de observar, desde Marcelino Ramos até Porto Alegre, como são acatadas as deliberações do presidente Getulio Vargas, que é no momento mais aclamado pelo Brasil inteiro.

Referindo-se á situação brasileira, acrescenta o general Valentim Benicio:

— "O momento brasileiro é efetivamente de cuidados. Mas as medidas adotadas pelo governo constituem uma garantia para a ordem interna e para o respeito da nossa soberania. A ocasião não é oportuna para se discutir sobre simpatias em relação a este ou aquele grupo de elementos estranhos ao país.

Ao contrario, o momento é para que os brasileiros e estrangeiros, aqui domiciliados, todos sob a proteção de leis eminentemente democraticas, cerrem fileiras em torno dos ideais nacionais, em proveito do trabalho fecundo e produtivo, que se vem observando em todo territorio nacional. E nesse particular nada temos a fazer — autoridades civis e militares — do que cumprir fielmente as deliberações do governo federal."

O general Valentim Benicio assumirá o comando da 3ª Região, na proxima quarta-feira, devendo, algumas semanas depois, inspecionar todas as guarnições do Exercito, com parada no interior do Estado.

Apresentada ás autoridades paraguaias a Missão Militar Brasileira

ASSUNÇÃO, 21 (A. P.) — Os membros da Missão Militar Brasileira, recentemente chegados, foram apresentados pelo encarregado de Negocios do Brasil, sr. Vilhena Braga, ao ministro da Guerra, general Vicente Machuca, e ao chefe do Estado-Maior General, tenente-coronel Bernardo Aranda.

Desejam apenas vingar a invasão de sua patria

CAIRO, 21 (Por Edward Kennedy, da A. P.) — Acaba de chegar ao Oriente Proximo, vindo de um país cujo nome não foi revelado, um exercito composto de milhares de poloneses. Esses soldados, que envergam uniformes novos e estão equipados com fornecimentos feitos pela Grã Bretanha, gozam otima saude e, como disse um forte soldado, "nós apenas queremos voltar aos campos de batalha afim de tomar uma vingança contra Hitler, pela invasão do nosso país".

O comandante deste exercito é o general Wladyslau Anders, que esteve encarregado de todas as tropas polonesas alhures.

Ficou combinado, alguns meses passados, entre algumas personalidades politicas e o general Wladyslau Siporski, primeiro minstro e ministro da Guerra do governo polonês no exilio, que 25 mil poloneses seriam licenciados para combater no Oriente Proximo. Entretanto o efetivo do exercito que aqui chegou ultrapassa de muito aquele numero, alem de vir acompanhado de corpos femininos, envergando tambem uniformes ingleses com calções e botas militares. Algumas dessas jovens polonesas são belas e conquanto não sejam propriamente combatentes reservou-se-lhes missões bem dificeis e perigosas, tais como guiar caminhões e ambulancias nas linhas de frente. Uma delas assim falou-me:

— Todos nós, homens e mulheres, temos apenas um brado de guerra e uma unica oração. E este brado de guerra é: "A Polonia tornará a viver!"

Morreu o vice-almirante Leroy Bristol Junior

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O Departamento da Marinha anuncia ter falecido, após breve enfermidade, o vice-almirante Arthur Leroy Bristol Junior, que exercia o comando de uma força naval em operações no Atlantico Norte.

O extinto, que contava 55 anos, foi membro da Missão Naval Americana no Brasil em 1925 e 1926.

Hitler insiste na tecla de culpar só o inverno

LONDRES, 21 (R.) — Hitler advertiu esta noite ao povo alemão que a vitoria aliada "significaria o fim de tudo", num apelo feito pelo radio para contribuição á Cruz Vermelha.

Diz o apelo: — "O inverno de severas lutas e grandes provações ficou para trás. O soldado alemão passou por esta experiencia, que ultrapassa a todos os sacrificios já feitos nesta guerra. Esforços super-humanos, fisicos e mentais, foram feitos por eles.

Ele os cumpriu com espirito de sacrificio, deixando á sombra todas as sobrecargas e privações sofridas na patria.

Na epoca das mais terriveis privações, durante o inverno, milhões de soldados alemães lutavam contra um inimigo barbaro, pela segurança das suas mulheres e dos seus filhos, por toda a existencia e futuro do nosso povo — lutavam contra um inimigo cuja vitoria significaria o fim de tudo.

"O país sabe disso. Compreende perfeitamente quanto a sua sorte está nas mãos dos soldados alemães.

A patria nunca poderá compensar os sacrificios feitos no "front" pelo nosso povo. O povo, na patria, poderá pagar, contudo, uma parte de seu debito, dando toda a sua ajuda para curar as feridas que a guerra provocou nos nossos soldados".

Boletim Internacional

Hitler na defensiva

Termina hoje o primeiro mês da primavera sem que a Wehrmacht tenha dado inicio á prometida ofensiva contra os exércitos russos.

Já se diz que não serão os dias tépidos da presente estação e sim as cálidas horas de junho, o tempo escolhido pelo Fuehrer para liquidar, de uma vez por todas, as forças russas, que a propaganda do sr. Goebbels já apresentou tantas feitas, como aniquiladas e dispersas.

Enquanto isso, o Reich está na defensiva em todas as frentes de batalha. Na defensiva na Russia, desde Leningrado ao Mar Negro, na defensiva dos areiais da Libia, na defensiva em toda a vasta costa ocidental da Europa.

Por toda a parte, os alemães mudaram as táticas de guerra e a propria mentalidade dos soldados. Acabou o tempo da "blitzkrieg", dos ataques fulminantes, da destruição vertiginosa de reinos e republicas. Agora, os jornais e portavozes do governo e do partido aconselham paciencia e descrevem os sofrimentos das tropas que lutam nos gelos das estepes, afim de despertar a simpatia pela piedade. Buscam a solidariedade do povo com os soldados, mostrando os padecimentos incriveis a que se acham sujeitos, fustigados pelas rudes intemperies e pelo fogo incessante dos russos.

Desde a Escandinavia até o golfo de Gasconha, os técnicos alemães entregam-se a frenéticos preparativos de defesa. Desta vez, a guerra de nervos é contra os nazistas, que veem a possibilidade de ser golpeados sem ter uma idéia certa do ponto escolhido pelo inimigo para feri-los. Isso os obriga a uma vigilancia incessante e a um estado de espirito que não lhes permite um momento de confiança e repouso.

Calcula-se que o Fuehrer teve que dispersar mais de um milhão de homens nos países ocupados e concentrar grandes quantidades de materiais de guerra, na previsão de um ataque, que ele ignora totalmente onde se produzirá. Ao mesmo tempo, a RAF encarrega-se de desmantelar as obras de defesa nos portos de invasão, dando ás populações civis a impressão do que será a ofensiva, na hora em que ingleses e americanos decidirem desencadeá-la.

Não subsiste a menor dúvida, no Estado-Maior Alemão, de que haverá este ano uma frente ocidental. Não será um simples assalto dos "comandos", no gênero dos que foram levados a efeito contra portos noruegueses ou Saint Nazaire, mas uma ofensiva em regra, com o desembarque de centenas de milhares de homens, preparados longamente para essa especie de operações de guerra.

Hitler não tem elementos para avaliar o vulto das forças que serão despejadas no continente, porque, se está em condições de calcular os recursos ingleses, não o poderá fazer nunca em relação aos americanos, que continuam a chegar á Inglaterra em número cada vez maior e com armamentos abundantes e de primeira qualidade.

Para se ter uma idéia do que poderá ser somente a ofensiva aerea sobre a Alemanha, basta pensar no que teem sido os continuos ataques da última semana, executados com todo o método pela RAF. No dia em que se lhe juntarem as forças da aviação dos Estados Unidos, a Luftwaffe, que já se encontra em plena defensiva, será impotente para resistir. Quando não houver mais asas nazistas nos céus da França, da Bélgica e da propria Alemanha, a guerra estará decidida.

O sr. Hitler sabe que os seus inimigos vão aplicar contra a Alemanha a receita por ele preparada, com tanto êxito, para os países vencidos. O seu Estado-Maior não ignora que a defensiva na guerra de movimento é sinônimo de derrota.

O sr. Cordell Hull, secretario de Estado do governo de Washington, que se achava de ferias e agora retornou á atividade do seu Departamento, declarou aos jornalistas que a mentalidade dominante entre os aliados é a da "ofensiva hoje e não amanhã". Na verdade, as Nações Unidas já se encontram na ofensiva e doravante somente terão que intensificá-la. O sr. Hitler defende-se na Russia e na Europa, como na Libia e em todos os oceanos. A sua máquina de guerra perdeu a elasticidade dos movimentos, não tem mais a iniciativa das operações. Desgastou-se. Está perdida.

Os nazistas empolgaram a Italia enquanto a «armada» do Duce fracassava sobre o Canal

A promessa de Hitler de uma vitoria rápida sobre a Grã Bretanha levou Mussolini a lançar-se na guerra e a mandar uma "armada aerea" para apressar a conquista. Os resultados foram catastróficos não só para a "armada" como para todo o povo italiano. Michael Chinigo, um dos jornalistas a deixarem a Italia em último lugar, antes da guerra ser declarada aos Estados Unidos, conta-nos, hoje, como os nazistas tomaram conta da Italia, enquanto as legiões do Duce eram derrotadas sobre o Canal.

Por Michael CHINIGO

(Exclusividade no Brasil da Agencia Meridional)

— Quando Hitler prometeu uma vitoria rápida sobre a Inglaterra, o Duce lançou-se á guerra, contando com o futuro. Ele, e todos os outros com ele, embriagaram-se com o vinho que lhes foi abundantemente servido por Hitler, Goebbels & Companhia. Nenhum fascista teve tempo de lançar uma vista d'olhos para as questões internas e avaliar a crise que ameaçava o país. Embriagados com a antecipação dos despojos, Mussolini e seus comparsas fascistas organizaram uma "armada aerea" e... 200.000 homens para juntar-se aos nazistas afim de invadirem as Ilhas Britanicas.

Mas, todo esse pavoneamento em breve transformou-se numa derrocada. A "armada" do Duce foi varrida dos ceus pelos superiores caças e bombardeiros britanicos. A prometida invasão não se realizara. Os chefes fascistas voltaram para casa, e, dentro em pouco, tornaram-se alarmados.

Em Turim, Veneza, Genova, Napoles e Roma o povo espatifava as vitrinas das lojas quando o pão lhes era negado. Assim, os fascistas inquietaram-se e fizeram o possivel para apoderar-se de tudo o que lhes estava ao alcance das mãos. Mas, então, ficaram eles mais alarmados ainda com uma outra ameaça. Os alemães, aos milhares, haviam-se atirado sobre a Italia como aves de rapina. Açambarcavam tudo o que encontravam por preços irrisorios. Era a recompensa. E os italianos não podiam deixar de vender. Alem disso, os lucros foram consideraveis.

Assim começou a derrocada, o saqueamento da Italia.

Antes de eu deixar o país, tive uma demorada conferencia com o sr. Fernando Mezzasoma, vice-secretario do Partido Fascista, a quem Mussolini havia dado a ordem de instituir o racionamento. Mezzasoma é um "fascista mistico", um dos poucos que fizeram das doutrinas do Partido um credo. E' tambem um dos poucos homens que, ocupando altas funções, não tirou proveito pessoal disso, e que, extranhamente, procura sempre dizer a verdade.

Esse senhor, de oculos e de cabeça raspada, disse francamente: "A falta de previdencia da Italia quanto á duração criou uma crise muito seria nas necessidades da nação no que concerne a alimentos, roupas e outras mercadorias.

Seus olhos estavam avermelhados e ele os esfregava repetidamente quando repetia que a Italia podia aguentar os meses que se esperava que a guerra durasse. Os italianos não eram — e não desejavam se-lo — um povo metódico como os alemães, segundo acrescentou. Com uma careta acentuou: "Mesmo os alemães, com toda a sua precisa perfeição, calcularam mal".

Eu acreditava ver nesses olhos já cansados a indicação de que esse erro de cálculo não era temporario. Perguntei-lhe como pensava que poderia resolver o problema, como esperava refrear os alemães que da Italia tiravam tudo o que o proprio povo italiano necessitava.

"Oh, suponho que é uma coisa que custará muito" — respondeu ele encolhendo os ombros. "Se houver o suficiente, o povo terá a sua parte. Se não, não conseguirá nada".

A Italia, ao contrario da Alemanha, nunca havia dado muito ou nenhuma importancia á dieta cientifica. A dieta germanica pode ser escassa, mas a saude, geralmente falando, está intacta, por isso que sua ciencia produz generos que, se bem que sem sabor, conteem vitaminas, proteinas e carbo-hidratos suficientes.

Os alimentos italianos são desordenados e necessitam desses produtos essenciais. Ha poucos meses atrás testemunhei uma aguda falta de alimentos em Roma. Para enfrentar a situação os dirigentes fascistas ordenaram a matança de burros. Essa carne era depois vendida ao povo sob o rotulo de "carne de vitela". As poucas centenas de bois selvagens — orgulho da Italia — que vagueiavam pelas lagoas do Pontino e pelas terras baixas entre Roma e Napoles, tambem foram abatidos. Sua carne foi vendida igualmente como de "alta qualidade".

OS HOSPITAIS ENCHEM-SE

Nenhuma precaução foi tomada. Não houve ninguem que se incomodasse em saber se essa carne era ou não propria para a alimentação do homem. Como resultado disso, tanto quanto se pode imaginar, seguiu-se uma epidemia de disturbios nos estomagos e nos intestinos da população. Pouco depois os hospitais estavam cheios de doentes semi-envenenados.

Algumas semanas antes de regressar aos Estados Unidos, encontrava-me em Veneza. Notei com grande surpresa que os celebres pombos de São Marcos tão conhecidos dos turistas americanos nos dias felizes de outrora haviam todos desaparecidos. Perguntei a um dos vendedores de alpista que os viajantes compravam para alimentar esses pombos, que eram feitos de todas auelas lindas aves que enchiam a praça.

Eis o que ele me respondeu: "As pessoas famintas entre a classe pobre dos venezianos eram tão numerosas e estavam tão desesperados que armadilhas eram colocadas para apanhar os pobres pombos. A principio isso era limitado, ás ocultas, mas com o tempo, essa caça era feita ás escancaras e todos tomavam parte nela.'"

Usei de tato e consegui saber de toda a verdade autentica. Muitos dos "caçadores" eram condenados a passar de tres a cinco anos de prisão por esse crime. Isso bastava para evitar a repetição. Mas um oficial de policia que me dizia essas coisas, acrescentou: "A defesa dessa gente era que todos eram criminosos dignos de compaixão. Os pombos — diziam eles — estavam morrendo de fome. E perguntavam quem poderia acusá-los pelo fato de dar de comer aos homens os esqueleticos corpos das pobres aves. "E, como o senhor sabe, acentuou, os venezianos não são um povo de malucos".

Os generos de primeira necessidade desapareceram. O mesmo aconteceu com os cafés. Para os italianos os cafés parte da propria existencia. E' um habito antigo. Pois bem, todos os cafés fecharam durante a primavera passada. Os cafés são lugares de diversão e palestra. E hoje e muito perigoso palestrar na Italia. Ha em toda parte muitos fascistas cujos corações são tão negros como a camisa que usam. Ha tambem agentes nazistas com toda a sorte de disfarces.

E os italianos, como se sabe, não gostam de fazer criticas ao ar livre.

Reforçadas guarnições japonesas na Mongolia

CHUNGKING, 21 (A. P.) — Noticias de fonte chinesa anunciam que os japoneses estão fazendo novos preparativos para uma guerra possivel com a Russia, inclusive grande reforço das guarnições niponicas na Mongolia Interior.

Os japoneses estão construindo obras de defesa na região e transferiram todas as repartições do governo provincial de Chahar, da capital para o sul da Grande Muralha.

Ocupação de Madagascar

WOSHINGTON, 21 (A. P.) — O representante Hinshaw, republicano da California, falando hoje na Camara, instou pela imediata ocupação da ilha de Madagascar porque Vichy, "ao que parece, vendeu-se aos nazistas", e tambem porque "caso Madagascar caisse em mãos inimigas, isso constituiria uma tragedia da maior magnitude para as Nações Unidas, na sua luta pela liberdade".

«Estou convencido de que há no Brasil uma unidade organizada»

Entrevistado pela imprensa, o escritor Waldo Frank disse continuar convencido de que chegou a hora do nosso país criar uma nova civilização nos trópicos

O escritor Waldo Frank, quando falava aos jornalistas

O avião da carreira trouxe ontem ao Rio, pela segunda vez aliás, o novelista e ensaista norteamericano Waldo Frank, conhecido como especialista em assuntos que dizem respeito á América Latina. Ha mais de vinte anos vem se dedicando a estudar as relações entre os paises do Continente, seus usos, costumes, leis e aspectos culturais.

A poetisa chilena Gabriela Mistral, em virtude de seu conhecimento, já antigo, com o escritor norte-americano, desempenha o papel de descobrir Waldo Frank para os brasileiros e, ao mesmo tempo, propiciar as informações de que necessita sobre o Brasil, que é o país onde se demorou menos durante a primeira excursão. Desembarcando no Aeroporto Santos Dumont, o autor de "Espana Virgen" marcou uma entrevista para ontem, á tarde, no Hotel Gloria. Nos salões do Gloria, Gabriela Mistral providenciou para que Waldo Frank fosse avisado da presença da imprensa. Não se fez esperar. Durante a sua ausencia, falou-nos sobre os projetos já revelados á poetisa: visitar São Paulo e Minas antes de seguir para Buenos Aires. Fazer, ainda, uma palestra nesta capital. Assim, essas perguntas já não figuram na conversação com o escritor.

VIAGEM DE ESTUDOS

— Principalmente no que se refere ao Brasil — disse Waldo Frank — a minha viagem é essencialmente de estudos. Desconhecendo o português e falando o espanhol consegui melhor cabedal em relação aos outros paises latino-americanos, do que me penitencio. Essa falta, aliás, é cometida por quase todos os americanos, que não se conhecem devidamente. Isso não está certo. Precisa acabar.

E depois de uma pausa:

— Pouco que sei, penso que as diferenças entre o Brasil e os Estados Unidos não são maiores que as existentes entre o Brasil e os paises de lingua espanhola, pois, como sabemos, há de fato três Américas. Como devem compreender, respeito muito o assunto para me atrever a dizer coisas apressadas. Estou estudando para ter uma impressão mais segura.

UNIDADE BRASILEIRA

Depois de um aparte de Gabriela Mistral sobre observações pessoais do Brasil, disse Waldo Frank:

— Outro aspecto que me impressionou e sobre o qual poderia, imediatamente, dizer alguma coisa: é que estou convencido da unidade do Brasil. A pergunta que habitualmente se faz é esta: — um país tão grande e ainda sem desenvolvimento completo é verdadeiramente um organismo, um todo uno ou nada mais que uma aglomeração politica? Pois bem, estou convencido de que há no Brasil uma unidade organizada. Foi a convicção que me deixou a visita a diversos Estados do norte do país. Ha como uma força telúrica no Brasil. Reconheçamos que há diferença entre o norte e o sul. Eu a senti mesmo entre Belem e Natal, entre Natal e Vitoria e entre Vitoria e o Rio de Janeiro ou São Paulo, que já conheço. Mas essas diferenças não perturbam a unidade completa do país, que, estou certo, será muito grande. E não estou falando apenas do ponto de vista geográfico.

A HORA DO BRASIL

Continua o escritor:

— Já disse, ha muito tempo, e continuo convencido de que chegou a ocasião do Brasil criar uma nova civilização moderna nos tropicos, usando os metodos de que ora dispõe. Terá de fazê-lo de acordo com a situação de seu clima, que é peculiar, e com as distinções psicologicas. Para estabelecer a diferença dessa grande civilização que imagino, lembraria o caso da India. Mas a India, tendo de lutar contra a natureza dos tropicos, produziu uma religião, que já é fruto de uma civilização derrotista. A cultura indiana é derrotista, contra a vida, porque o homem sentiu falta de meios para lutar e dominar a natureza terrivel. O Brasil, não; pode criar uma civilização tropical sem derrotismo, que seja nacionalista, em lugar dessa civilização transcendental dos indu's. E' esta a minha convicção sobre a importancia do Brasil. Aqui não se tem a impressão de estar dentro de uma enorme fecundidade, que só não é demasiada porque o homem a domina.

NÃO VIU MOSQUITOS

Waldo Frank pediu aos jornalistas que fizesse tambem declarações, isto é, fornecesse algumas informações sobre o Brasil. Assim é que foi perguntado:

— Sabe que o país já desenvolveu grande luta contra a malaria e os mosquitos?

— Nós vi um mosquito no Norte. E esse combate obteve exito? — perguntou por sua vez.

Esclarecem que sim. Cita-se, então, o caso da Baixada Fluminense, que está sendo saneada. Lembra-se ainda, o caso de Natal, infestado pelos mosquitos trazidos da Africa. A malaria foi, então prontamente combatida. Waldo Frank presta o seu depoimento, dizendo:

— Eu estive em Natal e as janelas do meu quarto, no hotel, permaneceram sempre abertas. No entanto não vi um só mosquito. Isto não ocorre, por exemplo, nos Estados Unidos, onde há mosquitos por toda a parte. Até na minha casa.

A AMERICA DESCOBRE-SE

Waldo Frank, a seguir, fala sobre a extensão do interesse existente nos Estados Unidos em relação aos outros paises do Continente.

Eis suas palavras:

— O verdadeiro interesse é quase paradoxal, decorrendo do conhecimento entre os povos. Devemos reconhecer que há ainda pouco conhecimento entre os americanos do norte e do sul. O nosso povo, apesar de todos os seus jornais, é profundamente intuitivo, mas tem algo quase inconciente no seu intimo — o principio do interesse comum entre as outras Americas. Isso não é decorrente da crise, porque, pela primeira vez, sabemos que estamos separados da Europa. Assim, o continente e a perfeita compreensão das Americas significam algo. E, dados esses sentimentos de crise e de luta, decorrentes da morte da Europa, sente-se por toda a parte a intuição do interesse pela America do Sul. Daí, por exemplo, a popularidade da nossa musica. Sentimos, ainda, intuitivamente, que a Ibero-America tem valores humanos de que necessitamos. E', entretanto, por enquanto, coisa vaga. Muitos e muitos intelectuais já estudam as vossas coisas. Leem-se livros sobre a America Latina, como os meus e de outros. Isso observa-se entre os intelectuais.

E instigado por outra pergunta:

— Não se poderia generalizar esse juizo a todos os intelectuais. Há enorme diversidade entre eles. A maioria não sabe da America Latina. O povo, pode formar um juizo exato porque não sabe bastante para isso. Tem a intuição. O mais seria tudo novo para ele.

E confessa:

— Há vinte anos, acreditava-se que a America Latina apenas se compunha de povos onde havia revoluções. Aparecia nos jornais só quando havia guerras internas.

E revelando intenso jubilo:

— Isso, hoje, não é mais assim. Felizmente. Devo dizer ainda que os nossos artistas, entre eles pintores, sentiram principalmente a influencia do México. Esse interesse caminha vertiginosamente para o Sul porquê a nossa mentalidade é bastante lenta para tomar conhecimento de fatos de fora do país.

E conclue.

— E' natural que assim seja. Apesar da intuição do destino comum das três Americas, há entre elas profundas diferenças. E' muito dificil aos norte-americanos, anglo-saxões, conhecer perfeita e rapidamente um Continente tão potencial, como a America Latina.

A data aniversaria do presidente Vargas

As comemorações no Instituto do Sal

O Instituto Nacional do Sal, associando-se ás manifestações que, em todo o país, foram levadas a efeito, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, pelo decurso de sua data natalicia, promoveu, em sua sede, uma reunião, a que compareceram os membros da Comissão Executiva e todo o funcionalismo do aludido orgão.

Dissertando sobre a personalidade e a obra do chefe do governo, falaram os srs. Deoclecio Duarte, consultor técnico; Jaime Vasconcelos e Napoleão Lopes, representante do Ceará e delegado do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, respectivamente, naquela Comissão, e, por último, encerrando a homenagem, o sr. Fernando Falcão presidente do Instituto.

NO INSTITUTO BRASIL-PARAGUAI

Com a ausencia do general Valentim Benicio da Silva, presidente e fundador do Instituto Brasil-Paraguai, assumiu a presidencia o professor A. Fróes da Fonseca, que, cumprindo indicação anteriormente homologada pela assembléia geral, designou os srs. Ary Franco, Arnaldo de Morais e Augusto Paulino para procederem á revisão dos atuais estatutos.

O Instituto Brasil-Paraguai, a propósito da data natalicia do presidente Getulio Vargas, fez pública a seguinte declaração: "O Instituto aproveita o ensejo para afirmar-lhe a inteira solidariedade na politica continental e exprimir-lhe a inabalavel fé na vitoria dos ideais de justiça e fraternidade que animam os povos livres da América."

CENTO E CINQUENTA NOVAS ESCOLAS NO AMAZONAS

MANAUS, 21 (Meridional) — O aniversario do presidente Getulio Vargas foi comemorado nesta capital com varias solenidades e inaugurações de melhoramentos. O interventor, secretarios de Estado e as altas autoridades estiveram presentes aos atos, os quais tambem foram assistidos por milhares de pessoas.

O interventor baixou na mesma data um decreto, criando 150 novas escolas e concedendo 10 bolsas de estudo para académicos de direito pobres.

25 contos para a "Cidade das Meninas"

O interventor Fernando Costa entregou á sra. Darcy Vargas, em Poços de Caldas, um cheque daquela quantia, oferta de um paulista

POÇOS DE CALDAS, 21 (A. N.) — Acompanhado do sr. Coriolano de Goes, secretario da Fazenda de São Paulo, chegou hoje a esta cidade o interventor Fernando Costa, tendo almoçado em companhia do presidente Getulio Vargas.

Após o almoço o chefe do governo paulista entregou á sra.. Darcy Vargas um cheque de 25 contos de réis, oferta de um paulista para a Cidade das Meninas.

Três contos e setecentos mil réis por um certificado de isenção do serviço militar

Existia em São Paulo uma vasta rede de intermediação ilicita entre o dito serviço com sede na 4.ª C. R.

O general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar e guarnição do Estado de São Paulo, informado da existencia de irregularidades na 4.ª Circunscrição de Recrutamento, determinou uma serie de rigorosas providencias, que culminaram com a denuncia de quatro dezenas de pessoas. Segundo o inquerito os meandros e ramificações de uma sociedade deshonesta, que operava prejudicando incautos, subalternamente e impatrioticamente escondidos atrás da farda do nosso glorioso Exercito, dizendo-se credenciados para as atividades exercidas á referida 1.ª C.

A maioria das pessoas envolvidas no processo julgando-se vitima de constrangimento ilegal bateu ás portas do Supremo Tribunal Militar, impetrando pedidos de habeas-corpus preventivos uns, e exclusão da denuncia outros. São os proprios patronos dos acusados que se mostram escandalizados com a "vasta rede de intermediação ilicita", focalizando detalhes verdadeiramente espantosos.

Entre os envolvidos e que vem de impetrar habeas-corpus, figura o açougueiro Carlos Editore, homem do povo, criatura simples como está a indicar a sua propria profissão, que foi lesado na importancia de três contos e setecentos mil réis, recebendo um titulo de quitação considerado irregular. Esse documento, segundo o peticionario foi obtido em consequencia da sua incapacidade fisica, comprovada por uma Junta Medica, mas as autoridades militares para esclarecer esse detalhe o envolveram no processo, uma vez que se trata de um esportista e, assim, causou suspeita aquela conclusão.

A medida que vem de ser requerida pelo acusado Editore, tomou naquela alta Corte de Justiça o n.º 18.413, e foi distribuida para relata-la ao ministro Bulcão Viana, que mandou requisitar informações urgentes á 1.ª Auditoria de Guerra daquele Estado.

Ainda o centenario de Antero de Quental

Realizou-se hoje, no salão nobre do Liceu Literario Português, a solenidade com que esta instituição comemorará a data centenaria do nascimento do grande poeta dos "Sonetos" e das "Odes Modernas".

A solenidade será presidida pelo chanceler Oswaldo Aranha, tendo sido convidado para orador da noite o poeta e ensaista Augusto Frederico Schmidt, cuja familiaridade com a obra anteriana transparece em muitas das suas melhores peças.

A sessão terá inicio ás 21 horas sendo a entrada franca.

Incorporado á frota aerea de Piracicaba o avião «D. Pedro II»

Foi uma cerimonia de grande expressão cívica e patriótica o batismo da nova célula da Campanha da Aviação Civil, realizado naquela importante cidade paulista — Os discursos

Aspecto fixado em Piracicaba, quando o principe D. Pedro de Orleans e Bragança batizava o "D. Pedro II", vendo-se a sra. Salgado Filho e o sr. Manuel Joaquim de Almeida, socio da firma Fonseca Almeida & Cia., doadora da nova unidade da frota do Aero Clube daquela cidade paulista.

PIRACICABA, 21 (Meridional) — Revestiu-se do maior brilho a solenidade, que teve lugar, nesta cidade do batismo do avião "D. Pedro II", doado ao Aero Clube local pela importante firma do Rio de Janeiro Almeida, Fonseca & Cia.

Iniciando a cerimonia, falou, em nome da Campanha Nacional da Aviação, o sr. Assis Chateaubriand.

Seguiu-se com a palavra, o sr. Manoel Joaquim de Almeida, chefe da firma doadora.

Falou depois o paraninfo da nova máquina, o principe D. Pedro de Orleans e Bragança e encerrando a serie de discursos no ato batismal do "D. Pedro II", falou o sr. Nogueira de Lima, que, credenciado pelo Aero Clube, agradeceu á firma Almeida, Fonseca e Cia. e ao ministro Salgado Filho a doação do novo avião, tendo tambem palavras de reconhecimento pela presença do principe D. Luiz de Orleans e Bragança na expressiva solenidade.

O ATO SIMBOLICO

Procedeu-se, então, ao ato simbólico do batismo do avião "D. Pedro II". Aproximando-se do pequeno aparelho de treinamento, o principe D. Luiz de Orleans e Bragança espargiu sobre a hélice uma garrafa de champanha, gesto que foi repetido, a seguir, pelo sr. Manoel Almeida, pela sra. Berta Grandmasson Salgado, pela sra. Celia Vizioli e pelo prefeito José Vizioli.

O discurso do principe D. Pedro de Orléans e Bragança

PIRACICABA, 21 (Meridional) — Paraninfando o avião "D. Pedro II", o principe d. Pedro de Orleans e Bragança proferiu as seguintes palavras.

"E' para mim motivo de grande satisfação esta solenidade, na terra gloriosa de São Paulo.

Os sentimentos patrióticos dos doadores deste avião escolheram o nome do meu Augusto Bisavó para patrocinar as conquistas dessas asas que vão, do solo de Piracicaba, alçar-se aos céus do Brasil.

Se o nosso velho imperador tivesse tido a ventura de presenciar uma cerimonia igual, creio que algumas lagrimas de sentimento assomariam aos seus olhos, pela significação de um ato de tão expressivo civismo, praticado á sombra do Seu nome e ligado a uma das maiores conquistas da civilização.

Um dia, Ele veio a Piracicaba inaugurar o transporte fluvial e eu aqui estou hoje — orgulhoso do seu sangue e da herança de um grande amor ao Brasil que d'Ele recebi — unindo a evocação de dom Pedro II ao transporte aereo.

Muito obrigado a todos vós, pela alegria desta hora."

O discurso do sr. Manuel Joaquim de Almeida

PIRACICABA, 21 (Meridional) — Em nome da firma Fonseca, Almeida & Cia., ao fazer a entrega do "D. Pedro II", o sr. Manuel Joaquim de Almeida, um dos chefes daquela importante firma, pronunciou o seguinte discurso:

"Onde quer que estejamos, — nos mais remotos pontos do territorio nacional, — ouviremos, meus senhores, falar num tom de respeito e de saudade, da figura impressionante e sempre bem lembrada daquele que foi o ultimos dos imperadores brasileiros. E ouviremos, senhores, falar de D. Pedro II, não como uma figura longinqua, irreal, indistinta. Não. Porque talvez encontremos mesmo — entre os mais antigos habitantes do lugar, — alguns que se lembrem ainda dos dias festivos que viveu a localidade quando visitada por aquele que, governando o Brasil com sapiencia e visão larga, não se contentava em ouvir dizer das necessidades deste ou daquele Estado, e, ia, pessoalmente, saber de-visu, a precisão e as possibilidades reais do país que tanto amava.

E assim, meus senhores, no interior de São Paulo, de Minas, da Baía. Na cachoeira de Paulo Afonso ou nas quedas do Iguassú, no norte ou no sul, no leste ou no oeste, constataremos surpresos que numa epoca em que as comunicações eram quase um mito, já D. Pedro II havia palmilhado quase todo o territorio patrio!

Misto de estadista e homem de ciencia, admirado pelos seus grandes dotes de dirigente e conhecido nos principais centros cientificos do mundo como mineralogista famoso. De um golpe, — e já com o conhecimento profundo que suas viagens lhe haviam dado alcançou os dois grandes problemas do Brasil: Viação e Educação. E abriu estradas por esses Brasis afora. Quilometros e quilometros de trilhos se foram alinhando para o progresso do Brasil. Escolas se abriram. Institutos de ensino superior foram criados. E a tudo D. Pedro II presidia com sua clarividencia e seu espirito sereno. Ultrapassava mesmo os deveres que lhe exigia o governo e ia muito alem. São sem conta as vezes que o Imperador subia — como o mais simples dos homens — as escadarias da velha e austera Escola Politecnica do Rio de Janeiro e, sentando-se numa banca de exame, iniciava, como sabedoria, a arguir os candidatos inscritos. E ainda hoje, naquela mesma Escola, é com respeito que os estudantes examinam, no Gabinete de Mineralogia, pedras diversas que teem a inscrição seguinte: "Da coleção de D. Pedro II".

Em sua homenagem e em sua honra, seu nome é lembrado hoje através multiplas obras. Colegios teem o seu nome, parques e jardins, institutos e associações de cultura.

E, por coincidencia assaz interessante, foi na estação D. Pedro II que o major Napoleão Guimarães, operoso corretor da Campanha Nacional de Aviação e ilustre diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil — outrora Estrada de Ferro D. Pedro II — pediu nossa adesão áquela Campanha. A nossa resposta aqui está, meus senhores, E D. Pedro II, que percorreu de ponta a ponta a terra brasileira, sulcará agora os céus desse mesmo Brasil, simbolizado por este avião, para gloria maior de nossa terra!

Nuvens pesadas ensombrecem hoje a face do mundo convulsionado, e essa sombra guerreira se aproxima ameaçadoramente do solo patrio. Alguem deu então o brado de alerta: Deem asas á juventude do Brasil", E um homem entre outros, energico, dinamico e patriota, Assis Chateaubriand, clamou: "Os brasileiros darão asas aos jovens do seu país!". E a mocidade do Brasil ganhou asas, está ganhando asas. Com o apoio valioso de sua excelencia o senhor ministro Salgado Filho, e de um pugilo de bons brasileiros, sulcom os jovens de hoje os céus estremecidos da patria.

E, na fila de frente entre as cidades que chamam seus filhos para atender a emergencia do momento, Piracicaba, terra que se ufana de ter dado já ao Brasil um governante — Prudente de Moraes — que, como o nosso ultimo imperador, caracterizou seu governo por uma gestão inteligente, progressista e honesta, Piracicaba ganhou o seu primeiro avião e hoje — dia, para ela, por tantos titulos glorioso — recebe das mãos da firma Fonseca, Almeida & Cia., Ltda., do Rio, por nosso intermedio, a modesta, mas muito sincera contribuição, personificada neste avião que levará em seu bojo a mocidade que se prepara para a defesa da Nação.

E permiti-me, senhores, salientar o feliz momento que Piracicaba vive hoje. E'-nos particularmente grato participar das festas de tão grande realce e significado como as que assistimos neste dia. Ao mesmo tempo que inaugura seus novos campos de pouso e hangar e, recebe seu segundo avião, forma pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" uma turma de jovens que cultivará as terras do Brasil e, simultaneamente, breveta um pugilo de moços que singrarão os ceus desse mesmo país, desejosos todos de engrandecer a patria pelo esforço e pelo estudo, e prontos — por outro lado — a todos os sacrificios pela defesa da integridade nacional!

Ao terminar quero, senhores, agradecer penhorado a sua excelencia, o senhor don Pedro de Orleans e Bragança, a sua aceitação para paraninfar esta solenidade.

E aos jovens de Piracicaba, aos jovens brasileiros que se sentarem á "nacele" do avião que hoje entregamos aos seus cuidados, desejamos que sejam felizes. E que, com amor e patriotismo, sejam uteis á causa do Brasil.

Tenho dito."

Aspecto fixado quando o sr. Manuel Joaquim de Almeida falava em nome da firma Fonseca Almeida & Cia., doadora do "D. Pedro II", vendo-se as sras. Celia Vizioli, Berta Grandmasson Salgado, sra. Inez Alves Morganti, o principe D. Pedro de Orleans e Bragança, o ministro Salgado Filho e o inspetor Rufino, da Guarda Civica de S. Paulo

Amanhã, á tarde, o batismo do «Frei Caneca»

Doação do sr. Manoel de Brito, diretor das grandes industrias "Peixe", para o Aero Clube de São João da Boavista

Será paraninfo o ministro Apolonio Salles

Após as grandes solenidades aviatorias com que, desde sábado, vem empolgando São Paulo, reinicia a Campanha Nacional de Aviação as suas atividades nesta capital, celebrando a incorporação de uma nova unidade, ofertada pelo grande industrial sr. Manuel de Brito, diretor das Industrias "Peixe", de Pernambuco, ás quais deve o mercado brasileiro os afamados produtos alimenticios, doces e conservas daquela marca.

O aparelho doado pelo sr. Manuel de Brito vai ser entregue á cidade de São João da Boavista, em São Paulo, nucleo de admiraveis pilotos, que se teem espalhado como criadores de novos centros de pilotagem em São Paulo e noutros pontos do territorio nacional, formados em um outro avião com que foram contemplados pela Campanha, o "José de Alencar", oferecido por um grupo de cearenses liderados pelo sr. Diogo de Siqueira.

Em seu batismo de amanhã, marcado para as 16,30, receberá essa nova célula de instrução o nome altamente expressivo de Frei Caneca.

Para seu paraninfo foi convidado o ministro Apolonio Sales, titular da pasta da Agricultura e uma das grandes figuras da nova intelectualidade brasileira, técnico de reconhecido valor em assuntos agro-industriais.

Será, assim, uma cerimonia de alta significação e brilho.

O governo do Rio Grande do Sul e o Banco do Estado vão contribuir para a entrega do cheque ao presidente da República, no dia do batismo do "Plácido de Castro"

Entre as solenidades que marcarão singularmente a festa de batismo do avião "Placido de Castro", um dos aparelhos destinados ao Territorio do Acre, e de que será paraninfo o presidente Getulio Vargas, figura a entrega de vultosa importancia em cheques firmados por doadores da Campanha Nacional de Aviação.

Alistam-se entre os que vão contribuir para aquisição de aviões de treinamento avançado, fazendo entrega dos seus cheques ao presidente da República, o govenador do Estado do Rio Grande do Sul, a cuja frente se encontra o vulto eminente do general Cordeiro de Farias e o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, importante estabelecimento bancario, já inscrito entre os doadores da Campanha, e de que é superintendente o ilustre banqueiro sr. Alberto S. de Oliveira.

Fundado o Aero Clube de Miracema

Está á frente da novel instituição o sr. Altivo Linhares

Acaba de ser fundado em Miracema, florescente municipio do Estado do Rio, o Aero Clube local, congregando elementos de representação animados dos melhores propositos de trabalhar pelo engrandecimento aeronáutico do país.

A' frente do movimento se encontra o antigo leader politico fluminense, sr. Altivo Linhares, que foi aclamado presidente da nova entidade, tendo endereçado entusiastico telegrama de comunicação ao ministro da Aeronáutica e aos dirigentes da Campanha Nacional de

Mais dois aviões ofertados à mocidade

As "Industrias Beijaflôr S. A." e a Perfumaria Lopes são as entidades doadoras — Sugerido o nome de Henrique Lage para um dos aparelhos

Duas novas unidades de treinamento primario veem enriquecer o acervo com que conta a nossa juventude, afim de preparar-se para o dominio das maquinas do ar.

Deve-se este gesto patriotico a uma grande industria brasileira de perfumes — Industrias Beija-flor S. A. — com fabrica á rua São Januario 131, nesta capital, e á Perfumaria Lopes, que é uma organização pertencente ao mesmo ramo.

As "Industrias Beija-flor S. A." endereçaram ao ministro Salgado Filho um oficio comunicando a sua patriotica deliberação e logo depois a Perfumaria Lopes participava, por intermedio do capitão Mario Graça, competente piloto da FAB, ter resolvido doar mais um aparelho.

No oficio que enviou ao ministro da Aeronáutica, anunciando a doação de um aparelho de treinamento aereo para a nossa juventude, o diretor-presidente das Industrias Beija-flor S. A., o conceituado industrial, sr. José Gomes Lopes, sugeriu o nome de Henrique Lage, o inesquecivel industrial patricio, para ser aposto ao avião que ofertava.

Esta feliz lembrança mostra o alto cunho de patriotismo com que as duas grandes organizações da industria e comercio de perfumes se conduziram na adoção do seu belo gesto.

NOTAS MUNDANAS

ENLACE MARIA DO CARMO MONTEIRO DE CASTRO CELIDONIO-MAURICIO LOPES IELPO — Na igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, realizou-se sábado o enlace matrimonial do dr. Mauricio Lopes Ielpo, assistente do professor Alvaro Osorio, no Serviço do Cancer e livre-docente da Faculdade de Medicina, e filho do sr. Francisco Ielpo e da sra. Noemia Lopes Ielpo, já falecidos, com a srta. Maria do Carmo Monteiro de Castro Celidonio, filha do professor Pedro Celidonio e da sra. Adelaide Celidonio Monteiro de Castro. Foram padrinhos o sr. Sebastião Celidonio e a srta. Anita Lopes Ielpo, pelo noivo, e o professor Pedro Celidonio e sra. Marieta Lopes Ielpo, pela noiva. No civil foram testemunhas, do noivo, o professor Alvaro Osorio de Almeida e senhora, e da noiva, o casal Euclides Reis. Na gravura, vê-se um flagrante da cerimonia religiosa.

Diplomaticas

O embaixador dos Estados Unidos da America do Norte e a sra. Jefferson Caffery oferecem hoje, nos jardins da Embaixada, na rua São Clemente, uma festa ás autoridades, corpo diplomatico e figuras outras da sociedade carioca.

Caso chova, a festa será realizada no novo edificio da Embaixada.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Oswaldo Pires Cordeiro, Samuel Duarte da Costa, Alvaro Bernardes de Oliveira, Nicacio Pitombo, Telmo Dias, Arnulpho Coelho Riga, Sylvio Telles; Armando Nogueira de Barros Junior;

Senhoras: Alzira Rodrigues Teixeira, esposa do sr. Evaldo Teixeira, Odette Palhano Rego, esposa do sr. Nestor dos Santos Rego, Illiada Campos Gontijo esposa do sr. Alfredo Gontijo, Nadyr Lemos Brandão, esposa do sr. Felinto Brandão, Esther Alves de Miranda Rozo, esposa do sr. Octavio Rozo;

Senhorita Abigail Neves, filha do professor Candido Neves;

Meninos: Jorge Felicio, filho do senhor Heraldo Nunes Pereira;

Menina Hilda, filha do sr. Alceu Mendes.

* * *

MARIA HELENA — Faz anos hoje a senhorita Maria Helena, filha do senhor Edgard Moreno de Alagão e aluna do Instituto Superior de Preparatorios.

* * *

EMBAIXADOR DAVILA — Passou ontem a data natalicia do embaixador do Mexico, sr. José Maria Davilla. Na sede da Embaixada, recebeu o ilustre diplomata uma manifestação promovida pelo Instituto Brasil-Mexico, da qual participaram destacados elementos dos nossos circulos sociais.

Nascimentos

JOSÉ FERNANDO — Foi enriquecido com o nascimento de José Fernando o lar do sr. Palmiro Gonçalves e sra. Conceição Lousada Gonçalves.

* * *

THEREZA — Para maior ventura do lar do sr. Octacilio Godinho e sra. Maria Godinho, nasceu nesta capital uma menina, que se chamará Thereza.

* * *

FELIPPE — Com o nascimento de Felippe, está em festa o lar do sr. Felippe Pereira, diretor do Jornal "O Acre", orgão oficial do governo do Territorio do Acre, e chefe do gabinete do governador, e sra. Daria Gadelha Pereira.

* * *

DAGMAR — Foi enriquecido com o nascimento de Dagmar, o lar do sr. Fulgencio Pereira Filho e sra. Maria Amelia Silva Pereira.

Contratos de nupcias

ELZA DUNSHEE DE ABRANTES — ULYSSES OLIVEIRA SANTOS — Estão de parabens, em virtude de seu recente noivado, a senhorita Elza Dunshee de Abrantes, filha do sr. Hugo Dunshee de Abrantes e sra. Maria da Cruz Dunshee de Abrantes, e o sr. Ulysses de Oliveira Santos, filho do sr. Alfredo de Oliveira Santos, industrial em S. Paulo, e sra. Lucilia de Oliveira Santos.

* * *

ORQUIDEIA SAN PIETRO - CHARLES GUIMARAES — Com a senhorita Orquideia San Pietro, filha do sr. Angelo San Pietro e sra. Inazia Araujo San Pietro, contratou casamento o sr. Charles Guimarães, funcionario da Companhia de Seguros Minas-Brasil e filho do senhor João Dias Guimarães, inspetor da Cia. Sul America e sra. Isaura Fernandes Guimarães.

* * *

JULIETA YAZEJI - PLINIO VIEIRA CARDOSO — Foi contratado o casamento do sr. Plinio Vieira Cardoso com a senhorita Julieta Yazeji.

A noiva é filha do sr. Nassim Yazeji e sra. Helena Yazeji, e o noivo, do sr. Antonio Cardoso e sra. Mathildes Vieira Cardoso, agricultores no Estado da Baía.

* * *

NELY LARANJA MENEZES - ALDIR DE ARAUJO QUADRADO — Contrataram casamento o sr. Aldir de Araujo Quadrado, filho do sr. Manoel Joaquim Quadrado, negociante nesta cidade, e sra. Maria de Araujo Quadrado, e a senhorita Nely Laranja Menezes, filha do sr. Dermeval Freire de Menezes, juiz em Pão de Açucar, no Estado de Alagoas, e sra. Diva Laranja Menezes.

Nupcias

MARY LAUARTU PHILIPPS — ALBERTO PIVOUKA OVALE — Realiza-se hoje, ás 17 horas, na matriz de Copacabana, o enlace matrimonial da senhorita Mary Lauartu Philipps com o sr. Alberto Pivouka Ovale, sendo celebrante o Nuncio Apostolico.

A noiva terá como padrinhos, na cerimonia religiosa, o sr. Raul Lauartu Cavero e sra. Clymani Philipps de Lauartu, seus pais; e o noivo, o embaixador do Chile e esposa, que representarão seus pais, e a sra. baronesa de Bonfim e o sr. Willy Lauartu Philipps.

No ato civil terá por testemunhas o sr. Raul Lauartu Cavero e esposa, o embaixador do Chile e esposa, o sr. Joaquim Amarante, sra. Silvana Amarante, e o sr. Alvaro Drolhe da Costa.

* * *

WANDA MACHADO DE BITTENCOURT - CLOVIS MONTEIRO DE BARROS — Será realizado amanhã, ás 17 horas, na igreja de São José, o casamento da senhorita Wanda Machado de Bittencourt com o sr. Clovis Monteiro de Barros.

A noiva é filha do sr. Oswaldo Machado de Bittencourt e sra. Laura Rodrigues de Bittencourt, e o noivo, da viuva Marco Aurelio Monteiro de Barros.

* * *

CYNIRA SOTERO SILVA - VICENTE DE PAULA VIANNA — Realizou-se anteontem, ás 12 horas, o enlace matrimonial do sr. Vicente de Paula Vianna, filho do sr. Synval Odorico de Paula e da sra. Marietta da Rocha Bastos, funcionario do Lloyd Brasileiro, com a senhorita Cynira Sotero da Silva, filha do sr. José Sotero da Silva e da sra. Maria Augusta da Silva, já falecidos, funcionaria do Banco da Provincia do Rio G. do Sul.

Serviram de testemunhas os senhores Mario Lobo, contador daquele estabelecimento de credito; Ervino Mullerze, Alaor Formiga, Moacyr Monteiro Netto e Orlando Fauro; sras. Maria Rosina dos Santos, Olga Sotero Sant'Anna e senhorita Aracy de Oliveira.

Os nubentes seguiram em viagem de nupcias para Petropolis.

Festas

FESTA DE ARTE — Como costuma fazer todas as quartas-feiras, o Clube das Vitorias Regias oferece hoje, á tarde, em sua sede, mais uma festa de arte, que terá inicio ás 17 horas.

Do programa organizado constam numeros de canto pelas sras. Marietta Ferreira e Gretel Goldhmann, esta do Corpo Coral do Teatro Municipal, e de declamação pela sra. Lygia de Menezes, devendo-se fazer ouvir ao piano a sra. Marilia Delamare.

Homenagens

CORONEL JONAS CORREA — Por motivo de sua nomeação para o cargo de Secretario Geral de Educação e Cultura, vai ser o coronel Jonas Correia homenageado com um almoço em dia e local que serão oportunamente anunciados.

As listas para recebimento de adesões podem ser procuradas na sede da Associação dos Docentes Militares, rua Sete de Setembro, 183, 2º.

* * *

SR. CARLOS SANMARTIN — Um grupo de amigos e admiradores do sr. Carlos Sanmartin vai homenageá-lo no proximo dia 27, ás 21 horas, com um jantar no Cassino da Urca, em virtude de sua recente designação para o cargo de Contador Geral da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro.

A lista de adesão encontra-se com o sr. Sylvio Alves, no edificio do Liceu Literario Português, sala 514.

* * *

SR. SYLVESTRE PERICLES DE GOES MONTEIRO — Ficou marcada para o dia 29 do corrente, a homenagem que os amigos e colegas do coronel Sylvestre Pericles de Goes Monteiro lhe oferecem, por motivo de sua recente investidura nas funções de presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

Constará essa homenagem de um almoço. As listas de adesões acham-se no "Jornal do Commercio", com o sr. Adão, e no Automovel Clube do Brasil.

* * *

PROFESSOR JOÃO BRASIL — Foi marcado para o dia 10 de maio proximo o ato da inauguração do busto do professor João Brasil, no pateo do Colegio Brasil, em Niteroi.

Essa homenagem é promovida pela Liga dos Ex-alunos do Colegio Brasil e, após a solenidade, haverá um almoço intimo que a diretoria daquela agremiação oferece aos ex-alunos. Aqueles que desejarem tomar parte nesse almoço deverão avisar o Colegio com antecedencia pelo menos de 10 dias.

Comemorações

CENTENARIO DE ANTERO DE QUENTAL — Afim de comemorar o centenario de Antero de Quental, o Liceu Literario Português realiza hoje uma sessão solene, fazendo-se ouvir o sr. Augusto Frederico Schmidt.

Viajantes

SRA. JULIA BAPTISTA — Regressa hoje á capital do Amazonas, acompanhada de sua sobrinha, professora normalista Herondina Baptista, a sra. Julia Baptista, esposa do conceituado comerciante amazonense, sr. H. Baptista, proprietario do Edificio Tartaruga, em Manaus.

Falecimentos

SRA. JULIETA TAVARES — Faleceu sexta-feira ultima, nesta capital, a sra. Julieta Tavares, esposa do sr. Dyonisio José Tavares, um dos diretores da Associação dos Operarios da Companhia America Fabril.

Por alma da inditosa senhora, será rezada missa na igreja de São José, no Andaraí, amanhã, ás 7.30.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres: José Ayres de Souza, 10 horas, igreja da Candelaria; Horacio Washington de Albuquerque Land, 9.30, igreja de São José; George Torres Buchler, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; engenheiro Lincoln Perry de Almeida, 10 horas, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Belisaria de Paiva Bentes, igreja da Santa Cruz dos Militares; Maria Leonor Lobo Moreira da Silva, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Francisco Fernando Barbosa, 9.30, igreja do Carmo; engenheiro Milton da Rocha Oliveira, 10 horas, igreja de São José; capitão João Bellerophonte de Lima, 9 horas, Catedral Metropolitana.

O 3.º aniversario da Associação dos Ex-Alunos do C. Militar

As comemorações que serão realizadas no próximo domingo, nesta capital

Por motivo do terceiro aniversario de sua fundação, a Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar realizará, ás 12.30 horas do proximo domingo, uma reunião extraordinaria, sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha, presidente da Associação, no salão nobre do Automovel Clube. Será uma sessão civico-cultural, de que participarão varios consocios, com a assistencia das respectivas familias.

A's 13.30 horas será iniciado o almoço de confraternização dos ex-alunos, estando reservados ás suas familias os balcões do Automovel Clube.

Há uma semana, que, diariamente, aqui e em S. Paulo, as principais emissoras veem irradiando pequenas palestras dos ex-alunos do Colegio Militar sobre o aniversario da Associação.

Agredido a faca no Morro do Salgueiro

Foram socorridos ontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, o motorneiro Antonio Rubens, de 28 anos, solteiro e morador no Morro do Salgueiro, sem numero, e o comerciario Waldomiro Rubens, de 24 anos, solteiro e domiciliado á rua Santa Alexandrina n. 611, que apresentavam ferimentos no frontal. Após os cuidados medicos, retiraram-se. Em meio aos curativos alegaram que foram agredidos a faca no Morro do Salgueiro.

Com a prisão de abastado comerciante, desarticulou-se a rêde de espionagem nazista no Sul

Como agia Kurt Fraeb, na qualidade de agente do Eixo na cidade de Rio Grande — O caso do "Graf Spee" — As diligencias das autoridades de Santa Catarina

RIO GRANDE, 20 (Meridional) — Foram agora dadas ao conhecimento publico as diligencias levadas a efeito pela Delegacia de Ordem Politica e Social desta cidade, chefiadas pelo sr. Ubiraçaba Salvado, seu titular, e que acarretaram a prisão de um comerciante abastado que, esquecido de seus deveres de patriota, estava mancomunado com os "eixistas", forjando a traição á cuja sombra o "quintacolunismo" nefasto e audacioso preparava para transformar o Brasil em presa dos seus metodos, sistemas e principios negadores dos mais lidimos anseios de liberdade e de democracia.

Trata-se de Kurt Fraeb, socio da firma Tiesen & Cia., cuja prisão foi efetuada pelo delegado da Ordem Politica e Social, sr. Ubiraçaba Salvado, da Segunda Região Policial do Estado, o qual, em vista da gravidade das provas encontradas, remeteu o preso para Porto Alegre, onde novas averiguações ainda mais o comprometeram, comprovando sobejamente sua alta traição.

Sabe-se agora que a espionagem em Rio Grande era dirigida pelo alemão Wilkens, que encontrou um fiel ajudante no brasileiro Kurt Fraeb, o qual foi um dos mais destacados membros do alto comercio do Rio Grande.

Fraeb, ao ser preso, fez sensacionais declarações: Em 1914, ao rebentar a Grande Guerra, alistou-se como voluntario no exercito alemão. Esteve na batalha de Somme. Ferido, foi promovido a sargento, indo lutar na frente oriental. O armisticio o encontrou como tenente. Voltou ao Rio Grande em 1931, entrando para o comercio. Sem capacidade para organização propria, querendo servir aos designios de Hitler, precisava de um orientador. Para tal, veio de Buenos Aires, pouco antes da atual guerra, o alemão Frederic Wilkens como agente da Companhia de Navegação Hamburguesa. W

Wilkens, elemento insinuante, cinico como bom nazista, entrou a dirigir os passos de Fraeb, que era vice-consul alemão nessa epoca. Mas tarde, tendo o nosso governo lhe retirado o "exequatur", foi substituido pelo alemão Hans Wolf, que tambem recebia ordens de Wilkens.

A REDE DE ESPIONAGEM

Foi então organizada uma vasta rede de espionagem, com o auxilio de alemães e brasileiros integralistas, dos quais a policia, por meio de depoimento de Fraeb, conseguiu a nominata. Entre os elementos que lhe prestavam informações estão os brasileiros João A. Vadem, Paulito Bluss e os alemães Paulo Bluss, Frederic Ocghin, presidente da N. S. D. A. P., Vicente Srohnwiser, Valter Vantel, atualmente na Alemanha, F. Schle, Karl Hulwers, sendo então organizada a rede de informações do nosso movimento maritimo que seria transmitido para a Alemanha.

Com a apreensão da estação radiotelegrafica a bordo do navio "Montevidéu", foi quase trantornado o plano de ação dos nazistas, mas as informações passaram a ser enviadas ao consul Ried, a capital do Estado. Desde setembro de 1939 que o serviço de espionagem alemão comunicava ao governo de seu país todo o movimento do nosso porto. As ordens recebidas por Fraeb procediam do tenente Bohly, pessoa de importancia da embaixada alemã, no Rio de Janeiro. Sabe-se agora que o "corsario" Graf Speer foi atraido ás nossas costas por aviso partido de Rio Grande, que anunciava a saida de cargueiros ingleses.

Tambem o sr. Stolz, da firma Herman Stolz, do Rio de Janeiro, recebia comunicações direta de Fraeb.

CONFISSÃO DE FRAEB

Interrogado pela policia, Fraeb confessou sua traição fazendo a seguinte confissão: Se houver uma guerra entre o Brasil e a Alemanha não lutarei contra a Alemanha, porque é a terra dos meus antepassados." Kurt Fraeb nasceu em Rio Grande, no dia 8 de março de 1897, fazendo aqui regular fortuna.

Aqui nasceram seus dois filhos, que eram educados pelo capitão Hans Schren. Na busca feita na casa de Fraeb foi encontrada uma grande biblioteca de livros alemães e um album de fotografias tiradas em diversas localidades da Alemanha, quando da sua recente viagem aquele país, rodeado por nazistas e com o classico levantamento do braço. Pela Delegacia de Ordem Politica e Social foram remetidos para Porto Alegre os seguintes alemães, alem dos 28 tripulantes do navio "Montevidéu": João O. Vadem — Kurt Fraeb — Frederic Olghin, presidente da N. S. D. A. P. e funcionario da firma Bromberg S. A. — Frederic Karl Sander — Frederic Wilkne, agente da Cia. Hamburguesa, pessoas de grande prestigio nos meios nazistas — Kurt Jungmann, agente da Bayer, na cidade de Pelotas, grande propagandista do nazismo e o capitão do exercito alemão Hans Sehreen, que exercia o magisterio, alem de Paulo Bluss, que, ao ser preso, declarou á policia que nada encontrariam capaz de o comprometer ou ao seu filho, pois queimara os documentos que guardava em casa. Em sua casa foram encontrados cerca de 500 tiros para revolver, calibre 32, longo. Foram ainda presos e remetidos para Porto Alegre os alemães "eixistas" Karl Humberschidt, funcionario da Cia. União Fabril — Vicente Frohwiesser, proprietario de um hotel — F. Schuricht, empregado da Cia. Hamburguesa — Paulo Pluff, ex-gerente do Instituto de Carnes em Rio Grande — Paulito Pluff, elemento ligado ao integralismo, viajante da Bayer, todos eles apontados por Kurt Fraeb como elementos da propaganda oficial nazista entre nós.

As atividades de Wilkne eram conhecidas da policia. Este alemão, vindo de Buenos Aires, aqui levava vida abastada. Pouco após a sua chegada ao Rio Grande, adquiriu, por 85 contos, linda vivenda no Cassino, pagando-a á vista. Era elemento de grande projeção, dando ordens a Kurt Fraeb e ao proprio consul Wolff, que nada realizava sem o consultar. Kurt Fraeb confessou que, servindo-se de um codigo, que lhe foi entregue em Porto Alegre pelo consul Ried (depois expulso do Brasil e mais tarde da America), informou a Hans Stolz da saida de mais de 40 navios de nacionalidade estrangeira do porto de Rio Grande. Entre os navios que mereceram espionagem são citados os cargueiros "Sarthe" e "Sabor".

CONTROLAVA A NAVEGAÇÃO

Na capital do Estado, Fraeb avistou-se com o capitão Niebukar, vindo do Rio de Janeiro, recebendo instruções de avisar as saidas de navios suecos, noruegueses, ingleses, norte-americanos e dinamarqueses. Já em 1935, quando ainda era vice-consul, cargo que depois deixou por ordem do nosso governo, visto ser brasileiro, Kurt Fraeb presidiu o plento realizado a bordo do "Tucuman" para resolver o caso do "Sarre". Mais de 100 alemães estiveram a bordo daquele navio, fóra da barra. As reuniões dos espiões nazistas aqui radicados, realizavam-se a bordo do cargueiro "Rio Grande", no consulado alemão e na agencia da Cia. Hamburguesa. Eram comunicados de Rio Grande para o Rio de Janeiro, por Kurt Fraeb, o artilhamento dos navios, suas cores, tonelagem, carga, etc. Quando o navio viajava camouflado, deviam ser informados dados tecnicos como chaminés, comprimento presumivel, etc. Iniciados os preparativos para a saida do "Rio Grande", cargueiro que daqui partiu, conseguindo romper o bloqueio da armada britanica, esteve aqui um "herr" Nelling, que a mando do consul Ried avistou-se com Fraeb, dando-lhe um novo codigo para ser usado no caso daquele cargueiro.

O CASO DO "GRAF SPEE"

Apresentava-se o caso da compra de combustivel. Após varias demarches, esteve em Rio Grande o sr. Arend Lang, ex-consul alemão em Montevidéu, que comprou 5.000 tambores de oleo, que foram remetidos, via Jaguarão, para Pelotas. Da vizinha cidade 2.500 tambores vieram para Rio Grande sendo embarcados no "Rio Grande", seguindo os restantes do porto de Pelotas para Santos. Fraeb desconhece que fim tiveram esses tambores. Ao sair do nosso porto, o "Rio Grande" recebeu mantimentos para mais de 800 pessoas. Constavam de hortaliças, manteiga, ovos, café, conservas, etc. Esta provisão destinava-se a ser passada, em alto mar, para algum navio que dela necessitasse, segundo declarou Kurt Fraeb.

Em um dos seus avisos, Fraeb causou a perda do "Graf Spee", couraçado de bolso, que encontrou sua morte no mar del Plata. Avisado Stoltz da saida de cargueiros ingleses, um dos quais vendo-se perseguido, entrou certa noite a barra do Rio Grande, o "Graf Spee" veio para as nossas costas. Encontrado pelos cruzadores ingleses que patrulhavam o Atlantico, teve o "Graf Spee", que tantos estragos causara, o seu fim, em frente ao porto de Montevidéu.

A NAÇÃO ESTA' VIGILANTE

BELEM, 21 (Meridional) — Fazendo entrega de uma rica bandeira nacional ao 26º B. C., durante a cerimonia no campo do Clube do Remo, realizada ontem, o prefeito Abelardo Conduru' proferiu vibrante e patriotico discurso.

Iniciando sua oração, o sr. Conduru' declarou:

"O Brasil vive a hora crucial de sua historia. Os acontecimentos guerreiros que se iniciaram na Asia estenderam-se á Africa, avassalaram a Europa e, por fim, chegaram até nós, sob a forma da mais estupida e covarde das agressões, foram os procedimentos injustos que nos impuzeram a atitude que adotamos e que havemos de guardar até o fim, para o bem da nossa honra e satisfação dos nossos compromissos internacionais, estreitamente ligados ás tradições do nosso imperecivel culto á Justiça e do nosso devotado amor á liberdade".

Prosseguindo, o orador afirmou que nossas gloriosas forças de terra, mar e ar "formam a triplice garantia da nossa segurança, da conservação de nossa integridade territorial, da manutenção da nossa soberania". Acrescentou que "é a nação em armas que se põe em vigilancia ante as ameaças e possiveis agressões, das quais, nos infelizes dias que ainda viveremos, nenhum povo está livre, sejam quais forem suas nobres tradições pacificas e de respeito á civilização e á cultura".

Lembrou que "jamais nos animaram intentos de absorvição ou de conquistas em detrimentos de qualquer outro povo ou de qualquer outra nação menos aparelhada para defesa de seus dominios. Sempre erguemos bem alto o fanal de nossas aspirações e de nossos anelos de povo soberano, em prol de uma civilização, em que todos sejamos iguais perante a lei, ricos e pobres, fortes e fracos, grande e pequenos".

O prefeito Conduru' concluiu seu discurso com estas palavras:

"Soldados do Brasil: Desfraldando o lábaro sagrado de nossa Patria, — esta bandeira invencida que a cidade de Belem entrega ao valoroso 26 B. C., por intermedio do ilustre e bravo soldado que desveladamente comanda esta Região Militar, general Zenobio Costa, temos certeza de que sereis os vingadores da dignidade humana contra toda usurpação".

MAIS AGENTES NAZISTAS PRESOS EM STA. CATARINA

FLORIANOPOLIS, 21 (Meridional) — Em resultado das importantes diligencias realizadas em Joinvile, a policia efetuou a captura de destacados elementos nazistas daquela região, quase todos eles empregados na Empresa Sul Brasileira de Eletricidade, que durante muito tempo foi dirigida pelo conhecido espião Albrecht Engels, atualmente preso no Rio, como um dos chefes da rede de espionagem.

Foram recolhidos ao edificio do antigo hospital de alienados "Oscar Schneider", hoje transformado em presidio, os seguintes individuos:

Sr. Friederich Helmuth Kriger, diretor da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade, Ludvig Noeb, caixa da mesma empesa; Wilhelm Lesch, Carlos von Scholtz Hermendorff, Walter Hugo, Erbert Hempel, Johanes Baffel, Franz Xaver Ried, Rudolf Zingler, Augusto Bado, Leonard Herbert Hortzch, Julius Thiessen e Eduardo Schultz.

Em poder de Rudolf Zingler foram encontradas numerosas cartas do espião Albrecht Engels, de quem era lugar-tenente. Essas missivas, que são escritas em alemão, vão ser traduzidas, esperando-se que contenham importantes revelações.

O alemão, Walter Frank, que é um nazista fervoroso, vivia nababescamente a soldo, de certo, dos cofres da "Gestapo".

Uma das cartas encontradas em poder de Walter Frank, dirigida a um seu parente residente na Alemanha, dizia: "Muito tempo não pode durar isso ,porque, tambem nós, aqui fora, desejariamos ser rendidos no nosso posto avançado, mas não parece assim."

A julgar pelo trecho acima, Walter encontrava-se no Brasil em missão espinhosa.

Noutra carta, datada de dez de outubro de 1939, escreve: "Mas a Alemanha tambem precisa dos seus filhos no Exterior. Quem sabe o que eles querem de nós".

Por ultimo, temos o trecho de uma carta, procedente da Alemanha, assinada por Walter, Erna, Adjetlaund e Friedburg, cuja tradução é a seguinte: "E' triste que os brasileiros não tenham mais ombridade e se deixem governar pelos judeus norte-americanos. Presentemente essa tropa de judeus não nos pode mais ferir, a ser dessa maneira. Mas um dia há de soar a hora, para esses daí tambem".

Momentos de incomparavel emoção...

(Conclusão da 3.ª página)

condes Filho, ministro do Trabalho; José Rodrigues Alves Sobrinho, secretario da Educação; coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior da 2ª R. M., e representando o general Mauricio Cardoso; major Olinto de França, superintendente da Ordem Politica e Social; tenente-coronel Julio Americo dos Reis, presidente do Aero Clube de S. Paulo; brigadeiro do ar, Gervasio Duncan, comandante da 4ª Zona Aerea; coronel Plinio Raulino, chefe do Estado Maior da 4ª Zona Aerea; major Anisio Botelho, comandante da Base Aerea de S. Paulo; srs. Altino Arantes, diretor do Banco do Estado, Cardoso de Melo Neto, diretor da Faculdade de Direito, MacDowell da Costa, Procurador do Tribunal de Segurança, aviador Teodoro Quartim Barbosa, diretor do Banco do Comercio e Industria de S. Paulo; Cesar Costa, do Departamento Administrativo do Estado, Carvalho Sobrinho, prefeito de Santo André.

Representaram a familia Rodrigues Alves na solenidade civica, os srs.: embaixador Rodrigues Alves, Oscar Rodrigues Alves, ex-secretario de Estado e senador e diversos outros descendentes do conselheiro.

Compareceram á recepção e á cerimonia de batismo do "Rodrigues Alves", como representantes do Aero Clube de Guaratinguetá, os srs. Joaquim Viela de Oliveira, prefeito municipal; André Broca Filho, presidente do Aero Clube; Melo Leitão, diretor tecnico; e Anibal Noronha de Melo.

Estava tambem na Base Aerea a comitiva que veio de Itajubá especialmente para participar das homenagens ao presidetne Wenceslau Braz.

CHEGA O MINISTRO DA AERONAUTICA

A's 10.45, aterrou no campo de Marte um avião "Lodestar", em que vieram de Campinas o ministro Salgado Filho e senhora; sr. Cesar Pires de Melo e senhora; sr. Joaquim Miler Carioba e senhora; sr. Harst Miler Carioba e sr. Alfredo Bernardes Neto. Comandaram o avião os majores Nero Moura e Faria Lima. O ministro da Aeronautica e senhora foram cumprimentados pelas autoridades civis e militares e demais pessoas presentes.

O SR. WENCESLAU BRAZ RECEBIDO SOB VIBRANTES SALVAS DE PALMAS

Precisamente ás 11 horas, aterrava no Campo de Marte o bi-motor "Maristela", em que o ex-presidente da Republica viajou de Taubaté a S. Paulo, em companhia do sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados".

Ao saltar do avião, o sr. Wenceslau Braz foi alvo de expressiva manifestação de apreço, sendo acolhido sob vibrantes salvas de palmas e vivas retumbantes. Calmo, risonho, modesto, o ex-presidente Wenceslau Braz agradeceu a prova de simpatia, visivelmente comovido com a recepção dos paulistas.

Apesar dos seus 74 anos, o sr. Wenceslau Braz está ainda bem forte, robusto, agil, vendendo saude, caminhando e falando com desembaraço.

CUMPRIMENTOS DO CHEFE DA NAÇÃO

Ao encontrar-se com o sr. Wenceslau Braz, o ministro Salgado Filho apresentou-lhe os cumprimentos que o presidente Getulio Vargas incumbiu-o de transmitir-lhe. Em seguida, disse o titular da Aeronautica:

— "Sr. presidente, sinto imensa satisfação em vê-lo participar da grande Campanha Nacional de Aviação".

CUMPRIMENTADO EM NOME DO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Cumprimenta-o depois, em nome do interventor Fernando Costa, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça, como seu representante.

Recebidos os cumprimeiros das altas autoridades e pessoas de destaque presentes, o sr. Wenceslau Braz e sua comitiva se encaminham para a sede do Aero Clube de S. Paulo, afim de se dar inicio á cerimonia do batismo do "Rodrigues Alves".

O SR. WENCESLAU BRAZ NÃO VINHA A S. PAULO HA 24 ANOS

Breves impressões aos "Diarios Associados"

Como se sabe o sr. Wenceslau Braz passou parte de sua mocidade em S. Paulo, onde cursou e se bacharelou na Faculdade de Direito do largo de S. Francisco.

Conversando ligeiramente com o reporter dos "Diarios Associados", o ex-presidente da Republica disse que guarda gratas recordações de S. Paulo antigo, de seu tempo de estudante e era com alegria que agora revia a nossa opulenta metropole — orgulho dos paulistas e de todos os brasileiros — onde estivera pela ultima vez em 1918, ha portanto 24 anos, quando na presidencia da Republica.

UM ESPETACULO DE RARA GRANDIOSIDADE O BATISMO DO AVIÃO "RODRIGUES ALVES"

Como transcorreu a significativa solenidade

Na elegante sede do Aero Clube de S. Paulo, teve inicio, cerca das 11,30 hs., a cerimonia de incorporação do avião "Rodrigues Alves" á frota da Aviação Civil Brasileira. O sr. Assis Chateaubriand abre a solenidade pronunciando um discurso, em nome da Campanha Nacional da Aviação, para fazer entrega do belo avião doado a Guaratinguetá pelo sr. Manoel Vicente do Amaral.

DISCURSO DO MINISTRO MARCONDES FILHO

Seguiu-se com a palavra o Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, convidado para falar em nome do sr. Manoel Vicente do Amaral e em nome deste saudar o ex-presidente Wenceslau Braz.

A ORAÇÃO DE PARANINFO DO SR. WENSELAU BRAZ

Foi concedida então a palavra ao sr. Wenceslau Braz, para pronunciar a sua oração de paraninfo. Falando com grande desembaraço, e com admiravel entusiasmo, o ex-presidente da Republica arrebatou o fino auditorio notadamente quando se dirigiu aos brasileiros, concitando-os á união junto ao governo nacional. As palavras proferidas pelo ilustre homem publico calaram fundo no espirito de todos e provocaram grande emoção que muitas pessoas não puderam disfarçar.

AGRADECIMENTO DO AERO CLUBE DE GUARATINGUETA'

Falou em seguida o sr. André Broca Filho, presidente do Aero Clube de Guaratinguetá e que, em nome dessa instituição proferiu breves palavras agradecendo a doação do avião "Rodrigues Alves".

O discurso de agradecimento em nome da familia Rodrigues Alpes, pelas homenagens prestadas á memoria do conselheiro Rodrigues Alves deveria ser pronunciado pelo atual chefe de familia. Estando porem o sr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho ligeiramente enfermo, incubiu o sr. Oscar Rodrigues Alves de proceder á leitura do discurso que escreveu, do que se desincumbiu em seguida ás palavras do representante de Guaratinguetá.

O SR. SALGADO FILHO PROFERE DE IMPROVISO BRILHANTES PALAVRAS

Confiança nos brasileiros

Encerrando a serie de discurso, falou o sr. Salgado Filho, que proferiu, de improviso, as brilhantes palavras que a seguir procuramos resumir. Disse de inicio o ministro da Aeronautica que não podia calar em solenidade tão expressiva, muito embora nada tivesse a dizer aos brasileiros, depois do notavel discurso que pronunciara o ex-presidente Wenceslau Braz, grande brasileiro que tivera oportunidade de dirigir com raro discortinio os destinos do Brasil. Considerava o momento que vivemos como o mais palpitante e patriotico e uma prova disso bem constituia o grandioso espetaculo a que se assistia naquele momento, que era o de incorporação de uma nova unidade aerea, em que muitos jovens brasileiros iriam a defender e amar ainda mais o Brasil. Era um avião doado a S. Paulo por um homem do Rio Grande do Sul e que tinha como padrinho um homem de Minas Gerais, homem que tão bem soubera conduzir a Nação em momento igualmente grave como o que agora atravessamos.

A cerimonia a que se assistia era assim como que um simbolo da união nacional. E tinha a certeza de que os pilotos que se formassem no avião "Rodrigues Alves", como todos os demais brasileiros, bem saberiam preservar o Brasil de todos os perigos. Era com imensa satisfação que via presente á cerimonia batismal do "Rodrigues Alves" o ex-presidente Wenceslau Braz, que apesar dos seus apregoados 74 anos de idade, revelava possuir a mesma admiravel visão com que superiormente governara o país. Regozijava-se por constatar que o seu estado fisico era excelente de que dera mostra lendo o seu discurso "usando somente sua maravilhosa visão".

Referiu-se depois á figura admiravel de Rodrigues Alves, dizendo que fora um grande presidente, governando de modo excepcional o país, num periodo agitado por grandes convulsões internas, mas que soube vencer graças á sua tempera e ao seu valor moral.

No final do seu discurso, o ministro Salgado Filho examinou a situação interna do país, para afirmar que a nação podia confiar no governo porque este saberia agir de modo decisivo contra os maus brasileiros, aqueles que criminosamente agindo em favor dos interesses inconfessaveis das nações insatisfeitas, apregoam uma paz que não pode ser de maneira alguma preconizada no Brasil, porque não poderemos esquecer os exemplos dos outros povos que, se iludindo com esse ignobil trabalho do quinta-colunismo, viram-se de uma hora para outra ludibriados, espezinhados pelo tacão dos dominadores gananciosos.

E era por isso que o governo do Brasil preparava a Nação, aparelhando as forças armadas com excelente material e com elementos fortes, á altura do momento, para podermos assim enfrentar as ameaças que não poderão encontrar desprevenido nenhum dos brasileiros.

O conselho que o grande presidente Wenceslau Braz dera á Nação em 1917, e que renovou-o em 1942, era bem oportuno e devia ser por todos acatado, por todos aqueles que desejam ver o seu país, o Brasil, unido e forte, para poder sobreviver.

O ATO SIMBOLICO

Terminadas as entusiasticas palavras do ministro Salgado Filho, o sr. Wenceslau Braz foi convidado a aproximar-se do "Rodrigues Alves", que estava magnificamente enfeitado por belissimas flores trazidas de Itajubá. Empunhando então a classica garrafa de champagne, o ilustre homem publico derramou-a sobre a helice do elegante aeroplano. O mesmo fizeram a seguir os srs. Oscar Rodrigues Alves e senhora; srs. Cardoso de Mello Netto, Abelardo Vergueiro Cesar, professor Cardoso de Mello Netto, Altino Arantes, ministro Marcondes Filho, menina Anna Celina Novaes, bisneta do conselheiro Rodrigues Alves; Francisco de Paulo Rodrigues Alves Netto, prefeito de Guaratinguetá; Paulo de Moraes Jardim, juiz de Direito de Itajubá; André Brosa Filho, presidente do Aero Clube de Guaratinguetá; Rodrigues Alves Sobrinho, Eloy Chaves e general João Francisco.

A maravilhosa festa encerrou-se pouco depois, sendo servida aos presentes uma taça de champagne, ocasião em que foram trocados expressivos brindes.

Curso de Inverno na Casa do Estudante

O Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, ampliando as suas atividades, e de acordo com o seu programa de incentivo cultural, iniciará, em meiados de junho proximo, os "Cursos de Inverno". Trata-se de uma serie de cursos de extensão, destinados a alunos de escolas superiores e estudiosos de todas as classes, dirigidos por professores de reconhecida nomeada. A duração desses cursos será de três meses. O primeiro da serie versará sobre antropologia brasileira, tendo como orientador o professor Arthur Ramos, convidado pela Casa do Estudante do Brasil especialmente para iniciar os referidos cursos de inverno.

Para dirigir outro curso, este de Geografia Humana do Brasil, a diretoria da C. E. B. acaba de enviar um convite ao professor Pierre Monbeig, da Universidade de São Paulo. Ainda este mês estarão abertas as matriculas no Departamento Cultural da C. E. B., no Largo da Carioca, 11 — segundo andar.

Incendio num dos porões do navio «Santos»

Os bombeiros trabalharam durante duas horas para debelar o fogo — Varios tambores de oleo próximo á carga

Irrompeu, na noite de ontem, num dos porões do navio "Santos", do Lloyd Brasileiro, atracado ao armazem 11 do Cais do Porto, um incendio. Dois socorros do Corpo de Bombeiros ali compareceram sob os comandos ds tenentes Melo e Rogerio, sendo que os serviços foram superintendidos pelo major Vieira. Após duas horas de intenso trabalho, as chamas foram dominadas.

O "Santos" aqui chegou há três dias, procedente de Buenos Aires, e, hoje, deveria seguir para o Norte. E' um navio misto, de carga e passageiros tendo sido construido na Alemanha em 1898, deslocando..... 4.855 toneladas brutas e 3.114 de registo.

CARGA GERAL

Como mencionamos, o "Santos" partiria hoje rumo ao norte. A carga, acomodada nos porões do referido navio nacional, era geral. Varios tambores de oleo estavam distribuidos proximos ás mercadorias, obrigando aos bombeiros um trabalho arduo. Isolados em tempo, tornou-se facil aos soldados do fogo debelarem as chamas.

A saida do "Santos" foi retardada, até que seja feita pelo comandante o manifesto da carga para ressalvar os interesses dos embarcadores. Desconhecem-se os montantes dos prejuizos, bem como se a carga atingida pelo fogo estava no seguro. Atribue-se ao incendio uma combustão espontanea. A policia foi cientificada do ocorrido, tomando as providencias que lhe competiam.

Numerosas pessoas alemãs detidas em Nova Jersey por atividades nocivas

NOVA JERSEY, 21 (Reuters) — Varias pessoas de nacionalidade germanica foram detidas ou interrogadas durante uma serie de diligencias realizadas ontem a noite por agentes do Bureau Federal de Investigações, em residencia e em outros locais de reunião, nesta cidade, por motivo do aniversario de Hitler.

O contrabando apreendido durante as diligencias inclue um aparelho receptor de ondas curtas, varios fuzis e aparelhos fotograficos. O relatorio policial diz que "lideres de destaque da Liga Germanica" achavam-se presentes a uma festa de aniversario realizada numa taverna em Union City". Na maioria dos casos, as diligencias foram realizadas nas proximidades de usinas belicas.

O chefe do Posto de Higiene era o chefe da quadrilha de ladrões

Um inspetor de Policia tambem fazia parte da mesma — Escandalo em Caxias

CAXIAS, Rio Grande do Sul — 11 (Meridional) — Ha cerca de uma semana, as autoridades locais andavam na pista do que julgavam ser uma quadrilha de gatunos que, ha tempos vinha agindo nesta cidade. A policia recebera denuncia de que seria assaltado, sabado ultimo, a drogaria Hungaretti e por isso tomou todas as providencias no sentido de impedir a façanha e identificar os seus autores. Apesar das autoridades tetem passado a noite em vigilia, o esperado assalto não se verificou. Ontem, em diligencias completamentares, soube-se que como um dos membros da referida quadrilha figurava o inspetor Florentino, da delegacia policial local, o qual teri: avisado aos demais companheiros da cilada que lhes estava sendo armada. Preso o inspetor Florentino, foi ele conduzido para a capital do Estado pelo subdelegado sr. João Masstrotti Filho.

Ontem á noite, a policia local prendeu o sr. Ovidio Pandolfi, chefe do Posto de Higiene desta cidade denunciado por Florentino como chefe da quadrilha. O sr. Pandolfi em suas declarações nega terminantemente qualquer participação na quadrilha que tanto tem agido contra a segurança da propriedade alheia.

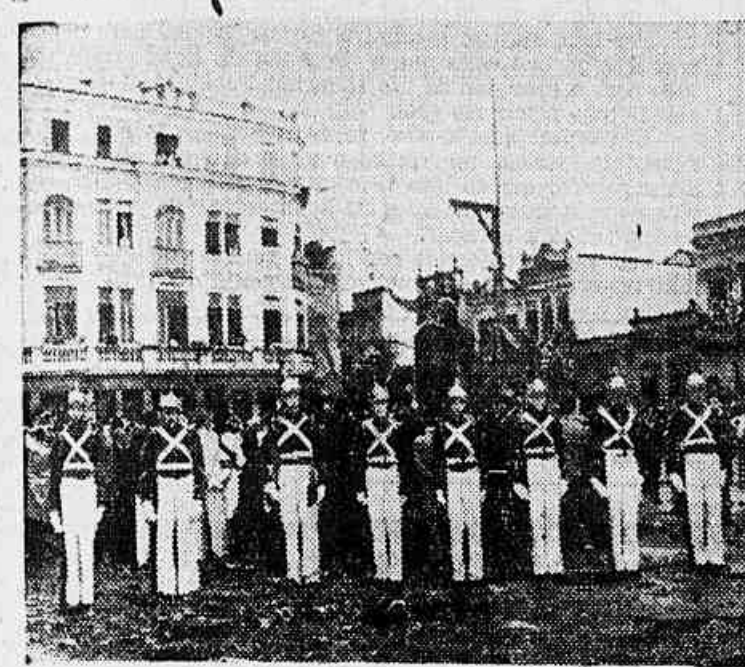
As diligencias policiais prosseguem com grande intensidade, tendo os resultados a que chegou a policia causado funda impressão ,uma vez que ninguem poderia suspeitar do medico agora acusado como chefe da quadrilha de larapios. Consta que a quadrilha tem ramificações por outros municipios, acreditando-se ainda que seja ela a autora do assalto levado a efeito contra a Prefeitura de S. Leopoldo, bem como do roubo de que foi vitima a Prefeitura de Caxias.

O sr. Ovidio Dandolfi reside no sobrado da Drogaria Hangaretti, onde recentemente registou um assalto e que fora escolhido para alvo de outro assalto sabado ultimo.

O inspetor Florentino foi autor da morte do fiscal Jacy, fato ocorrido ha tempos em Porto Alegre.

O medico acusado como chefe da quadrilhas de ladrões foi remetido na madrugada de hoje para Porto Alegre ,onde será acareado com o inspetor Florentino, seu acusador.

Imponentes as cerimonias cívicas comemorativas do suplicio de Tiradentes

Grande massa popular participou do cortejo que percorreu as ruas da cidade — A tocante solenidade junto á forca simbolica — A sentença — Hasteada a Bandeira Nacional

Aspecto fixado junto ao patibulo erguido para as comemorações

Tiveram invulgar imponencia as cerimonias civicas comemorativas do suplicio do alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes. O povo vibrou de entusiasmo civico durante as solenidades levadas a efeito na cidade. A's 15 horas, em frente ao Palacio Tiradentes, onde se ergue a estatua do martir, estavam reunidas numerosas delegações e grande massa popular. Depois do toque de sentido, um oficial do Regimento de Dragões fez a chamada, pronunciando três vezes o nome do alferes José Joaquim da Silva Xavier. A seguir, os membros da comissão promotora das solenidades depositaram ao pé da estatua do precursor da independencia uma palma de flores naturais apresentando as cores nacionais. No mesmo instante, soava festivo o carrilhão da igreja de São José, vibrando aos acordes do Hino Nacional.

O CORTEJO CIVICO

Formou-se, então, grande cortejo civico em direção ao local onde fora reconstruido o cadafalso de Tiradentes. Abria o cortejo a banda de clarins e fanfarras dos Dragões da Independencia, desfilando depois um esquadrão do mesmo regimento, a banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais, a Escola Militar, a Escola Naval, a Escola de Aeronáutica, o Centro de Preparação dos Oficiais de Reserva, a Banda de Música do Batalhão de Guardas, o Colegio Militar, o Colegio Pedro II, as associações esportivas, delegações das escolas secundarias e primarias, a banda de música da Policia Militar, as Escolas Superiores da Universidade do Rio de Janeiro, delegações dos sindicatos, grupos de oficiais do Regimento de Dragões da Independencia, a comissão promotora das comemorações, representantes dos interventores federais nos Estados, dos comandantes de Regiões Militares, da Esquadra, das zonas aereas, representantes do governo e da imprensa. Tendo à frente a banda de música do Corpo de Bombeiros, vinha a legenda: "Libertas quae sera tamen", empunhada por um representante da Escola de Educação Fisica, acompanhado por uma guarda de honra de vinte atletas. Encerraram o desfile os oficiais da reserva e os tiros de guerra.

Ao chegar à Escola Tiradentes, deteve-se o cortejo alguns instantes, incorporando-se ao mesmo um grupo de personalidades que ali se achavam.

Em frente á igreja de N. S. da Lampadosa houve nova pausa, para que se juntassem ao cortejo as comunidades religiosas do Convento de Santo Antonio e da Misericordia, conduzindo o histórico estandarte da Misericordia, que acompanhou Tiradentes ao patibulo.

NO LOCAL DA FORCA

Na praça formada pela demolição do velho predio do Tesouro Nacional, nas proximidades da igreja de N. S. da Lampadosa, na Avenida Passos, estava armada a forca simbólica, ornamentada de flores naturais, predominando o tom vermelho.

Logo á chegada do cortejo, o Batalhão de Guardas formou em triângulo em torno do cadafalso, que já estava rodeado por uma guarda de honra de oficiais do Regimento de Dragões da Independencia.

Precisamente às 15 horas, estando a praça repleta de delegações e da grande massa popular, a professora Catarina Santoro, trajada de preto, simbolizando a justiça que sacrificou o herói, subiu os degraus do patibulo e na plataforma, em voz alta, leu trechos da sentença condenatoria de Tiradentes.

SENTENÇA

Os trechos da sentença foram os seguintes:

"Vistos estes autos, que, em observancia das ordens da rainha senhora, se fizeram sumarios, aos vinte e nove réus pronunciados, conteudos na relação folhas quatorze verso, devassas, perguntas, apensos e defesa alegada, pelo procurador que lhes foi nomeado, etc., mostra-se que, na capitania de Minas, alguns vassalos da dita senhora, animados do espirito de pérfida ambição, formaram um infame plano para se subtrairem da sujeição e obediencia devida á mesma senhora, pretendendo desmembrar e separar do Estado aquela capitania, para formarem uma república independente, por meio de uma formal rebelião."

"Mostra-se que, entre os chefes e cabeças da conjuração, o primeiro que suscitou as idéias de república foi o réu José Joaquim da Silva Xavier, por alcunha o Tiradentes, alferes que foi da cavalaria paga da capitania de Minas, o qual, há muito tempo, que tinha concebido o abominavel intento de conduzir os povos daquela capitania a uma rebelião, pela qual se subtraissem da justa obediencia devida à mesma senhora, formando, para este fim, publicamente, discursos sediciosos, que foram denunciados ao governador de Minas, antecessor do atual, e que, então, sem nenhuma razão, foram desprezados, e, suposto que aqueles discursos não produzissem naquele tempo outro efeito mais do que o escândalo e abominação que mereciam, contudo, como o réu viu que o deixaram formar impunemente aquelas criminosas práticas, julgou por ocasião mais oportuna para continuá-las com maior eficacia, no ano de mil setecentos e oitenta e oito, em que o atual governador de Minas tomou posse do governo da capitania, e tratava de fazer lançar a derrama, para completar o pagamento de cem arrobas de ouro, que os povos de Minas se obrigaram a pagar anualmente.

Mostra-se mais que este abominavel réu ideou a forma da bandeira que devia ter a nova república; por tudo isto e pelo mais que dos autos consta; portanto, condenam ao réu José Joaquim da Silva Xavier, por alcunha o Tiradentes, alferes que foi da tropa paga da capitania de Minas, a que, com baraço e pregação, seja conduzido pelas ruas públicas ao lugar da forca, e nela morra morte natural para sempre, e que, depois de morto, lhe seja cortada a cabeça e levada à Vila Rica, aonde em o lugar mais público dela será pregada em um poste alto, até que o tempo a consuma, e o seu corpo será dividido em quatro quartos, e pregados em postes, pelo caminho de Minas, no sitio da Varginha e das Cebolas, aonde o réu teve as suas infames práticas, e os mais, nos sitios de maiores povoações, até que o tempo tambem os consuma. Declaram o réu infame e seus filhos e netos, tendo-os; e os seus bens aplicam para o fisco e câmara real, e a casa em que vivia em Vila Rica será arrazada e salgadá, para que nunca mais no chão se edifique, e não sendo propria será avaliada e paga a seu dono pelos bens confiscados, no mesmo chão se levantará um padrão, pelo qual se conserve em memoria a infamia deste abominavel réu."

HASTEADA A BANDEIRA NACIONAL

Em seguida, soaram os tambores do Batalhão de Guardas e a professora Catarina Santoro, a uma pequena pausa, bradou: "Salve, martir! O Brasil livre glorifica tua memoria e exalta teu exemplo!" Foi, então, hasteada a bandeira nacional, enquanto as bandas de clarins do Batalhão de Guardas tocaram a alvorada, as tropas militares apresentaram armas e uma bateria de artilharia, postada na Praça Tiradentes, dava as salvas de 21 tiros, no que foi acompanhada pelas fortalezas e navios de guerra surtos no porto. Nesse momento, o entusiasmo popular chegou ao auge e da grande multidão que enchia o local partiram aclamações ao proto-martir do Brasil independente.

NA ESCOLA TIRADENTES

Ao lado da Escola Tiradentes, na fachada lateral dessa escola que dá para a Avenida Thomé de Souza, foi armado um Altar da Patria, encimado pela estatua em bronze, de autoria de Eduardo Sá, representando o Inconfidente exânime, amparado pela Patria, personificada por Bárbara Heliodora. Por cima desse grupo ostentava-se o triângulo da bandeira da Inconfidencia Mineira com a divisa — "Libertas quae sera tamen". Um troféu de bandeiras nacionais, enfeitado de festões de flores, completava o fundo.

Aí, a Comissão de Honra aguardava o préstito comemorativo. Ao aproximar-se este, o sr. Amaro da Silveira, cercado pela Comissão e por professoras e alunas da escola, proferiu a seguinte oração:

"Cidadãos!

Diz a tradição que neste local, há 150 anos, Tiradentes procurou falar ao povo do alto do patibulo. Sua voz foi então abafada pelo rufar dos tambores e o clangor guerreiro da reação retrógada.

Puderam os patriotas recolher, entretanto, e cercar de ardor, de devotamento e de veneração estas altissimas e sublimadas palavras: Brasileiros! Continuai a obra que comecei!

Este foi o apelo derradeiro do grande herói nacional, manifestado pouco antes de seu glorioso sacrificio. Os nossos antepassados corresponderam a esse supremo voto, conquistando a Independencia e fundando a República Brasileira.

E', pois, nosso dever de contemporaneos, nos trágicos momentos por que atravessam a Patria e a Humanidade, repetirmos uns aos outros as palavras de Tiradentes e continuarmos a obra que o passado consolidou e onde estão indelevelmente impressos a sua generosidade de sentimentos e o seu amor imperecivel pela independencia e pela liberdade, sustentados ambos por sua indômita e áudaciosa coragem.

Porque, senhores, precisamos hoje mais do que nunca, acima da força material, dessa força moral que ele possuiu no mais alto grau, e que dá aos povos a decisão irredutivel de abraçar-se ao seu nobre destino e de defendê-lo valorosamente, colocando a sua causa tão alto e tão acima das paixões, que lá onde a põem só exista, como para ela, a alternativa da vitoria ou da morte!"

O PRESIDDENTE GETULIO VARGAS PARTICIPA DOS FESTEJOS CIVICOS EM POÇOS DE CALDAS

POÇOS DE CALDAS, 21 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas assistiu, hoje, ás comemoraveis aqui levadas a efeito pela passagem do tricinquentenario de Tiradentes. A's 11 horas, em companhia do governador Benedito Valadares, do prefeito de Poços de Caldas, do capitão aviador Adamastor Cantalice e do sr. Sá Freire Alvim, ajudante de ordens e oficial de gabinete, o chefe do Governo deixou o hotel em que se hospeda, dirigindo-se ao palanque de onte assistiu ás solenidades. Dali o presidente Getulio Vargas passou em revista os escolares e membros das linhas de tiro que desfilaram em homenagem ao proto-martir da Independencia. Uma grande multidão assistiu a toda a solenidade, ovacionando o presidente da República no momento de sua chegada.

Aspecto fixado em Juparanã, por ocasião dos festejos comemorativos do aniversario do presidente Getulio Vargas

Saldado o empréstimo para a construção da nova capital de Goiaz

GOIANIA, 21 (A. N.) — Para construção da cidade de Goiania, teve o Estado de Goiaz que contrair, em 1933, para inicio das obras, um emprestimo com o Banco do Brasil.

Aquele emprestimo vem agora, de ser integralmente saldado, com o pagamento da última prestação, prevista pelo contrato firmado entre o governo goiano e aquele estabelecimento de crédito.

Esse pagamento da última prestação foi feita, no dia 10 do corrente, pelo sr. José Ludovico de Almeida, diretor da Fazenda.

Vê-se assim que, apezar do interventor Pedro Ludovico estar realizando grandes obras, destacando-se dentre elas a construção de estradas, edificio do cinema, predio da Campanha Telefônica, sede para o DEIP goiano, garage do Estado, arquivo público, conclusão e adaptação da Penitenciario, asfaltamento das principais ruas e avenidas desta capital serviço de esgoto, alem de outros empreendimentos, a situação financeira do Estado é a mais promissora possivel.

Ao receber o Góverno, logo após a Revolução de 30, Goiaz rendia apenas a quantia de 4.500 contos. E hoje essa renda se eleva a mais de 26 mil contos e isso porque o Chefe do Executivo goiano tem-se preocupado, bastante, em ativar o aproveitamento das forças criadoras da riqueza coletiva desta Unidade da Federação.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

JUPARANÃ (Do correspondente) — Festejos comemorativos á data do presidente — A data de ontem foi condignamente comemorada nesta cidade fluminense, demonstrando assim os operarios valencianos nitida compreensão dos beneficios que teem recebido do Estado Novo.

Em desfile pelas ruas principais e guiados por uma banda de música da localidade, compareceram todas as associações de classe, sediadas na cidade de Valença (constituidas por quatro fábricas e pelas oficinas da Estrada de Ferro Central do Brasil).

Tambem os alunos das escolas públicas, abrigo "Balbina Fonseca", abrigo "José Fonseca" e o Patronato Agricola Santa Isabel de Juparanã, tendo á frente a banda de música, dirigida pelo maestro Henrique de Almeida, abrilhantaram os referidos festejos.

Os operarios traziam á frente o retrato do presidente Getulio Vargas, coberto pela Nacional e uma legenda — "Os operarios de Valença saúdam o presidente Vargas", e os alunos conduziam diversos retratos do eminente chefe brasileiro e do presidente Roosevelt, com a seguinte legenda: (Ministerio do Trabalho "O que existe arraigado no coração de todos, das praias do Atlantico ás do Pacifico, é o sentimento da inviolabilidade do patrimonio continental".

Em anexo, remeto tambem três fotografias, pelas quais vê-se alguma coisa da imponente manifestação em que tomaram parte para mais de três mil operarios e umas duas mil crianças das diversas escolas acima citadas.

Devemos salientar o esforço dos srs. Cristovão Giesta, coletor federal, e Viana de Barros, inspetor do Ministerio do Trabalho, que tudo fizeram para o maior brilhantismo das comemorações.

MINAS GERAIS

LEOPOLDINA (Do correspondente) — **Homenagem ao sr. João Batista Menezes** — Os leopoldinenses prestaram significativa e justa homenagem ao sr. João Batista Menezes, engenheiro residente do Estado, por motivo de sua recente transferencia para Barbacena, onde vai dirigir os serviços de reconstrução e construção de estradas, há muito reclamadas pelos barbacenenses.

Dos méritos do homenageado diz melhor a homenagem que lhe foi tributada pelo que há de mais representativo no municipio de Leopoldina. Aderiram ao movimento os barbacenenses que aqui enviaram uma embaixada esportiva do Vila do Carmo F. C., chefiada pelos srs. Rubens de Oliveira, Murilo Meniconi e Anuar Faris, lidimos representantes da intelectualidade da terra dos Andradas. A homenagem constou de uma partida de futebol, no campo da rua Tebas, entre as equipes do Vila do Carmo F. C., e do E. C. Ribeiro Junquera, campeão absoluto da Zona da Mata, e cujo resultado foi favoravel ao quadro local, por 5 x 1; de um banquete, no Clube Leopoldinense, com 70 talheres, durante o qual se fizeram ouvir, saudando o sr. Batista Menezes, os seguintes oradores: sr. Sebastião de Sousa, juiz de direito da comarca, oferecendo o banquete, em nome da comissão; sr. Abrahão Chede, em nome do Clube Leopoldina; o jornalista José Naegele, em nome do E. C. Ribeiro Junqueira e do Ginasio Leopoldinense; é o sr. Anuar Faris, em nome dos barbacenenses. Por fim, o homenageado agradeceu, em ligeiras palavras, a tocante manifestação de apreço e de amizade que vinha de receber.

Em seguida, no salão de festas do clube, realizou-se o baile que completava o ciclo das solenidades dedicadas ao sr. Batista Menezes pelos leopoldinenses, que assim lhe manifestaram de público a sua estima e a sua gratidão.

O banquete foi servido por senhoras e senhoritas da elite social local.

Venceu o E. C. Ribeiro Junqueira — Na partida que travou com o quadro do Vila do Carmo E. C., de Barbacena, em seu campo, nesta cidade, o quadro de profissionais do E. C. Ribeiro Junqueira, campeão absoluto da Zona da Mata, saiu vencedor pela contagem de 5 x 1.

O placard foi constituido da seguinte forma: o jogo teve inicio ás 16,02, com a saida dos barbacenenses. Aos oito minutos de jogo, Ruf, recebendo um notavel passe de Geraldino, assinalou, frente ao guardião Atos, o 1º tento dos locais. Dez minutos após, o mesmo Ruf assinalou o segundo ponto do seu bando, recebendo a bola de Daer, que cabeceara um centro esplêndido de Elair. Seis minutos após o goal de Ruf, Elair recebe de Daer e fuzila Atos, assinalando o terceiro tento dos leopoldinense.

Quase ao encerrar-se a primeira fase, Daer atira forte a goal, a bola vai á trave e volta a Elair, que envia, inapelavelmente, ás redes de Atos.

4 x 0 foi a contagem do primeiro periodo.

Na segunda fase, com dois minutos de luta, Levi marcou o tento de honra para o Vila do Carmo, com forte tiro rasteiro, de dentro da area. Perez, que entrara em lugar de Manganga, nada poude fazer. Aos 22 minutos de jogo, Ruf atirou enviezado, a bola foi a Elair que enviou forte tiro a goal. Atos rebateu como poude e a pelota voltou a Elair, que a enviou ás redes, marcando o quinto e último ponto dos locais.

Os teams atuaram assim:

R. J. — Mangangá (Perez); Paulo (Sepucaia) e Batista; Leão, Domicio e Quadrado; Ruf (Pirlá), Geraldino (Ruf), Daer, Caturé e Elair.

VILA DO CARMO — Atos; Daniel e Sabonete; Lima (Nelo), Jorge (Lima) e Jaguaré; Tató, Tininho, Elias, Levi e Mazoni.

Foi juiz o sr. Oto Segundo, da embaixada visitante, tendo boa atuação.

Como cronometrista atuou o jornalista José Naegele, diretor de esportes do E. C. Ribeiro Junqueira e secretario do Ginasio Leopoldinense.

O técnico Manuel Botelho está de parabens, por mais esse triunfo dos seus pupilos.

Homenagens ao presidente Getulio Vargas — Os leopoldinenses comemoraram condignamente o dia 19 do corrente, data natalicio do presidente Getulio Vargas, o benfeitor do Brasil e garantia máxima da nossa tranquilidade nos dias tormentosos por que passa o mundo neste momento.

A Prefeitura, o Ginasio Leopoldinense, o Grupo Escolar, o Clube Leopoldina, o Forum, a E. I. M 313 e todas as demais instituições locais, organizaram um programa de festejos que teve um cunho eminentemente popular.

Houve alvorada, ás 5 horas; hasteamento da Bandeira Nacional no Ginasio, na Prefeitura e na E. I. M. 313, ás 9 horas; missa campal, ás 10 horas, na praça Felix Martins, no seguão do Forum; apresentação da Bandeira aos conscritos novos da E. I. M. 313, falando varios oradores; desfile dos colegiais; tarde esportiva e coroação da rainha da E. I. M 313, no clube.

S. PAULO

S. PAULO — Visam dar mais aviões — 21 (A. N.) — A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo está empenhada, neste momento, em ardorosa campanha, visando a aquisição de aparelhos para serem doados á aviação. Para integrar a Comissão Executiva desse movimento, que teve ampla e simpatica repercussão no seio do funcionalismo bandeirante, foi escolhido, por aclamação, o sr. Oswaldo Mariano, diretor da Agencia Nacional, e mS. Paulo.

BAÍA

BAI'A, 21 (A. N.) — Palestras sobre Tiradentes — Cumprindo determinações do diretor do Departamento de Educação, foram realizadas hoje no Ginasio e no Instituto Normal da Baía, sessões civicas sobre Tiradentes.

O Sindicato Odontologico da Baía realizou, tambem, em sua sede, uma sessão extraordinaria, na qual foi feita a entrega do segundo volume dos Anais do Congresso Brasileiro de Odontologia.

A cerimonia teve lugar ás 9,30 horas.

ALAGOAS

MACEIO' — Manifestação contra os quinta colunas — 21 (A. N.) — Realizar-se-á aqui grande manifestação de solidariedade que o povo desta capital prestará ao governo. Nessa manifestação contra o quintacolunismo usarão da palavra varios oradores, entre os quais os srs. Mendonça Braga, A. de Freitas Cavalcanti, Audemaro Alves e Armando Wercherer.

CEARA

FORTALEZA — Instalação da União Cultural Brasileira — 21 (A. N.) — Somente em maio será instalada nesta capital a secção da União Cultural Brasileira, em virtude de não terem sido terminados os preparativos para esse fim. A Se[illegible] da União está sendo orientada neste Estado pelo sr. Aderbal Nunes Freire, professor da Faculdade de Direito, tendo recebido todo o apoio do interventor Menezes Pimentel.

Comissão de Fiscalização — 21 (A. N.) — O Departamento de Saude Publica acaba de instalar a Comissão de Fiscalização de Entorpecente, sendo presidente o sr. Hider Correia Lima, diretor de Saude do Estado.

PARA'

BELEM, 21 (A. N.) — Festa desportiva na 8ª Região Militar — Por ocasião da festa desportiva promovida pela 8ª Região Militar, a qual teve lugar no estadio do Clube Remo, o prefeito Abelardo Condurú, em meio da mesma, pronunciou vibrantes discurso, ao fazer a entrega do Pavilhão Nacional áquela guarnição federal. Iniciou dizendo: "O Brasil vive a hora crucial da sua historia. Os acontecimentos guerreiros que se originaram na Asia, avassalaram a Europa e, por fim, chegaram até nós, em forma das mais estpidas e covardes agressões, procedimento injusto que nos impôs a atitude adotada pelo Brasil e que havemos de guardar até o fim, para bem da nossa honra e satisfação dos nossos compromissos internacionais, estreitamente ligados ás tradições do nosso imperecivel culto á justiça e devotado amor á liberdade."

Mais adiante, diz o prefeito de Belem: "Pela voz dos nossos maiores, em todos os tempos e em todas as situações, sempre erguemos bem alto o fanal das nossas aspirações e dos nossos anelos de povo soberano, em prol de uma civilização em que todos sejam iguais perante a lei, sejam ricos ou pobres, fortes ou fracos, grandes ou pequenos."

Concluindo, disse Abelardo Condurú "Soldados do Brasil! Desfraldando o lábaro sagrado da Patria — esta Bandeira invencida, que, em nome da cidade de Belem, entrego ao valoroso 26º B. C., por intermedio do ilustre e bravo soldado que comanda esta Região Militar, general Zenobio da Costa — temos certeza de que sereis os vingadores da dignidade humana, contra toda a usurpação de que ela seja vitima. Num dia em que não pode estar longe, poderemos então novamente exclamar como o imortal Rui Barbosa, glorificando o grande Osorio: "O direito é agora quem sagra os heróis, não a conquista." E vós, soldados do Brasil, sereis esses heróis, porque tivestes fé. Soldados, viva o Brasil!"

Passagem da escritora Eva Curie — 21 (A. N.) — Esta capital hospedou ontem, por algumas horas, a escritora Eva Curie, filha da genial cientista descobridora do radium, conhecida por Madame Curie.

PARANA'

CURITIBA — Aviões montados no Brasil — 21 (A. N.) — Partiu hoje ás 13.30 horas, do Aerodromo de Bacacheri, a esquadrilha de aviões mantada com motores Brasil, a qual [illegible] uma mensagem de congratulações do povo paranaense para o presidente Getulio VaVrgas.

O cruzeiro que é patrocinado pelo jornal "Diario da Tarde" despertou o maior entusiasmo. Os aviões vão pilotados pelos aviadores Aziz Zoruger e tenente Dario Pessoa, este, um dos técnicos construtores do motor nacional, na Fabrica Militar de Curitiba.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, — Comemorações de 1º de Maio — 21 (A. N.) — Continuam os grandes preparativos para as solenidades comemorativas do dia 1º de maio proximo, sob o patrocinio das autoridades e das classes trabalhistas. Segundo conseguimos apurar, cerca de 30.000 operarios desta capital e das localidades vizinhas tomarão parte no desfile projetado, estando a comissão executiva, que orientará os festejos, empenhada em garantir o seu brilhantismo.

Aos operarios visitantes, serão oferecidas refeições, enquanto aqui permanecerem. A Comissão Executiva deverá entender-se, em breve, com o general Cordeiro de Farias e com o prefeito sr. Loureiro Silva, com os quais trocará ideias sobre varios detalhes das festividades. Projetam-se, ainda, diversos trabalhos, dentre os quais podemos destacar a ornamentação do itinerario a ser percorrido pelos operarios. Em uma das praças será erigido painel, tendo no centro a efigie de Santos Dumont, o pai da aviação. Por sugestão da Liga de Defesa Nacional, que está colaborando intimamente com a Delegacia Regional do Trabalho, nessa grande demonstração publica das classes liberais e do operariado, as principais firmas desta capital exibirão, em suas vitrines, fotografias e pinturas alusivas ao trabalho das referidas classes, e no engrandecimento nacional. De acordo com o programa estabelecido, os festejos serão encerrados com juramento de todos os manifestantes, em altas vozes, os quais hipotecarão inteira fidelidade ao governo, em qualquer emergencias que sobrevierem, em face dos acontecimentos internacionais e manifestando a sua solidariedade á ação que vem sendo desenvolvida pelo presidente Getulio Vargas.

Esperando o interventor federal — O general Cordeiro de Farias, interventor federal, somente hoje deverá chegar a esta capital, de regresso do Rio de Janeiro, onde se encontrava tratando dos interesses do Rio Grande do Sul.

Motivaram a transferencia de sua viagem as más condições atmosfericas — segundo informações chegadas a esta capital.

Está sendo preparada uma recepção condigna a s. excia., por parte do mundo oficial e social de Porto Alegre.

Campanha em favor dos flagelados — Teve lugar ontem, á noite, nesta capital, a primeira reunião da comissão criada para coordenar a campanha em favor dos flagelados do Nordeste.

Foram tomadas diversas medidas destinadas a intensificar os trabalhos e angariar fundos e mercadorias destinadas ás vitimas da seca.

Ficou, ainda, deliberado que a Liga de Defesa Nacional se encarregue da parte social do movimento em favor dos flagelados, para o que se dirigirá a todos os nucleos do interior do Estado, solicitando-lhes a formação de sub-comissões afim de ser executado programa semelhante ao que está sendo levado a efeito nesta capital.

A frade aliciava operarios para convertê-los ao nazismo

Rebatendo insinuações feitas contra o com. da Policia Militar da Baía

CIDADE DO SALVADOR, 21 (Meridional) — Ha tempos, em sensacional reportagem o "Estado da Bahia" divulgou a acusação que pesava sobre frei Hildebrando Kruthaup, apontado como quitacolunista ativo, que se utilizava de um Centro Operario por ele fundado para aliciar trabalhadores e doutriná-los no sentido de se converterem ao nazismo. Frei Hildebrando era tambem acusado de ter feito questão de ser o primeiro elemento na Baía a votar pelo "Anchluss" ao ser feita a anexação da Austria pela Alemanha.

Um dos acusadores de frei Hildebrando, que se encontra presentemente no Rio pleiteando a sua naturalização para continuar a exercer atividade nazista no país, foi o coronel Edgard da Cruz Cordeiro, comandante da Policia Militar do Estado. Ciente de que aquele sacerdote escrevera uma carta ao "Diario da Noite" do Rio eram feitas e citando na sua carta contestando as acusações que lhe o seu nome, o coronel Edgard Cordeiro escreveu hoje uma missiva ao "Estado da Bahia" respondendo aos termos das declarações de frei Hildebrando

O comandante da Policia Militar qualifica a atitude do frade alemão como "incompativel com a doutrina de Cristo", razão por que protesta e devolve as malevolas insinuações e presunções isensatas feitas pelo frade acusado. Termina o distinto oficial afirmando que o processo que mandou instaurar revelou que o Circulo Operario aliciava tambem soldados da Policia Militar, fichando-os entre os seus componentes.

A carta do coronel Edgard Cordeiro causou grande impressão, por isso que o referido oficial desfruta de largo prestigio em todo Estado e as atividades de frei Hildebrando são geralmente bastante conhecidas na Baía.

Males da época

A civilização trouxe, a par de grande beneficio, tambem grande prejuizo para a humanidade. Nesta época da velocidade, nem todos os pobres mortais conseguem adaptar-se ás novas contingencias tumultuosas e exaustivas. Em consequencia, reina um sem numero de vitimas, dando impressão de epidemias de **nervosismo**, sobretudo nas grandes capitais.

Muitas vezes, esse nervosismo ocorre em pessoas aparentemente sadias, mas com desordens do metabolismo celular. Para estes casos basta, muitas vezes, o repouso de algumas semanas, um regime adequado, ou mudança de clima, para corrigir o estado psiquico. Casos há, entretanto, em que é suficiente estimular o metabolismo celular por um medicamento fosfórico para que tudo entre nos eixos. Neste sentido, o melhor medicamento é o Tonofosfan da Casa Bayer. Ele levanta as energias perdidas, com o uso de poucas injeções, fazendo desaparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurastenia".

O diretor de Turismo em visita a Hollywood

Apresentado a varios astros do cinema o sr. Assis Figueiredo

O sr. Assis Figueiredo, após o almoço em sua honra, em palestra com os srs. Will Hayes, C. B. de Mille e J. Frank Freeman.

A "Motion Picture Society for the Americas" (Associação Cinematográfica Inter-Americana), aproveitando a estada em Hollywood do sr. Assis de Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP, ofereceu-lhe um banquete no restaurante dos estudios da Paramount, no qual tomaram parte as figuras mais representativas da industria cinematográfica americana.

O sr. Assis de Figueiredo pronunciou algumas palavras, louvando Hollywood e enaltecendo a ação da "Associação Cinematográfica Inter-Americana", que tem envidado os seus melhores esforços para resolver todos os problemas latino-americanos, adiantando que seriam benvindos no Brasil todos os membros da colonia cinematográfica americana, particularmente os escritores.

Tomaram parte no ágape os srs. Y. Frank Freeman, presidente da "Associação Cinematográfica Inter-Americana" e vice-presidente e chefe dos Estudios da Paramount; Will Mays, presidente da "Associação dos Produtores e Distribuidores Cinematográficos dos Estados Unidos"; Hal Wallis, chefe de produção da Warner Bros; George Schaefer, presidente da RKO-Radio Pictures. Charles Koener, diretor do Circuito de Cinemas da RKO; Charles Einfeld, chefe do Departamento de Publicidade da Warner Bros; Walter Wanger, presidente da "Academia de Artes e Ciencias do Cinema"; Edward Arnold, presidente da "Associação dos Atores Cinematográficos"; David Hopkins, representando o "Coordenador das Relações Inter-Americanas", e os produtores Cecil B. De Mille, Walt Disney e Samuel Goldwyn.

Depois do banquete, o sr. Freeman conduziu o sr. Assis de Figueiredo em uma visita aos estudios da Paramount, onde o diretor da Divisão de Turismo do DIP teve oportunidade de assistir a detalhes de filmagem de diversas produções. No "set" de "Forest Rangers", foi apresentado a Paulette Goddard, Susan Hayward e Fred Mac Murray, com os quais foi fotografado. No "set" de "The Major and the Minor", encontrou Ray Milland e o diretor Billy Wilder, sendo tambem fotografado com eles. Mais tarde, o sr. Freeman apresentou o sr. Assis de Figueiredo a Dorothy Lamour e Ginger Rogers em seus camarins.

A missão militar brasileira visitou o túmulo do marechal Estigarribia

ASSUNÇÃO, 21 (A. N.) — Encontra-se nesta capital a Missão Militar do Brasil que veio servir junto ao Exercito deste país. Vindo por terra, os oficiais da nobre nação amiga foram recebidos com as mais calorosas demonstrações de simpatia e afeto do governo e do povo paraguaio. O sr. Ferreira Braga, encarregado de negocios do Brasil, saudou os seus patricios, fazendo as apresentações oficiais. A Missão Militar Brasileira logo após seu desembarque rendeu expressiva homenagem ao marechal Estigarribia, visitando-lhe o tumulo que se encontra no Panteon Nacional. Os oficiais depositaram uma coroa de flores naturais com esta legenda: "Ao marechal Estigarribia, heroi do Exercito paraguaio, a Missão Militar Brasileira". Em seguida os militares do Brasil estiveram no tumulo do soldado desconhecido onde tambem deixaram ficar uma coroa. Em ambas as cerimonias compareceu o ministro da Guerra deste país, general Vicente Machuca.

Cabeção quer deixar o Palestra e reingressar no Bonsucesso

De Caieirinha só chegou a mala

Regressou Caieira sem seu irmão — Detido, como insubmisso, no momento de partir o trem — Chorou de magua

Muito embora houvesse a convicção de que Caieira tinha ido a Minas com a missão especial confiada pelo Botafogo de trazer seu irmão, o medio Caieirinha, tivemos oportunidade de contestar tal versão, uma vez que o alvi-negro já não mantinha pelo half do Palestra Mineiro o mesmo interesse alimentado até ás vesperas do jogo com o Flamengo. Como dissemos então, o Botafogo concordava, ou melhor, aquiescia em que Caieira truxesse seu irmão, mas sem que com isto assumisse qualquer compromisso, ficando sua permanencia no clube dependendo do resultado da experiencia a que teria de se submeter.

Não obstante tudo isto, entretanto, sempre havia curiosidade em torno da chegada ou não de Caieirinha que se deveria dar juntamente com a de Caiera. Esta estava sendo esperada desde sabado mas somente se verificou ontem, pela manhã.

DETIDO NO MOMENTO DO EMBARQUE

Mas se Caieira chegou o mesmo não se deu com Caieirinha. Este, como nos foi informado por Caieira, se viu impossibilitado de embarcar pelas autoridades militares, sob a acusação de ser insubmisso.

— A detenção de meu irmão, disse-nos Caieira foi tão em cima da hora, tão perto do trem partir — já que tinha ficado tudo resolvido sobre sua vinda — que nem ao menos tivemos tempo de retirar sua mala. Esta veio comigo e terei que devolvê-la agora.

CHOROU DE MAGUA E DESESPERO

— Chegou-se a dizer, relatou ainda o back botafoguense, que meu irmão não tinha vontade de vir para o Botafogo, donde o fracasso das demarches iniciais. Eu tinha vontade que essas pessoas que espalharam um tal boato vissem o desespero e a magua em que ele ficou quando foi notificado de que não poderia embarcar. Chorou como uma criança. Ao principio supôs que se tratasse de uma brincadeira. Mas, quando viu que era verdade, ficou verdadeiramente desesperado.

— Enfim, concluiu Caieira, tenho esperança de que tudo se resolverá satisfatoriamente e que dentre em breve estaremos todos aqui no Rio e no Botafogo.

IV Jogos Universitarios Brasileiros

Os cariocas derrotaram os fluminenses e os gauchos abandonaram o gramado — Resultado dos jogos de water-polo — Vencedores os paulistas dos mineiros, na partida jogada ontem pela manhã

Em prosseguimento aos IV Jogos Universitarios Brasileiros, realizaram-se ontem em três locais, as partidas marcadas pela tabela organizada pela C. B. D. U.

Em todas as competições verificou-se o comparecimento de numeroso publico, tendo as partidas oferecido motivo para vibração da assistencia, chegando mesmo aos mais ruidosos aplausos, tal o apuro das equipes disputantes.

Tanto nos desportos aquaticos como nos terrestres, o entusiasmo dos contendores fez-se notar em todo o transcurso, e oferecendo os resultados que damos abaixo, descriminadamente.

A VITORIA DE S. PAULO SOBRE MINAS

Como é do dominio publico, o prelio de football entre as equipes de São Paulo e Minas, interrompida ante-ontem, devido á falta de luz, teve prosseguimento na manhã de ontem, no campo do Botafogo F. C.

Uma assistencia regular compareceu ao local da partida. A pugna ofereceu instantes de intensa movimentação, terminando o tempo regulamentar com o escore de 1 x 1, goals de Aloisio para os mineiros e de Zagres, para os paulistas. De acordo com o regulamento, a partida prosseguiu por mais trinta minutos, até que Gibson assinalou o tento de vitoria a favor dos paulistas. Terminou portanto, a partida, com o placard de 2 x 1 favoravel á representação de S. Paulo.

WATER-POLO NA PISCINA DO GUANABARA

Na piscina do C. R. Guanabara, prosseguiu na manhã de ontem, o campeonato de water-polo. Foram disputados dois jogos cujos resultados são os seguintes:

São Paulo x Distrito Federal — Venceu São Paulo por 4 x 2.

Pernambuco x Paraná — Venceu Pernambuco por 5 x 4.

O JOGO GAUCHOS x PARANAENSES — RETIRAM-SE DE CAMPO OS RIOGRANDENSES — 3 x 1 O PLACARD DA CONTENDA

O campo do America F. C. foi o local das contendas de football na tarde de ontem. Uma assistencia numerosa compareceu ao campo do gremio rubro, na expectativa de presenciar duas partidas interessantes e movimentadas. Entretanto, apenas uma teve o seu termino normal, pois o prelio entre gauchos e paranaenses não foi encerrada, isto porque os representantes do Rio Grande do Sul abandonaram o gramado ao faltarem 4 minutos para o final, quando o score era de 3 x 1 para os jogadores do Paraná.

O prelio foi cheio de incidentes. Aos primeiros cinco minutos de jogo, o arqueiro do Rio Grande do Sul, Pieorenzi teve um atrito com um jogador do Paraná — Ruppel — originando-se uma desinteligencia entre jogadores de ambos os quadros. O juiz assinalou foul-penalti contra o Rio Grande do Sul, com o que não concordaram os riograndenses, ficando o jogo paralisado por alguns minutos.

Serenados os animos e depois de varios entendimentos, o prelio prosseguiu, cobrando-se o respectivo penalti contra os gauchos.

Na segunda fase da partida, que teve um transcurso algo violento de parte a parte, o juiz puniu os gauchos com nova retirada de campo, sendo esta de três elementos.

Não concordaram os dirigentes do selecionado gaucho, retirando-se Savio, Zé Luiz, Heleno, Armancio e Ennes.

Arbitrou a contenda o sr. Carlos Bittencourt da F.M.F.

O primeiro tempo foi efetuado com ataques iniciais do quadro carioca, que conseguiu imediatamente dois tentos por intermedio de Tovar. Os fluminenses num ataque, forçaram o arqueiro Pintado a cometer "carring", do que se aproveitou Heleno para marcar o primeiro goal para o seu bando.

Novo ataque dos fluminenses, e Ennes aproveitando-se de uma indecisão de Jayme empatou a partida. Não foram conseguidos novos tentos nesta fase, oferecendo um empate de 2x2.

Reiniciada a contenda, Amancio marcou o terceiro tento para os fluminenses e tudo deixava transparecer que a vitoria ficaria mesmo com o Estado do Rio. Entretanto, um foul de Kleber em Tovar deu motivo para ser cobrado esse, consignado um penalti de Toninho em Amorim.

Mulatinho foi encarregado de cobrar, empatando assim, novamente, a partida.

Ao faltarem cinco minutos para o termino da partida, Tovar em bela jogada pessoal conseguiu o tento da vitoria para as suas cores.

Terminou assim a partida com a vitoria dos cariocas por 4x3.

Oldemar embarcou

Esperançoso de brilhar em Santa Fé para encerrar sua carreira esportiva

Pelo avião da carreira seguiu ontem para Buenos Aires de onde seguirá para Santa Fé, o conhecido volante Oldemar Ramos que vai participar da disputa do "II Circuito de la Ciudad de Santa Fé" onde no ano passado conquistou o segundo lugar depois de uma corrida empolgante que mereceu as mais lisongeiras referencias da imprensa argentina. O embarque do prestigioso volante, piloto da Alfa 3.800 cc., um dos mais possantes carros de corrida da America do Sul foi bastante concorrido sendo notada, todavia, a ausencia de representantes do Automovel Clube do Brasil.

DISPOSTO A BRILHAR

Momentos antes do embarque a reportagem do O JORNAL procurou ouvir Oldemar que declarou:

— "Vou disposto a empregar o máximo de meus esforços para vencer o duelo que vou travar com José Canziani, um volante experimentado, audacioso e que ainda tem a vantagem de pilotar um carro mais moderno do que o meu. Em todo caso espero conseguir uma colocação honrosa principalmente porque creio que será a minha despedida da carreira automobilistica."

SEM ESPERANÇAS DE CORRIDAS NO BRASIL

O reporter extranha aquela revelação de Oldemar e procura conhecer detalhes sôbre os motivos que determinavam essa resolução. Oldemar demonstra a sua grande tristeza por ver-se obrigado a abandonar o esporte que tanto o apaixona. Finalmente decide-se a falar:

— "Não ha esperanças de corridas no Brasil. Nem sempre posso afastar-me do Rio para ir correr na Argentina onde o automobilismo deixou de ser uma promessa para ser, de fato, uma realidade. E note-se que o Automovel Clube da Argentina controla apenas a realização da maioria das provas automobilisticas que são promovidas por particulares, que pleiteiam da entidade a devida permissão depositando a importancia relativa aos premios e seguros.

Aqui, depois do desaparecimento do saudoso esportista Romeu de Miranda e Silva e agora, a viagem do capitão Santa Rosa, marcaram o ponto final das corridas. Como poderei conformar-me em guardar na garage um carro como o meu, Alfa 3.800 c. c. que me custou tantos e tantos sacrificios, estando avaliado em cerca de 140 contos, apenas pelo prazer de vê-lo estragar-se por falta de atividade?

Vou correr em Santa Fé e, se receber alguma proposta, o que não será dificil, abandonarei o automobilismo porque no Brasil esse esporte não é cultivado. Aqui representa apenas um luxo e nada mais."

O CARRO ESTA' CEM POR CENTO

Mais uma pergunta e Oldemar responde, suspirando fundo, como se tivesse acabado de desabafar:

— "O meu carro está em perfeita ordem. Luiz Brossetti, um grande amigo que tenho na Argentina e sob cuja guarda ficou minha Alfa, teve o cuidado de proceder a uma rigorosa vistoria e, com as novas lonas de freio, creio que encontrarei o carro em condições de corresponder cem por cento. Meu maior desejo é encerrar a minha carreira automobilistica com uma grande vitoria para o Brasil."

Volante ou Jaime?

Flavio ainda parece indeciso, mas os torcedores rubro-negros querem o center mineiro — Solução dificil

Apesar do que se tem noticiado podemos adiantar que Flavio ainda não deliberou sobre a modificação da linha media do Flamengo. O tecnico rubro-negro, realmente, como aconteceu com todos que viram jogar Volante contra o Botafogo, não gostou da atuação do jogador argentino, mas ainda não deliberou substitui-lo por Jaime.

O center mineiro reune todas as credenciais para ser o efetivo do quadro, mas, inexplicavelmente, vem sendo afastado, da linha media, ora do proprio ataque e do team.

Jaime é o que podemos chamar um jogador para o presente e um crack para o futuro. Suas caracteristicas demonstram estarmos diante de um elemento de excepcional valor e que tem ainda algumas qualidades a serem desenvolvidas e outras em periodo de desenvolvimento. Como é moço, forte, e ha poucos anos pratica o futebol, representa o jogador ideal para ser ajustado a um quadro, a quem poderá servir com exito durante muitos anos. Por assim acontecer é que não compreendemos como Flavio ainda não viu que Jaime é o homem que o Flamengo precisará durante muito tempo e Volante o que o clube utilizou com vantagem, com proveito e quem ficará sempre grato pelos bons serviços prestados.

Ainda agora Flavio vacila em afastar Volante, muito embora se imponha uma modificação definitiva na posição do centro medio do Flamengo. Jaime poderá estranhar um pouco a mudança, já que, contragosto, andou jogando na asa e no ataque, mas voltará a ser o melhor centro medio da cidade.

Mas como Flavio está indeciso, principalmente porque não sabe quem utilizar na linha media, desde que dela se afaste Volante, no que, reconhecemos aqui, tem suas razões, já que Artigas não chegou a qualquer acordo com o clube, e daí não admirar que ele faça uma ultima tentativa contra o Vasco, principalmente porque sabe que o gremio da cruz de malta está sofrendo ainda consequencias do desastroso revés que sofreu contra o Madureira.

E aí está porque os fans, não acreditando muito no que tem sido dito, perguntam a cada momento: a quem Flavio preferirá? Volante ou Jaime?

Concordaram Botafogo e Palestra

O clube carioca em ceder Procopio e o paulista em pagar os vinte contos — Seguirá imediatamente para São Paulo

Como soe acontecer em casos dessa natureza, a questão de Zezé Procopio sofreu varias alternativas em seu decurso. Inicialmente, do momento em que se aventou a possibilidade de não mais permanecer no Botafogo, em virtude da incompatibilidade que criara com o incidente com Geraldino, formaram-se duas correntes no seio do alvi-negro, correntes que participavam não sómente associados como, tambem diretores. Enquanto uma parte julgava que os principios disciplinares do clube já haviam sido plenamente mantidos tanto com a punição imposta desde logo como, sobretudo, com o afastamento do player num momento de seria responsabilidade, medidas que ainda poderiam ser acrescidas de uma outra punição, a outra parte considerava que não poderia interessar ao clube um elemento que reincidira num deslise serio e que, alem do mais, se declarava mal disposto com o clube, manifestando claramente seu desejo de abandoná-lo. Em tais condições, muito melhor seria negociar sua transferencia, tanto mais quanto já havia um outro clube, de outro Estado, fortemente interessado em sua aquisição.

Essas duas correntes estiveram representadas no Conselho de Revisão do clube preto e branco, especialmente reunido para apreciar e resolver o assunto, tornando-se vencedora, após longos debates, a que pugnava pela cessão do jogador. Ficou, então, deliberado que a diretoria do clube poderia entrar em entendimentos com quem se mostrasse interessado na transferencia de Zezé Procopio.

O clube que desde os primeiros instantes se mostrou empenhado em conseguir o passe do conhecido half era, como é sabido, o Palestra Paulista. Acontecia, porem, que a proposta apresentada — a de quinze contos — foi considerada pelo Botafogo como insuficiente, já que a base estabelecida para a cessão era a de vinte contos.

CEDIDO, FINALMENTE

Nessas condições, estabeleceu-se um impasse que parecia perduraria, uma vez que nem o Botafogo se mostrava dispostos a transigir nem o Palestra, argumentando este que a transferencia de Procopio se tornava muito cara, atendendo a que o player exigia importancia igual.

Mas, do choque de interesses coube ao gremio bandeirante ceder, tanto que, ontem, o presidente Eduardo Trindade foi procurado pelo representante do Palestra que comunicou haver seu clube concordado com as bases apresentadas, concluindo-se, assim, as negociações.

SEGUIRA' IMEDIATAMENTE

Pelo que nos foi dado saber, o Palestra, uma vez encerrados os entendimentos, empenha-se no sentido de que Zezé Procopio siga imediatamente para S. Paulo, afim de que, ao que tudo indica, possa intervir já na rodada de domingo próximo do campeonato bandeirante.

Cabeção está arrependido

Mas o Palestra quer 5:000$ pelo passe

Os mentores dos esportes bandeirantes tiveram as suas atenções concentradas durante a excursão que o "Combinado Guanabara" realizou a S. Paulo, para alguns dos seus integrantes. Entre esses, Cabeção se destacou dos demais.

Rapaz moço, disciplinado, mostrando-se dentro do gramado uma verdadeira maquina, conseguiu destacar-se dos seus companheiros, merecendo por isso dos criticos da Paulicéia muitos elogios. Como consequencia, se viu, por vezes, assediado. Seu contrato com o Bonsucesso, porem, impedia qualquer entendimento. Julgando ter passe livre ,preferiu aguardar a terminação do compromisso com os suburbanos da leopoldina.

Tal, porem, não acontecia. Havia uma clausula que assistia ao rubro anil o direito de opção, e assim, a sua transferencia para outro clube só podia ser feita mediante a compra do atestado liberatorio.

Os liames que o acorrentavam ao Bonsucesso ameaçavam partir-se, com o termino do prazo, e, nas vesperas do acontecimento, Cabeção, cujo verdadeiro nome é Lucidio Baptista da Silva, concertou uma viagem a Guaratinguetá, alegando visita á sua familia. Guaratinguetá aparecia, entretanto, apenas como uma figuração, ou melhor, como um despistamento. A capital paulista era o ponto visado. Assim, lá se foi um dia, sem licença, até as hostes do Palestra, onde pessoalmente assentou a sua transferencia. Tudo assentado, regressou Cabeção, certo de que conseguiria o cobiçado documento, que permitiria a sua transferencia. O Bonsucesso, no entanto, como salientamos, valeu-se do direito que lhe assistia, e exigiu 15 contos pelo "passe".

VENCEU O BONSUCESSO

Estabeleceu-se por essa ocasião muita polemica, chegando mesmo a ser contestado o direito que assistia ao clube da Leopoldina, de exigir essa soma pelo passe do seu defensor. O certo é que o Bonsucesso conseguiu levar a melhor e assim o Palestra teve que dispor dos 15 contos para fazer a aquisição do jogador.

ILUSÃO QUE SE DESFAZ

Tudo assentado, Cabeção foi para S. Paulo, sendo sua estreia aguardada com impaciencia. Esta veio e trouxe uma grande desilusão. Cabeção não era o elemento inteligente que o clube dos periquitos pretendia. Muito esforçado, muito cavador, mas pouco produtivo para o placard. Assim, os palestrinos tiveram uma grande decepção, Cabeção era interrogado sobre o fenomeno e justificando salientava:

— Tenho saudades do Rio, e mais saudades ainda do samba carioca. O padrão paulista, por outro lado, é diferente. Não me aclimato. Estou arrependido. Quero voltar.

Os mentores do clube bandeirante procuravam animar o rapazola. Outros jogos vieram e a mesma decepção ,a mesma falta de eficiencia o mesmo fracasso.

Diante disto, só havia um caminho: afastar o jogador.

A TABOA DE SALVAÇAO

Durante as negociações para aquisição do jogador, o Palestra se comprometera com o Bonsucesso, no dia que se quizesse desfazer de Cabeção, consulta-lo a respeito, cabendo ao clube carioca o direito de rehavê-lo mediante o pagamento de 5 contos. O proprio Cabeção tinha conhecimento dessa circunstancia. Assim, resolveu endereçar uma carta a um amigo pedindo que envidasse os melhores esforços junto aos mentores do clube suburbano para que se interessassem sobre o seu retorno.

O emissario incumbido de tal missão procurou os dirigentes do rubro-anil para dar-lhes conhecimento do ocorrido. Estes porem lamentaram muito e alegaram que nesta ocasião não era possivel.

Diante disso Cabeção terá que aguardar até o fim do ano, quando termina o seu compromisso com o Palestra para ver o que se pode fazer.

E o "samba", que Cabeção não pode ouvir em S. Paulo, por lhe causar tantas saudades da Cidade Maravilhosa? Este terá que continuar a ser ouvido por Cabeção com o mesmo entusiasmo, com a mesma ardencia que as suas notas sofregantes inspiram até que os ultimos lampejos do contrato firmado com o Palestra Paulista terminem.

E' oportuno repetir o ditado: — "Quem está bem, não se muda".

Treino para Beressi

Martim Silveira está submetendo Beressi a um treinamento muito severo, afim de ver se consegue colocá-lo em condições técnicas e físicas de poder jogar domingo.

Martim já iniciou a serie de vitorias do Canto do Rio com um triunfo realmente espetacular e daí estar ansioso para não permitir que o Bangú inicie sua rehabilitação enfrentando o gremio que vem dirigindo tão dedicadamente.

Por isso, Martim procurará colocar Beressi apto para reaparecer, já que acha que o problema da linha estará resolvido com a presença de um elemento impetuoso e com capacidade para atirar em goal.

E' possivel que Beressi, pensamos nós, longe esteja de substituir Peracio, mas como o atual defensor do Flamengo é um jogador que só joga bem quando entende fazê-lo, poderá ser que o antigo defensor do Bonsucesso e do proprio Canto do Rio venha a agradar.

Pelo menos a torcida confia em suas possibilidades, algumas vezes demonstradas satisfatoriamente em 1941.

Hipódromo Brasileiro

Revestiu-se de completo sucesso a reunião de ontem, de cujo programa fez parte o importante G. P. "Outono" - Noticiario

O "meeting" de ontem no Hipodromo da Gavea, de cujo programa avultou o Grande Premio "Outono", a primeira prova da nosa triplice-coroa, assinalou mais um autentico sucesso para a agremiação presidida pelo ministro Salgado Filho, oferecendo o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

209 Pareo — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Paz, 54 ks., D. Ferreira
2º Sanharó, 56 ks., J. O. Silva
3º Dulcina, 54 ks., A. Brito
4º Operina, 54 ks., J. Zuniga
5º Gurjahú, 56 ks., J. Morgado
6º Ball, 54 ks., L. Meszaros

Tempo: 80" 4/5. Diferenças: tres corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 31$500; dupla (13), 43$000. Places: 25$100 e 53$000. Entraineur: Levy Ferreira. Criador: Serviço de Remonta do Exercito. Proprietario: Rubens Antunes Maciel. Movimento: 32:910$000.

Mal foram alinhados os seis concorrentes á primeira prova e imediatamente o "starter" acionou o aparelho. Operina saiu com ligeirissima vantagem sobre Paz, mas logo em seguida essa filha de Duplicate assumiu o comando do pelotão, enquanto Operina deixava passar ainda Ball e Gurjahú, encerrando Sanharó e Dulcina o lote. Gurjahú, nos 1.000 metros, por sua vez, firmou-se em segundo, enquanto Paz liderava suavemente o "train". Iniciada a reta, esta ultima fugiu ainda mais dos seus adversarios e, posto que Sanharó atropelasse com muito vigor, nos derradeiros metros, a filha de Duplicate conteve-o a dois corpos e, com relativa facilidade, atingiu vitoriosa a meta final.

210 Pareo — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Ja Vou!, 49/46 ks., J. Mala
2º Axum, 58/55 ks., W. Lima
3º Galantre, 56 ks., R. Rodrigues
4º Xintan, 53 ks., W. Andrade
5º Oceano, 56/53 ks., O. Macedo
6º Napolitano, 48 ks., O. Serra
7º Myathan, 48/46 ks., J. Martins

Tempo: 94" 3/5. Diferenças: um corpo e dois corpos. Rateios: vencedor, 74$300; dupla (14), 76$800. Places: 20$100 e 19$900. Entraineur: Mario de Almeida. Criador: Renato Junqueira Netto. Proprietario: Antonio O. de Oliveira. Movimento: 58:550$000.

Partida rapida e dada em momento oportuno, Galantre despontou, mas poucos metros depois foi suplantado pelo Ja Vou!, deixando ainda passar o Napolitano e o Axum. Napolitano perseguiu em vão o lider em toda a grande curva. No inicio da reta esse filho de Poreberri foi substituido pelo Axum e pelo Galantre, que tambem não foram bem sucedidos na perseguição ao ponteiro, porquanto Ja Vou! conteve-os bem e, deixando Axum a um corpo, atingiu vitorioso a meta final.

211 Pareo — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$00.
1º Damara, 53 ks., W. Andrade
2º Récita, 53 ks., S. Batista
3º Cyria, 53 ks., J. Zuniga
4º Garupa, 53 ks., C. Pereira
5º Ortiz, 55 ks., D. Ferreira
6º Mizú, 53 ks., R. Silva
7º Ferro Velho, 55 ks., R. Freitas
8º Macheteiro, 55 ks., J. Morgado
9º Miss Kay, 53 ks., L. Leighton
10º Orgin, 55 ks., O. Reichel
11º Omdé, 55 ks., J. Mesquita
12º Tope, 53 ks., J. Ferreira
13º Bojuna, 53 ks., A. Araujo
14º Troca, 53 ks., A. Arthur

Tempo: 63" 3/5. Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 65$900; dupla (12), 76$800. Placês: 22$600, 15$500 e 19$600. Entraineur: Oscar Andrade. Criadores e proprietarios: Fleury & Assumpção. Movimento: 74:620$000.

Apesar do lote de concorrentes ser numeroso, não demorou muito tempo ao "starter" para alçar a fita. Ferro Velho deu-nos a impressão de que foi o primeiro a assumir a liderança da carreira, mas no cotovelo, ao abrir o leque, Récita, junto á cerca interna, apareceu na reta ponteando o pelotão, já aí perseguida pela Damara e pela Ciria. Muito bem conduzida pelo jockey Waldomiro Andrade, Damara atacou resolutamente a ponteira e nas especiais estava com a carreira ganha, tanto que em frente a essas tribunas dominou a Récita e, dela fugindo dois corpos, ganhou a meta.

212 Pareo — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Ninive, 53 ks., E. Silva
2º Acayá, 53 ks., J. Morgado
3º Nada Mais, 55 ks., R. Rodriguez
4º Edilis, 55 ks., D. Ferreira
5º Raf, 55 ks., W. Andrade
6º Orçamento, 55 ks., J. Canales
7º Marisco, 54 ks., J. Zuniga
8º Risonha, 53 ks., S. Godoy
9º Tupiá, 53 ks., J. O. Silva

Tempo: 93" 3/5. Diferenças, cabeça e meio corpo. Rateios: vencedor, 485$300; dupla (34), 185$300. Placês: 56$900, 69$800 e 12$600. Entraineur: Mario de Almeida. Criador: Theotonio Lara Campos. Proprietario: Aristides Correia. Movimento: 95:940$000.

Alguns concorrentes á quarta prova, principalmente Acayá e Edilis, dificultaram um pouco a largada, que ,todavia, foi dada em boa ocasião. Ninive escapuliu na dianteira, enquanto Orçamento, Acayá, Raf e Nada Mais iam se enfileirando á sua retaguarda. Acayá, no inicio da reta, subjugou o Orçamento e investiu contra a lider, mas Ninive defendeu-se como poude e, embora caindo aos pedaços, ainda conseguiu atingir o disco em primeiro lugar, com uma cabeça de vantagem sobre Acayá.

213 Pareo — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Yankee, 50/51 ks., R. Freitas
2º Condurú, 58 ks., L. Benitez
3º Voltaire, 58 ks., D. Ferreira
4º Danglar, 50 ks., O. Coutinho
5º Pitanguy, 50 ks., R. Silva
6º Tipoia, 48/49 ks., A. Arthur
7º Aventureiro, 58 ks., W. Cunha
8º Cabreúva, 48 ks., R. Olguin
Não correu Cururipe.

Tempo: 92" e 2/5. Diferenças: dois corpos e tres corpos. Rateios: vencedor réis 16$900; dupla (34), 24$300. Places: 13$800 e 21$800. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: J. M. Aragão. Movimento: 111:570$000.

Não estacionaram muito tempo em frente ao "starting-gate" os oito concorrentes á quinta prova. Yankee esfusiou na dianteira, seguido de Cabreúva, Voltaire, Condurú, Aventureiro, Pitanguy, Danglar e Tipoia, que titubeara depois do pulo. Condurú, quando faltavam 800 metros para atingir o disco, começou a progredir, firmando-se no terceiro posto e, mal deu os primeiros passos na reta, dominou Cabreúva, que desapareceu da circulação. Em seguida, Condurú investiu contra o lider, mas Yankee jámais se apercebeu dessa carga e conservando dois corpos de vantagem, cruzou vitorioso o disco de chegada.

214 Pareo — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.
1º Sapateador, 52 ks., L. Leighton
2º Plumazo, 48/45 ks., O. Macedo
3º Louisiania, 49 ks., S. Batista
4º Camões, 56 ks., R. Rodriguez
5º Marauyra, 54 ks., J. Canales
6º Pernambuco, 58 ks., W. Andrade
7º Aprikose, 56 ks., J. Zuniga
8º Sucuruvy, 51 ks., O. Serra
9º Dona Stella, 58 ks., I. Souza
10º Grumete, 56 ks., R. Freitas

Tempo: 105" 4/5. Diferenças: varios corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 52$800; dupla (13), 58$300. Placês: 18$500, 14$600 e 26$300. Entraineur: R. Schneider. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietario: Virgilino da S. Paiva. Movimento: 128:540$000.

Sapateador e Dona Stella, terrivelmente inquietos na fita, dificultaram enorme e irritantemente a largada da sexta prova. Somente depois de soar a sirene conseguiu o "starter" alçar a fita, com pequena desvantagem para Louisiania. Marauyra e Dona Stella pularam mais ou menos emparelhadas, mas, poucos metros depois do pulo, esta ultima assenhoreou-se da vanguarda e nela se manteve até os 1.000 metros, quando Sapateador, desenvolvendo sua habitual velocidade, assumiu o comando do lote. Dona Stella acomodou-se no segundo posto até ás gerais, entregando essa posição ao Plumazo, nessa altura. Plumazo tentou aproximar-se do lider, mas Sapateador, zombando dos seus esforços, veio a cruzar com varios corpos na frente desse cavalo uruguaio.

215 Pareo — Grande Premio "Outono" — 1.600 metros — 50:000$, 10:000$ e 2:500$000.
1º Criolan, 55 ks., J. Zuniga
2º Taco, 55 ks., I. Souza
3º Rockmoy, 55 ks., R. Rodriguez
4º Amoroso, 55 ks., J. Mesquita
5º Exú, 55 ks., G. Costa
6º Spitfire, 55 ks., W. Andrade
7º Carin, 55 ks., L. Gonzalez
8º Siteva, 53 ks., S. Batista
9º E'lo, 55 ks., O. Coutinho
10º Diagoras, 55 ks., J. Canales
11º Crecelle, 53 ks., H. Soares
12º Elmo, 55 ks., D. Ferreira

Tempo: 102" 3/5. Diferenças: um corpo e um corpo. Rateios: vencedor, 19$000; dupla (13), 70$600. Placês: 12$300, 25$200 e 30$900. Entraineur: Celestino Gomez. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado. Movimento: 178:720$000.

Apesar de alguns concorrentes se mostrarem algo irriquietos na fita, não foi dada com larga demora a partida da prova classica. Criolan saiu com ligeira vantagem sobre o Amoroso, mas poucos metros depois este filho de Sargento assumia o comando do pelotão. Criolan deixou passar tambem Taco e Carin, mas no final da grande curva retornou ao segundo posto e, iniciada a reta, atacou o lider. Amoroso resistiu bem até ás gerais, mas, nessa altura do prelio, cedeu caminho ao craque da geração passada e permitiu ainda que Taco e Rockmoy por ele passassem. Taco iniciou nas especiais uma tremenda atropelada, mas ainda assim Criolan soube contê-lo e com um corpo de vantagem conseguiu atingir vitorioso a raia final.

216 Pareo — 1.500 metros — 4:000$, 1:600$ e 800$000.
1º Sonambulo, 51 ks., R. Freitas
2º Gibraltar, 57 ks., O. Fernandes
3º Bienvenue, 51 ks., L. Leighton
4º Lendario, 53 ks., L. Benitez
5º Caroá, 51/52 ks., C. Pereira
6º Tennis, 58 ks., A. Arthur

Tempo: 100" 3/5. Diferenças: tres corpos e tres corpos. Rateios: vencedor, 20$400; dupla (44), 85$000. Placês: 14$100. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Pio Pereira Martins. Proprietario: Nelson Seabra. Movimento: 169:530$000.

Movimento geral das apostas: 844:480$000. — Concursos: 215:490$. — Estado das pistas: pesado. Apenas os pareos 211 e 216 foram corridos na grama.

Partida rapida e boa. Bienvenue despontou, enquanto Sonambulo, Gibraltar, Caroá, Lendario e Tennis se enfileiraram, a seguir. A filha de Field Argent liderou a carreira até á seta dos 1.300 metros, quando Sonambulo por ela passou. Bienvenue seguiu-o até os 600 metros, quando Gibraltar subjugou-a e seguiu calmamente o seu companheiro de cocheiras. Enquanto isso, Sonambulo galopava calmamente na vanguarda, vindo a transpor a meta com tres corpos na frente de Gibraltar.

NOTICIARIO

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ontem:

Bolo simples — 14 ganhadores com 5 pontos (1:274$000 a cada);
Bolo duplo — 1 ganhador com 11 pontos (14:768$000);
"Betting" de 10$000 — 87 ganhadores (134$000 a cada);
"Betting" de 5$000 — 794 ganhadores (77$000 a cada);
"Betting" duplo — 42 ganhadores (1:577$000 a cada).

— Na Secretaria da Comissão de Corridas serão recebidas até ás 11 horas de hoje, quarta-feira, 22, as inscrições para as reuniões de sabado e domingo proximo, bem como as confirmações para o Classico Costa Ferraz, que fará parte do programa do dia 26 proximo.

Os projetos estarão afixados na Secretaria, que chama a atenção dos interessados para a hora do encerramento.

Na disputa de Papetti o São Cristovão saiu vencedor

Outra vitoria dos alvos sobre o tricolor

O S. Cristovão, já conseguiu no corrente ano, lavrar dois tentos sobre o Fluminense, no que diz respeito a aquisição de jogadores, e isso considerando-se a situação financeira dos dois gremios.

A CONQUISTA DE CASTANHEIRA

No caso do half Castanheira, por exemplo, o gremio das tres cores, se mantinha em contacto na capital bandeirante, com o jogador, por ocasião do Torneio-Rio-S. Paulo, daí acreditarem os "fans" do campeão da cidade, não ser dificil ao Fluminense, a conquista do jogador, como tambem se achar em condições de fazer uma oferta mais interessante. O fato é que o S. Cristovão, resolveu, por telefone, a situação, tão depressa teve conhecimento que o tricolor, se aprestava, para contratar o "crack".

S. CRISTOVAO 2x0

Mas não ficou nisso, somente a habilidade dos "alvos". A vinda de Papetti, da Baia, despertou igualmente, certa curiosidade por parte do Fluminense, correndo até boato, de que seu ingresso no Fluminense, era caso discutido. Porem, mal chegado aqui o inteligente jogador platino rumou para a rua Figueira de Melo, e ali tomou parte num ensaio. Picabea examinou carinhosamente as suas possibilidades tecnicas. Veio o encontro amistoso com os "rubros" e Papetti, com a devida licença, da Federação, tomou parte no encontro. Suas qualidades e recursos, foram então patenteados.

O Fluminense aí começou a agir, mas já era tarde, pois o S. Cristovão, tendo se movimentado para legalizar a situação do profissional argentino no Brasil, fez com que Papetti, ficasse preso, a um compromisso de gratidão. Assim, muito embora o campeão de 41 voltasse com uma proposta mais tentadora, não foi possivel dissuadir o "crack" de envergar a jaqueta dos "cadetes", que segundo tudo leva a prever se realize mesmo, dada as disposições demonstrada pelos dirigentes do gremio de Figueira de Melo, de solidificarem ainda mais a sua linha media, em cujo setor reside a fortaleza dos quadros, que se dispõe a realizar um certamen de tres turnos.

Hoje, no escritorio do tesoureiro Eugenio Fuermann, na presença do presidente Magioli e do diretor de esportes, Pedro Romero, serão dados os ultimos retoques, para a chegada a um acordo que determinará, ser firmado com o compromisso entre Papetti e o S. Cristovão, pelo prazo de 12 meses.

Com isso, os "santos", conseguiram, no terreno de aquisições, conquistar dois tentos contra o Fluminense, tido positivamente como o clube de recursos abastados.

Hoje, a homenagem da A. C. D. aos cronistas mineiros

Em sua sede social, a A. C. D., pelos seus diretores e associados, prestará hoje uma homenagem á brilhante delegação de cronistas mineiros que integra a embaixada montanhesa aos IV Jogos Universitarios, oferecendo-lhes um "cocktail". Essa homenagem terá lugar ás 17 horas.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 21 de abril.
STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	124	125.50
American Can	59	59.75
American Foreign Power	N/cot.	—
American Metals	16.62	16.62
American Radiator	4.25	4.37
American Smelting and Refining	38.37	38.50
American Tel. and Teleg.	113.50	114.25
American Tobacco "B"	35.50	35.50
American Woolen	—	3.75
Anaconda Copper	24.62	24.62
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	3	3
Atlantic Gulf and West Indies	N/cot.	N/cot.
Atlas Corporation	6.55	6.50
Bendix Aviation	34.37	33.62
Bethlehem Steel	56.37	56
Canadian Pacific	4.25	4.12
Case Treshing Machine	57.50	57
Cerro de Pasco	28.62	28.75
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	54	53.87
Colombia Gaz Electric	1.25	1.25
Consolidated Edison	11.50	11.50
Continental Can	22.37	22.12
Continental Steel	N/cot.	18
Cuban American Sugar	6.37	6.12
Du Pont de Nemors	111	112
Eastman Kodack	112	112.25
Electric Power and Light	4.75	5
General Electric	22.30	23.12
General Foods Corporation	25	25
General Motors	34.37	33.87
Gillette Safety Razor	N/cot.	3.87
Goodyear Rubber	13.50	13.25
Hudson Motors	4.25	4.12
International Business Machine	120.50	122.25
International Harvester	42	42
International Nickel	25.87	25.37
International Tel. and Teleg.	2.25	2.37
International Tel. FNG	N/cot.	N/cot.
Kennecott Copper	30	30.12
Kresgery Grecery	24	N/cot.
Lambert Corporation	N/cot.	N/cot.
Lehman Corporation	18.12	18
Loew Inc.	38.75	38.50
Lone Star Cement	37.25	36.12
Missouri Kansas and Texas	2.50	2.37
Montgomery Ward	25.37	24.75
National Cash Register	13.87	N/cot.
National Lead Cia.	12.75	12.87
New York Central	7.25	7.12
North American Corporation	—	—
Otis Elevator	6.62	6.75
Pacific Gaz Electric	11.50	11.75
Pan American Airways	16.37	16.37
Paramount Pictures	12	12.25
Patino Mines	12.75	12.75
Pennsylvania Railroad	18.32	18.75
Phillips Petroleum	20.75	20.37
Public Service of New Jersey	31.87	32
Radio Corporation	10.50	11
Reo Motors VTC	2.75	2.87
Socony Vacuum	3.25	3.12
Standard Brands	7.12	7.37
Standard Oil of California	2.87	3
Standard Oil of Indiana	19.12	19.12
Standard Oil of New Jersey	21.37	21.12
Swift and Cia.	22.87	32.75
Swift International	21.87	22
Texas Corporation	20.75	20.37
Texas Gulf Sulphur	31.75	31.12
Union Carbid	29.25	29.12
Union Pacific	60	59.62
United Aircraft	69.50	69.25
United Fruit	29.25	29
United Gaz Improvement	55	55.50
U. S. Leather	4	4
U. S. Smelting Refining	N/cot.	2.62
U. S. Steel	47.62	37.75
Warner Bros	47.25	47.25
Warren Bros	4.75	4.75
Westinghouse Electric	0.62	N/cot.
Woolworth	66	N/cot.
	23.25	23.25

CURB STOCK:

	Hoje	Ant.
American Gaz Electric	14	13.25
Brasilian Traction	5.75	N/cot.
Electric Bond and Share	1	N/cot.
Niagara Hudson and Power	1.25	1.25
United Gas	N/cot.	—

BANCOS:

	Hoje	Ant.
Bankers Trust	30.87	30.62
Chase National Bank	20.87	20.62
First National Bank of Boston	30	Fech.
National City Bank of New York	19.87	19.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 21 de abril.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7% 1952	—	—
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%. 1926-57	N/cot.	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%. 1927-57	27.75	27.75
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	27.75	27.62
Municipalidade de São Paulo, 8%, 1952	13.50	13.50
Royal Bank of Canada	N/cot.	N/cot.
Atlantic Refining	150.00	150.00
Corn Products	17.37	17.25
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6%, 1953	43.75	43.00
Empréstimos do Reino da Itália, 7%	N/cot.	12.50
Brasil Federal 8%, 1941	31.25	31.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2%, 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	30.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1953	N/cot.	N/cot.
Bonus da Prov. de Buenos Aires, 4 1/2% e 3/4, 1975	N/cot.	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 21 de abril.

Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	
Para dezembro	8.85	8.85
Para março	8.85	8.85

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 21 de abril.

	Hoje	Ant
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00
Para março	13.00	13.00

Mercado estavel — estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

ALGODÃO

MERCADO D ENOV AYORK
ABERTURA

Meses:

	Abert.	Fech.
Maio	19.42	19.46
Julho	19.59	19.60
Outubro	19.74	19.77
Dezembro	19.81	19.84
Janeiro	19.84	19.86
Março	19.92	19.96

Mercado: — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 4 pontos.

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 21 de abril.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	8.66	8.66
Para junho	8.71	8.71
Para setembro	8.76	8.76
Para dezembro	8.86	8.86
Para março	8.86	8.86

Mercado — Calmo — Calmo
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

PRAÇA DO RIO

EMBARQUES DE CAFE'
DIA 2

Exportadores	Sacas
Chile:	
Castro Silva Comp S. A.	935
Felix Fonseca S. A.	650
A. Jabour e Cia.	750
Norton Megaw e Cia.	100
Mc Kinlay S. A.	750
Comp. Nac. Com. de Café	1.000
Ornstein e Cia.	1.400
Norte.	
Dr. Roberto Groba	20
Frei Ambrosio M. de Fortaleza	120
Adonide Martins Dantas	75
Sul:	
Felix Fonseca S. A.	100
Total	5.900

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 á vista	N/cot.	N/cot.
SANTOS.		
Tipo 4 á vista	N/cot.	N/cot.
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	N/cot.	N/cot.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em maio	8.65	8.65
RIO:		
Tipo 7 para entrega em julho	8.75	8.75
SANTOS.		
Tipo 4 para entrega em maio	12.93	12.93
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em julho	12.97	12.97

CACAU: :

Para entrega em maio	8.66	8.66
Para entrega em julho	8.71	8.71

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 15

Importação de produtos sujeitos, nos Estados Unidos da América, ao regime de quotas

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL comunica aos interessados na importação de produtos sujeitos, nos Estados Unidos da América, ao regime de quotas que, exceção feita para a folha de flandres, cuja quota foi já integralmente distribuida, somente fornecerá "Certificados de Necessidade" quando as encomendas não excederem á media das importações realizadas, pela firma ou entidade interessada, nos anos de 1938, 1939, 1940 e 1941, salvo se se tratar de importações destinadas a atender a necessidades de poderes públicos. A Carteira esclarece ainda que, para efeito da concessão daqueles "Certificados" procederá, quando for o caso, ao reajustamento de cada encomenda á base da quota estimada para o Brasil, depois de deduzidos dessa quota 20%, a titulo de reserva destinada a atender a pedidos supervenientes, de entidades oficiais, organizações autárquicas ou para-estatais e serviços públicos. No caso de se tornar ulteriormente possivel a distribuição, no todo ou em parte, da percentagem deduzida, os importadores interessados serão oportunamente avisados.

Tal providencia é determinada pelo fato de o Governo dos Estados Unidos fixar quotas máximas de exportação para o Brasil, daqueles produtos, e visa tão somente permitir o atendimento de legitimas necessidades.

Relativamente ás firmas que não tenham importado no quatrienio citado e pretendam realizar este ano tais importações, o "Certificado de Necessidade" poderá ser concedido, a criterio da Direção da Carteira, segundo o grau de importancia que a encomenda represente para a defesa e economia nacionais. Para esse fim, deverão os interessados apresentar á Direção da Carteira os necessarios elementos de prova e justificação.

Quanto aos "Certificados" já entregues aos interessados, a CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO comunicará ás autoridades competentes as reduções que tiverem de ser feitas.

Finalmente, para comprovação das declarações sobre importações realizadas nos quatro anos acima referidos, faz-se necessario que os interessados indiquem no verso da última folha branca (sexta via) o número e data dos respectivos despachos alfandegarios.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — Feriado.
CAFE' NO RIO — Feriado.
Em Nova York — No fechamento, inalterado.
ALGODÃO NO RIO — Feriado.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 4 pontos.
AÇUCAR NO RIO — Feriado.

Comercio, Industria e Representações

CONSORCIO PAULISTA S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril corrente, ás 15 horas, na sede social, ao Largo da Carioca n. 14, 2º andar, afim de examinarem, discutirem e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1941, e, bem assim, elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1942 — **Carlos Heilborn**, presidente; **A. C. Bastos**, diretor.

Armazens Gerais São Pedro S. A.

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria na sede da Sociedade, á rua da Assembléia 104, sala 214, no dia 29 de abril próximo, para deliberarem sobre as contas relativas ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941. Acham-se á disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos referidos no art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1942. — (aa) *James Darcy*, diretor-presidente — *Pedro José Werneck Corrêa e Castro*, diretor-gerente, e *Arthur Bosisio*, diretor-tesoureiro.

Industrias Reunidas do Côco A. Tourinho S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, na sede social á Avenida Rio Branco n. 128, 15º andar, sala 1514, para os fins dos artigos 98 e 102 do Decreto-lei 2627.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1942.

Alvaro Tourinho — diretor-presidente.

EDITAL

Juizo de Direito da 11.ª Vara Civel do Distrito Federal

de primeira praça, para venda de um auto-caminhão International, modelo D-quarenta, de seis cilindros, etc., na forma abaixo:

O DOUTOR MARTINHO GARCEZ NETO, juiz da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal FAZ SABER, aos que o presente EDITAL virem ou dele tiverem conhecimento, que, no dia trinta (30) de abril corrente, ás treze e meia horas, o porteiro dos auditorios venderá em praça, para ser apresentado por aquele que maior lance oferecer sobre sua avaliação (15:000$000 — quinze contos de réis) um auto-caminhão "International", modelo D-quarenta, de cento e setenta e seis de distancia entre os eixos: motor de número F.A.B. (259-13.434), duzentos e cinquenta e nove-treze mil quatrocentos e trinta e quatro: seis cilindros, chassis D-quarenta (11.376), onze mil trezentos e setenta e seis; equipado com carroserie de madeira, sendo a cabine de aço: rodas trazeiras duplas e dianteiras simples; seis pneus usados, mas em regular estado; um estepe usado. Está com falta das baterias e do pedal de arranco, necessitando de pintura, reajustamento do motor e limpeza geral, pois está parado há cerca de um ano; veiculo esse que foi penhorado na ação executiva movida por ANTONIO P. CORREIA VARGUES contra OSORIO FAGUNDES PEIXOTO, e que vai á praça para solução da divida reclamada na mesma ação. E para que chegue a noticia a todos os interessados, passou-se o presente edital, com os traslados necessarios, de praça e arrematação, que será feita a dinheiro á vista ou mediante caução idonea, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis (16) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e dois (1942). E eu, Moricá de Sousa Coelho, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, o subscrevi. — (a.) Martinho Garcez Neto — Está conforme. Data supra — O escrivão, Talma.

Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

Varios assuntos tratados em sua última reunião

Esteve reunida no Palacio Monroe, sob a presidencia do sr. Adroaldo Junqueira Ayres, a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

No expediente, foi resolvido o seguinte:

1) requerimento de Philomena Sabino Lima, viuva do desembargador Raymundo Braulio Pires Lima, solicitando uma pensão — Distribuir ao sr. Waldyr Niemeyer;

2) projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de General Camara (Rio Grande do Sul), estendendo a incidencia do imposto predial ás sedes dos 2º e 3º distritos municipais — Aconselhar a aprovação do projeto, nos termos da resolução do Departamento Administrativo.

O presidente leu um oficio da Secretaria, que indica os processos em poder dos relatores, ha mais de 15 dias.

Na ordem do dia deliberou-se:

1) projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal do Distrito Federal, autorizando a isentar do imposto predial os imoveis pertencentes á Associação Promotora da Instrução — Aconselhar a aprovação do projeto de acordo com o parecer do sr. Contijo de Carvalho;

2) consulta da Secretaria sobre se os interventores, governadores e prefeitos estão obrigados a baixar os decretos-leis, uma vez aprovados, com ou sem alterações, pelo presidente da Republica — Depois de longo debate, conceder vista ao sr. Contijo de Carvalho;

3) projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Santa Cruz (Rio Grande do Sul) dispondo sobre a cobrança de taxa de expediente e emolumentos — Distribuir ao sr. Sá Filho;

4) projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Cabo Frio (Rio de Janeiro), sobre alienação de um terreno naquele municipio — Aconselhar aprovação, redigido de outra forma;

5) recurso de Antonio B. C. Nogueira Martins, funcionario do Departamento de Saude do Estado de S. Paulo — Aprovar o parecer do sr. Simões Lopes, no sentido de não se tomar conhecimento do pedido de reconsideração por não ser cabivel de despacho, em grau de recurso, do presidente da Republica; recomendar, porem, que a Interventoria Federal reexamine a contagem do tempo de serviço do recorrente, por ocasião em que o mesmo tiver de ser aposentado, uma vez que a lei a aplicar será a vigente no momento da sua decretação e consequentemente a contagem do seu tempo de serviço, como uma de suas consequencias, terá, tambem, de ser regulada por essa mesma lei;

6) projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Caraubas (Rio Grande do Norte) concedendo subvenção ao Centro Regional de Escoteiros de Saraumas — Opinar pela aprovação, á vista do parecer do sr. Simões Lopes;

7) reclamação da Municipalidade de Entre Rios (Rio de Janeiro) contra a exigencia da cobrança da taxa federal de Educação e Saude sobre atos em que é devido o selo municipal — Solicitar parecer do Ministerio da Fazenda e distribuir ao sr. Clodomir Cardoso;

6) projeto de decreto-lei da Interventoria Federal em Santa Catarina, que institue o uso do papel selado — Dar vista ao sr. Clodomir Cardoso;

9) Recurso de Ayfredo Aydar, serventuario do 1º Oficio de Notas e anexos da comarca de Jaboticabal (São Paulo) — Não tomar conhecimento do recurso por não ter sido interposto na forma do decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril de 1939;

10) reclamação de Antonio Garcez Alves Lima, ex-juiz municipal de Itaparica (Pernambuco) — Não ser atendida, por ter o reclamante aceito outro cargo;

11) reclamação de João Ethelredo Tavares, funcionario da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais. — Aconselhar o arquivamento, nos termos do parecer do sr. Clodomir Cardoso;

12) projeto de decreto-lei da Interventoria Federal de Alagoas, dispondo sobre o financiamento da safra de açucar de 1942 a 1943 e dando outras providencias. — Depois de largo debate, voltar aos srs. Waldyr Niemeyer e Junqueira Ayres para nova redação;

13) recurso de Antero Coelho Rezende, desembargador (Amazonas). — Negar provimento ao recurso, de acordo com o parecer do sr. Waldyr Niemeyer.

14) projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Natal (Rio Grande do Norte) concedendo subvenção ao Colegio Salesiano de S. José, daquela capital. — Aconselhar a aprovação, na conformidade do parecer do sr. Waldyr Nemeyer.

15) projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Teresina (Piauí) autorizando a doar a Força Policial uma area de terras, no lugar denominado Ilhotas. — Aconselhar a aprovação com outra redação.

16) pedido de isenção de todos os impostos federais e municipais de Maria Pinheiro Monteiro, agricultora no Municipio de Crata (Ceará.) — Opinar pelo arquivamento em face do parecer do sr. Waldyr Niemeyer.

17) pedido de autorização da Interventoria Federal no Estado do Pará, para aforamento de terras no Municipio de S. Caetano de Odivelas a Antonio Ferreira Dalmacio e Clarisse de Souza Marques. — Aconselhar a autorização, de acordo com parecer do sr. Leal de Mascarenhas. Votaram pela concorrencia pública os srs. Sá Filho e Gontijo de Carvalho.

18) pedido de autorização da Interventoria no Estado da Baía para expedir titulo de posse de terras em que é interessado Hamed Fair. — Opinar pela autorização, na conformidade do parecer do sr. Leal Mascarenhas.

19) projeto de decreto-lei da Interventoria no Paraná autorizando a doar um terreno a Prefeitura de Ponta Grossa para ser construido o quartel do Corpo de Bombeiros. — Aprovar com alterações, na conformidade com o parecer do sr. Leal Mascarenhas.

20) projeto de decreto-lei da Interventoria no Estado do Paraná, autorizando a doar uma area de terras a Prefeitura Municipal de Curitiba para construção de um predio escolar. — Opinar pela aprovação, com modificação, segundo o parecer do sr. Leal Mascarenhas.

21) pedido de justificação de posse de terras no Municipio de Monte Aprasivel (São Paulo), em que é interessado José Rosante. — Autorizar, de acordo com o parecer do sr. Leal Mascarenhas.

22) pedido de autorização de posse em favor de José Claudino Pereira. — Aprovar o parecer do sr. Leal Mascarenhas no sentido de ser o expediente encaminhado ao Ministerio da Agricultura.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIOES	Sae do Rio	Destino
P. Caldas-S. P.	22	PANAIR	22	S. P.-Poços C.
P. Alegre	22	CONDOR	—	. . . . .
P. Caldas-B. H.	22	PANAIR	22	B. H.-Poços C.
P. Alegre	22	PANAIR	22	P. Alegre
. . . . .	—	CONDOR	22	Belem
. . . . .	—	PAN A. AIRWAYS	22	B. Aires
Manáus	22	PANAIR	22	Asuncion
P. Alegre	23	PANAIR	22	Recife
B. Aires	22	PANAIR	23	P. Alegre
Recife	23	PANAIR	23	Fortaleza
B. Aires	23	PAN A. AIRWAYS	23	Miami
Goiania	23	PANAIR	23	Goiania
. . . . .	—	CONDOR	23	Belem
Curitiba	23	PANAIR	23	Curitiba

PRODUTO DO LAB. LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Reuniões e Conferencias

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Em virtude do feriado de ontem, realiza-se hoje, ás 21 horas, a costumeira reunião semanal da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, estando inscritos para falar os srs. Jurandir Manfredini, sobre "A tuberculose em psiquiatria", Alvaro da Silva Costa, sobre "Dois casos de cancer do laringe curados por laringectomia"; M. Fabião, sobre "Indicação e tratamento medico do mioma uterino"; A. Mendes Monteiro, sobre "A sifilis na infancia"; Brandino Correia, sobre "Raqui-anestesia com doses minimas do anestesio"; Aarão Benchimol (em colaboração com o sr. José Schermann), sobre "Disturbios circulatorios na anemia"; e Murilo B. de Araujo, sobre "Inercia secundaria".

Instituto Brasil-Estados Unidos — Realiza-se hoje, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, ás 17.30 horas, a conferencia do sr. Frank E. Nattier Jr., intitulada "Economic Trends in War Time".

O sr. Frank Nattier que é graduado pela "Law School" e pela "School of Foreign Service" da Universidade de Georgetown, trabalhou, por varios anos, na Pan American Union, em Washington, tendo-se feito um técnico em problemas economicos inter-americanos.

Academia Carioca de Letras — Afim de comemorar o 40º do poeta Moacyr de Almeida, a Academia Carioca de Letras realiza hoje, em sua sede, uma sessão solene comemorativa.

Associação Potiguar. — Não se tendo realizado, por falta de numero, a assembléia geral marcada para o ultimo dia 16, afim de ser eleita a nova diretoria dessa entidade, realizar-se-á hoje, ás 19.30, uma outra reunião que funcionará, no minimo com dois terços dos socios quites.

Para facilitar o retorno dos socios que se acham em atrazo e o ingresso dos norte-riograndenses que ainda não são associados, a diretoria dessa instituição deliberou anistiar aqueles e suspende ra joia social para estes até 30 de maio proximo.

"Influencia da profissão, da vida social, do clima e da raça sobre as doenças dos olhos" — O sr. Herminio de Brito Conde realiza hoje, ás 15 horas, na sala de sessões da antiga Camara Municipal (praça Marechal Floriano) uma conferencia sobre o tema — "Influencia da profissão, da vida social, do clima e da raça sobre as doenças dos olhos".

Esta palestra é a quinta de uma serie patrocinada pelo coronel Jesuino de Albuquerque e promovida pelo Serviço de Propaganda Sanitaria, com o objetivo de focalizar o problema da higiene visual.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario — Reunir-se-á, ás 17 horas, o conselho diretor do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario.

"A pesca do Brasil" — Inaugurando o salão de conferencias da Divisão de Caça e Pesca, no Edificio da Pesca, praça 15 de Novembro, a sra. Helena Paes de Oliveira realizará amanhã uma conferencia sobre o tema — "A pesca no Brasil".

Associação Brasileira de Higiene — Reunir-se-á amanhã, ás 17 horas, a Associação Brasileira de Higiene, em assembléia geral para aprovação de atos da Diretoria.

Por essa mesma ocasião usará da palavra o sr. Necker Pinto sobre "Legislação e doutrina sanitaria" e, em seguida haverá debate sobre a febre tifoide no Rio de Janeiro, tendo em vista a comunicação do sr. Tibau Junior.

"Vida e gloria de João Batista da Costa" — O sr. Carlos Rubens fará amanhã, ás 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, uma conferencia sobre o tema: "Vida e gloria de João Batista da Costa".

"O Cosmorama da Imprensa Contemporanea" — O professor C. A. Bastos de Oliveira realizará amanhã, na Associação dos Jornalistas Catolicos, uma palestra sobre o tema: "O cosmorama da imprensa contemporanea".

Essa conferencia servirá para inaugurar o Curso Técnico Profissional de Jornalismo organizado por aquela Associação.

AÇÃO CATÓLICA

RETIRO ESPIRITUAL PARA NOIVOS

As religiosas do convento do Cenaculo organizaram um retiro espiritual para noivos, com o seguinte horario: abertura, dia 30 do corrente, ás 16 horas; dia 1, 2 e 3 de maio, pratica, ás 9,30, 14,30 e 16,15 horas.

O encerramento será no dia 4, ás 8 horas.

Pregará o padre João Tavora.

PASCOA DAS OPERARIAS

Realizar-se-á no proximo domingo, no Santuario do Coração de Maria, no Meyer, a Pascoa das Operarias.

Em preparação, teve inicio ontem, e se prolongará até ao próximo sabado, um retiro espiritual, ás 19,30, pregado pelo monsenhor Gonçalves de Rezende.

A Pascoa será ás 6 horas de domingo, e ás 19 e 30 horas será realizada a sagração do novo altar de Santa Zita, padroeira das operarias, sendo celebrante o bispo D. Benedito de Souza.

No dia 27, consagrado a Santa Zita, haverá missa ás 6 horas, em seu novo altar com acompanhamento de canticos e comunhão geral.

PAROQUIA DE N. S. CONCEIÇÃO APARECIDA

No altar-mór da matriz de N. S. da Conceição Aparecida do Meyer, será celebrada amanhã, ás 8 horas, missa festiva com canticos, em honra de S. Jorge.

Ao Evangelho pregará o vigario da paroquia conego Angelo Rezende.

MISSA DE SANTA RITA

A Pia União de Santa Rita faz celebrar hoje a missa mensal em louvor de sua padroeira.

A missa será rezada ás 9 horas, seguindo-se uma reunião sob a presidencia do vigario da paroquia, para tratar das solenidades de maio proximo.

MUSICA

ESTRE'IA DO "ORIGINAL BALLET RUSSE", NO MUNICIPAL

E' de regra as companhias de bailados estabelecerem um primeiro contacto com as platéias, oferecendo-lhes um tributo ao seu gosto convencional.

Primeiro, coloca-se na bandeja o cartão de visita do bailado classico. Com esse gesto, o publico é convidado a excursionar através de amaveis paisagens coreograficas, escrupulosamente romanticas e aristocraticas, onde tudo se desenrola em emolientes evoluções, á sombra de languidos arvoredos transportados expressamente das telas de Corot e em frente aos quais movem-se as brancuras vaporosas das bailarinas.

Estas, quando não são silfides, são elfos, quando não são elfos, são silfides.

O "Original Ballet Russe" preferiu as primeiras para a sua apresentação, ontem, no Municipal. E decidiu muito bem, pois possue um corpo de silfides magnifico, que se move com harmoniosa desenvoltura e ciencia perfeita.

No centro de toda aquela coreografia excelentemente conduzida, destacavam-se as tres principais figuras femininas do bailado, as sras. Nana Gollner, Nina Stroganova e Genevieve Moulin, que por varias vezes fizeram demonstração de esplendidas qualidades artisticas.

Merece igualmente registo a valsa em dó sustenido menor dansada em atitudes elegantes e com expressiva virtuosidade por Nana Gollner e Roman Jastnsky.

Depois da excursão, nas regiões parnasianas do bailado romantico, vem em geral o passeio na montanha russa.

No espetaculo de ontem, foi Paganini quem forneceu o motivo para as excursões arrojadas. Inspirado em tres atitudes do diabolico violinista, — Paganini no salão de concertos, Paganini em sociedade, Paganini na solidão — o bailado fantastico que o "Original Ballet Russe" apresentou ontem possue como realização artistica um desenvolvimento cheio de altos e baixos.

Como concepção coreografica, não me parece se tratar de uma obra prima.

Ha mesmo, no primeiro episodio, uma certa confusão que desorienta o publico.

Os personagens simbolicos são mal delineados e a sua dansa não realiza satisfatoriamente a intenção de criar em torno do famoso violinista a atmosfera de sobrenatural que, segundo dizem, banhava o artista quando de suas exibições em publico.

No segundo quadro, a situação melhora consideravelmente e ha mesmo um bom momento, quando a magia da arte de Paganini sobrepuja na bela florentina o temor instintivo que lhe causa o aspecto do violinista. O terceiro episodio e o melhor, quer como concepção, quer como realização. Na interpretação do bailado "Paganini" avulta num plano bem inferior aos demais artistas a figura de Dimitri Rostoff, encarnando o personagem central. A sua mimica extraordinariamente expressiva e suas atitudes sempre oportunas, refletem um temperamento artistico de primeira ordem.

Marie-Jeanne e uma bailarina encantadora, cuja arte representa um misto de deliciosa juventude e expressão espontanea.

Nana Gollner revelou a expressividade de seu talento nesse genero, como havia antes demonstrado a sua habilidade em realizar com elegancia as atitudes esteriotipadas do ballet classico.

Apreciavel foi a colaboração do pianista Eric Lauderer, na interpretação da parte solista da Rapsodia para piano e orquestra sobre um tema de Paganini, cuja partitura serviu de base para a coreografia de Fokine, no bailado em questão.

Encerrou o espetaculo o "Baile dos Graduados", conjunto de "divertissements" encadeados por um argumento que, como o seu nome o indica, reproduz em dansas elegantes ou burlescas o ambiente de uma festa de fim de ano numa Academia. As diferentes passagens do bailado servem de pretexto para uma exibição convincente dos excelentes elementos que constituem a "troupe" do "Original Ballet Russe".

AYRES DE ANDRADE

N. da R. — Não saiu, ontem, por falta de espaço.

NOTICIARIO

"BALLET RUSSE", HOJE, NO MUNICIPAL — "O LAGO DOS CISNES", "PROTEU" E "O GALO DE OURO" — A platéia do Municipal pronunciou já na noite de estréia da "Original Ballet Russe" seu veredictum, aplaudindo com calor o espetaculo. De novo o grande teatro encher-se-á totalmente esta noite para assistir a segunda recita em cujo programa figuram "O Lago dos Cisnes", poema coreografico de Tschaikowsky; "Proteu", quadro coreografico de Lichine e Cuford, sobre a musica de Debussy; e "O Galo de Ouro", libreto de Bielsk, extraido de um conto de Puskin, com musica da opera "Le Coq d'Or", de Rimsky-Korsakoff. O primeiro é conhecido já da platéia carioca, é um conto de fadas. No segundo, "Proteu", a um templo a beira-mar, um grupo de moças veem orar pedindo que lhes apareça Proteu, profeta do mar. O deu aparece e dansa; elas querem a revelação dos seus destinos; ele lhes foge e volve ao seio do mar. O terceiro, "O Galo de Ouro", é um grande bailado em tres atos, em que um astrologo, possuidor de um galo de ouro encantado, procura apoderar-se do amor da rainha de Shemakan. E' magnificente e faustosa a encenação ardente de Nathalie Conchatova.

Amanhã, quinta-feira, a primeira vesperal com o mesmo programa de anteontem: "Silfides", de Chopin; "Paganini", de Rachmaninoff; e "O Baile dos Graduados", fantasia comica sobre composições de Johan Strauss. A terceira recita de assinatura terá lugar sexta-feira, com "Thamar", musica de Balakireff, "Presagios", musica de Tschaikowsky (5ª Sinfonia), e "Marchas e Dansas polovtsianas do Pincipe Igor", de Borodine.

A ESTRE'IA DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA, NO TEATRO MUNICIPAL — Amanhã, ás 21 horas, a Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Szenkar, iniciará a serie de concertos que vai realizar na presente temporada, em combinação com a Prefeitura.

Para esse espetaculo foi escolhido um programa de que constam: Preludio, Coral e Fuga, de Bach; 1ª Sinfonia, de Brahms; Festa, de Henrique Oswald; Moto-Perpetuo, de Paganini-Molinari; e Bolero, de Ravel.

O novo escrivão da 2.ª Vara Civel

O presidente da Republica, acaba de assinar decreto da pasta de Justiça nomeando para o lugar de escrivão da 2ª Vara Civil do Districto Federal o sr. Octacilio de Lucena Montenegro.

O novo escrivão é antigo advogado de nosso Foro, onde goza de franca estima e antigo revolucionario de 30 para cujo triunfo muito concorreu ao lado do então presidente da Paraiba.

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

MAXIMA — 25.4.
MINIMA — 18.8.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE:

Rua do Matoso 101 B — Santa Maria 6 — Av. Lauro Muler 44 — Catumbi 86 — Aristides Lobo 123 B — Bispo 129 B — Praça Condessa Paulo de Frontin 48 — Catete 287 — Laranjeiras 384 — Mauá 143 — Lapa 35 — Catete 37 — Av. Ataulfo de Paiva 201 A — Vol. da Patria 451 — Visconde de Ouro Preto 84 — S. Clemente 186 — Jardim Botanico 720 — Marechal Cantuaria 8 A — Visconde de Pirajá 538 — Montenegro 129 — Siqueira Campos 83 — Avenida Copacabana 599 e 498 A — Princeza Isabel 46 — S. Luiz Gonzaga 66 — S. Cristovão 64 — Bela 854 e 78 — Figueira de Mello 372 — Ana Nery 4 — S. Francisco Xavier 3 — Conde de Bonfim 301 — Boa Vista 105 — Avenida 28 de Setembro 21 e 283 — Visconde de Santa Isabel 4 — Itabaiana 3 A — Barão de Mesquita 235 e 786 — Visconde de Abaeté 74 — Est. Marechal Rangel 79 — Est. Monsenhor Felix 504 — Sidonio Paes 19 — Carolina Machado 1.480 — Est. Intendente Magalhães 684 — João Vicente 667 — Silva Vale 326 B — Topazios 208 — Elias da Silva 417 — Avenida Suburbana 9.441 — Coronel Rangel 450 — Est. Barro Vermelho 527 — Avenida Automovel Clube 2.297 — Est. Octaviano 286 — Silva Gomes 8 — Carolina Machado 1.566 — Marechal Rangel 528 — 24 de Maio 428 — Ana Nery 2.078 — Souza Barros 62 B — Barão do Bom Retiro 151 — Lins Vasconcelos 503 — Dias da Cruz 1 — Aristides Caire 249 — Alvaro Miranda 38 — José dos Reis 825 B — 2 de Fevereiro 266 — Engenho de Dentro 104 — Assis Carneiro 65 A — Torres Oliveira 56 A — Avenida João Ribeiro 196 — Avenida Suburbana 5.828 — Dr. Bulhões 145 — Praça das Nações 74 — 23 de Agosto 36 — Etelvina 9 — Venina 4 — Lobo Junior 27 — Avenida Antenor Navarro 45 — Bulhões Marcial 383 — Candido Benicio 319 — Avenida Geremario Dantas 12 — Francisco Real 45 — Estrada Santa Cruz 492 — Pereira da Rocha 37 B — Senador Camará 41 — Felippe Cardoso 123 — Coronel Agostinho 45.

Confraternização dos dentistas

Reunidos num almoço varios profissionais

Teve lugar, ontem, no Restaurante Pão de Açucar, no Morro da Urca, o tradicional almoço de confraternização odontologica, na efemeridade comemorativa do martirologio de Tiradentes, e promovido pelos cirurgiões-dentistas desta capital e da vizinha cidade de Niterói.

E, uma festa de solidariedade profissional, evocativa da criação da Assistencia Dentaria Infantil "Zeferino de Oliveira", hoje entregue ao patrimonio da Municipalidade, com o principal objetivo de atenuar os sofrimentos de milhares de crianças pobres.

Sentaram-se nos lugares de honra os professores Abelardo de Britto, diretor da Faculdade Nacional de Odontologia — A. Coelho e Souza — José Pires — Frederico Eyer — Antonio Ribeiro da Costa e sr. Benedito Novais, representante dos dentistas de S. Paulo.

Ao iniciar o agape, o sr. Otavio Eurico Alvaro, presidente da Comissão, congratulando-se com a presença das figuras de relevo da classe odontologica, focalisou a finalidade da reunião, destacando a personalidade do representante de S. Paulo. A seguir, deu a palavra ao sr. Silvino Silveira, na qualidade de orador oficial que dissertou sobre epilogo da epopea de Tiradentes.

Fizeram uso da palvra, ainda os srs. Perla Hoineff — Edgard Lobão — A. Guedes de Mello — Antonio Ribeiro da Costa — Julio Bernardes Costa — A. Coelho e Souza.

A ENERGIA

A energia moral faz com que o homem trilhe o caminho certo da vida, contribue para que ele não se entregue ás vicissitudes e encare os altos e baixos da sorte com desassombro. A energia fisica, ou melhor, a saude perfeita é tambem imprescindivel á felicidade, pois as doenças vencem o homem e a sua vontade, tornando-o escravo do desânimo, um vencido, incapaz para o trabalho, um fraco que antevê com desespero o caminho do fracasso. Isto se dá, muitas vezes, devido ao mau funcionamento de um orgão. O mau funcionamento dos rins, por exemplo, que é um mal tão comum, leva um individuo forte e cheio de energia para um completo desânimo. Entretanto, é facil evitar os males renais. A' primeira manifestação dos rins cansados deve-se recorrer imediatamente ao melhor remedio, evitando-se, assim, o reumatismo o artritismo, o ácido úrico, as dores lombares e uma longa serie de graves doenças provindas do envenenamento do organismo. As PILULAS URSI revigoram e curam os rins cansados e doentes. As Pilulas Ursi conteem entre as seis plantas medicinais que compõem a sua fórmula, o abacateiro, cujo efeito é realmente diurético e balsâmico. Os resultados, obtidos com o emprego do abacateiro são surpreendentes, contra o ácido úrico, o artritismo, as cólicas renais e em todos os males provindos das deficiencias renais. As PILULAS URSI conteem ainda a Uva Ursi, o Quebra Pedra, o Cipó Cabeludo, o Cabelo de Milho e a Scila — plantas medicinais de efeito positivo nas doenças dos rins. Quando, por qualquer disturbio renal, a falta de energia se manifestar em seu organismo, tome as Pilulas Ursi, que revigoram e curam os rins cansados e doentes.

TEATRO

Noticiario

"O HOMEM QUE NÃO SOUBE AMAR", NO GINASTICO — Prosseguem no Teatro Ginastico os ensaios de apuro da comedia de Ferreira Rodrigues "O homem que não soube amar", que irá á cena para presentação da Comedia Brasileira, na temporada de 1942. Estão os principais papeis a cargo dos artistas Lourdes Mayer, Amelia de Oliveira, Maria Castro, Lú Marival, Guiomar Santos, Teixeira Pinto, Rodolpho Mayer, Arthur de Oliveira, Brandão Filho e Carlos Machado.

A peça, que gira em torno do romance amoroso de Fernando e Celma, respectivamente, Rodolpho Mayer e Lourdes Mayer, tem como figuras centrais Gustavo, Olympia e Helena, em cujas interpretações culminam Teixeira Pinto, Amelia de Oliveira e Lú Marival.

O teatro passou por grande reforma, oferecendo, agora, melhor conforto ao publico.

MARGARIDA MAX E VICENTE CELESTINO, DIA 28, NO RECREIO — Continua o interesse pela "Noite do V" que se realiza dia 28 no Recreio, em comemoração ao sucesso da revista "Fora do Eixo", que caminha para o 2º centenario. A "Noite do V", que será um espetaculo completo, ás 21 horas, constará da representação de "Fora do Eixo" e de um ato variado, no qual tomarão parte os artistas Margarida Max e Vicente Celestino, Itala Ferreira, Gilberto Alves, Darcy Gonçalves, Moreira da Silva, Oscarito, Darcy Cazarré, Armando Nascimento, Mary Lincoln, Marcel Klass, Esmeralda Ferreira, Newton Dias, Erik Cerqueira, Pedro Celestino, etc.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Ballet Russe" — 21 horas.

SERRADOR — "O V da Vitoria" — comedia — 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Familia Lero-Lero" — comedia — 20 e 22 horas.

REGINA — "Mania de Grandeza" — comedia — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Deus e a Natureza" — drama — 20 e 22 horas.

RECREIO — "Fora do Eixo" — revista — 20 e 22 horas.

O Consolo

Fernando LEVISKY

Conta-se que quando faleceu o filho do mestre e rabi Iochan ben Zakai, todos os seus discipulos foram levar-lhe a palavra de conforto e piedade.

O primeiro a entrar na sala onde se refugiou o sabio foi Elizier. E disse-lhe o discipulo amado:

— Permite-me, ó rabi, que te traga a palavra de conforto neste transe doloroso. Lembra-te de que quando o nosso pai Adão perdeu o Abel filho querido, conformou-se lembrando-se de que Deus lhe concedeu outro rebento em lugar do que perdeu naquela hora.

— O' discipulo, respondeu-lhe o rabi Iochan — não basta a minha propria dor, para que tu me lembras o sofrimento de Adão?

E entrou outro amigo e discipulo e falou:

— Conforma-te ó mestre. Job tinha muitos filhos e filhas e todas elas morreram num só dia e ele olhou o céu e disse: Deus deu e Deus tirou. Que seja abençoado o Seu nome.

— O' meu caro amigo, retrucou-lhe o rabi Iochan ben Zakai, sofreu muito com a minha desgraça e a desgraça de Job só vem aumentar a minha dor.

Entrando outro aluno, assim se dirigiu ao mestre:

— Não chores mais, ó rabi. Lembra-te do que se passou com Aarão. Perdeu dois mancebos que mais amava e Aarão, silenciou. Este silencio foi a sua conformação. Conforma-te tambem tu, ó mestre.

Chorou ainda mais o rabi Iochan ben Zakai e disse: — Sinto sobre mim a dor de todos os grandes em Israel e tu me lembraste ainda o sofrimento de Aarão.

O outro dos amigos do rabi Iochan, o rabi Simeon, recordou-lhe a morte do filho de Davi. E o Davi se conformou sorrindo para a sua querida Bat-Scheba e assim nasceu o seu filho Salomão. Conforma-te, ó rabi!

Lagrimas copiosas desceram dos olhos, já inflamados de Iochan ben Zakai.

— Porque me torturam tanto! Sinto agora ainda mais a minha dor, assim como o luto do rei Davi.

Mas nisto entrou Elazar ben Azari e assim se dirigiu ao mestre:

— Contar-te-ei uma historia. Tu te pareces com aquele homem a quem o rei entregou para conservar um tesouro fabuloso. Cada dia que passava receava mais o nosso homem pelo tesouro maravilhoso que estava sob a sua guarda. E dizia: O' Deus, até quando terei que tomar conta de uma fortuna tão grande que só a confiança do rei me premite ter sob a minha custodia?

— Assim tambem é contigo, ó mestre. Deus te confiou um tesouro maravilhoso, o teu filho. Foi ele um crente, estudioso da Torah, respeitador e amigo dos necessitados, cumpriu a Lei de Moysés e foi util e honesto. Devolveste, pois, o tesouro, limpido e puro, assim como te confiara Jeová. Fica pois alegre em teres devolvido aquilo que te foi confiado sem macula alguma, sem um defeito, sem motivo de tristeza.

— O' filho meu, abraçou-o alegremente o rabi Iochan ben Zakai, tu me disseste as palavras humanas, as que eu queria ouvir. Deste-me o verdadeiro consolo para a minha alma sofredora.

Contribuição á Campanha do "V"

Sob a responsabilidade da firma Cid H. Gonçalves, acaba de ser exposta á venda uma artistica litogravura, representando um "V" formado com as bandeiras do Brasil, Estados Unidos e Inglaterra. Abaixo do "V", figuram gravuras dos presidentes Roosevelt e Getulio Vargas, e do "premier" Churchill.

O trabalho foi idealizado pelos srs. Bethoven Gonçalves e Daniel Wanderley.

Do produto da venda, 5% serão destinados á Cruz Vermelha Brasileira e 5% ás crianças pobres.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Luiza Augusta Nunes — Rua Balbina 89.
Joseph Matalan — Rua Ronald Carvalho 29, ap. 601.
Olinda Rosa de Faria — Rua Senador Pompeu 43.
Margarida Moreira — Rua Escobar 60.
Agenor Jorge Guimarães — Rua Guandú 132.
Eduardo Rodrigues Mendes—Praça da República 89.
Marina de Almeida — Rua Mancas 25.
Manoel Barros Vasconcelos — Hospital Nacional.
Francisco Antonio Palmeira — R. Vista Alegre 16.
Maria Lima de Souza — Rua Isolina 96.
Ederaldo de Souza — Rua Assis Vasconcelos 23-A.
Francisco da Costa Viana — R. Abdon Milanez 11.
Amelia de Moura Coutinho Lozana — Rua 18 de Outubro 20.
Valentina Silva — Rua Ana Ne[illegible] 145.
Aurelio Antonio dos Santos Jo[illegible] — Rua Jocelina Fernandes 53.
José Alfredo Zacharias — Praça da República 89.
Geraldo Gomes Lobato — Rua [illegible]va Telles 49.
Pedro Pereira Dias — N. da Policia.
Nelson Coelho Leal — Rua [illegible] Grandeza 283, casa 7.
Maria Emilia Vaz — Rua Pedro Américo 26.
Antonio Carlos Laet — N. da Policia.
Alvaro Machado Lemos — Bene[illegible] Portuguesa.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
10,30 horas—George Torres Bruhler.

CANDELARIA
10 horas — Dr. José Aires de Souza.

CRUZ DOS MILITARES
10 horas — Viuva general Portilho Bentes.

S. JOSE'
9,30 horas — Horacio Washington de Albuquerque Land.
10 horas — Eng. civil Milton da Rocha Oliveira.

N. S. MÃE DOS HOMENS
10 horas — Engenheiro Lino[illegible] Pery de Almeida.

CATEDRAL
9 horas — Cap. João Bellerofonte de Lima.

CONCEIÇÃO E BOA MORTE
9,30 horas — Maria Leonor Moreira Silva.

ANADIA S. FERREIRA — (Diinha) — O major Izidro Nunes Ferreira vem, por este meio, tornar público o seu imperecivel reconhecimento para com todas as pessoas amigas que bondosamente lhe levaram seu conforto moral, solidarizando-se com a grande dor que o feriu, quando do falecimento, no dia 5 do corrente, de sua idolatrada e inesquecivel filhinha ANADIA.

JOAQUIM XAVIER DANTAS — 7.º Dia — Manoel Ovidio Dantas e familia Dantas, profundamente consternados com o passamento do seu pranteado irmão, filho, sobrinho e primo JOAQUIM XAVIER DANTAS, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar em sufragio de sua alma, na igreja de Santa Rita, quinta-feira, 23 do corrente, ás 8,30 horas, desde já se confessando gratos a todos que comparecerem a esse ato de religião e caridade.

O prof. Manoel Louzada e esposa, e seus filhos dr. Percy Antonio Louzada e senhora, dr. Arinos Kampffe e senhora, Albacy e Alvacy Louzada, convidam os parentes e pessoas de amizade para a missa de 7.º dia que por alma de sua idolatrada filhinha

GLACY MARIA

mandam rezar na Matriz de Santa Teresinha, no Tunel Novo, amanhã, 23 do corrente, ás 8 horas.

Aproveitam a oportunidade para agradecer do fundo d'alma a todos que os teem procurado consolar em tão doloroso transe.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

CASAS E APARTAMENTOS
EMPREGOS — DIVERSOS
— TERRENOS —

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

URCA

ALUGA-SE ótimo predio á Av. São Sebastião, 243, Urca, mobiliado, réis 1:500$000.

GAVEA

ALUGA-SE predio novo em centro de terreno, com tres salas, duas varandas, tres quartos, etc.: á rua Regional, 42. Tratar 27-1518.

LEME

LEME — Aluga-se apartamento com sala, quarto, cozinha e banheiro. Aluguel 500$. Rua Gustavo Sampaio, 62. Apart. 307.

COPACABANA

ALUGA-SE predio de frente, c/garage, á rua Toneleors, 201-I, posto 4. Informações pelo tel. 27-4564.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

LIDO

LIDO — Vendo ótimo terreno, á rua Ministro Viveiros de Castro, por 400 contos, á Travessa Ouvidor 38, sala 501.

LEBLON

LEBLON — Vendo varios lotes de 10 x 10, 10x13 e 10x20 por 76, 88 e 98 contos. Trav. Ouvidor 38, sala 501.

VENDO predio a ser iniciada a construção, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, abrigo para auto e demais dependencias. Preço 160 contos. — Trav. Ouvidor 38, sala 501.

SANTA TEREZA

VENDE-SE o predio á rua Luiz Guimarães, 71. Trata-se á rua Teodoro da Silva, 898.

VENDE-SE espaçoso terreno de 11x50, próprio para construção de apartamento, galpão ou avenida, á rua São Luis Gonzaga, 215.

GRAJAU'

VENDE-SE boa casa com terreno de 12x40, com planta para mais 2 apartamentos, á rua Rosa e Silva, 223. Chaves no 227, Grajaú.

VILA ISABEL

VENDE-SE o predio da rua Teodoro da Silva, 250, Vila Isabel. Tratar no mesmo com o proprietario, das 8 ás 12 horas.

SUBURBIOS — CENTRAL

VENDE-SE no Meyer um predio á rua Camarista Meyer, 120, terreno de 55x97. Trata-se no local.

S. CRISTOVÃO

VENDE-SE um terreno á rua Teles 109, Jacarépaguá, trata-se á rua Maria Calmon, 16, Meyer. Tel. 29-5819.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

CHACARA — Vende-se bem localizada com boa casa de campo servida por tres estradas de ferro e boa estrada de ônibus, a uma hora do Rio. Informações pelo tel. 27-4704.

CHACARA — Jacarepaguá — Vende-se ou aluga-se ótima vivenda, á rua Dr. Bernardino — Tratar pelo telefone 28-2313.

GRANJAS CINCO LAGOS

Distante poucos minutos da Estação de Mendes (E. do Rio), a 2 horas e pouco do Rio, á margem da estrada de Vassouras, estão sendo preparadas lindas granjas rurais de 1 hectare (100 mts x 100), proprias para veraneio, week-end, ferias, etc. Clima reconhecidamente saudavel, agua em abundancia, altitude 450 metros, ônibus á porta. Eletricidade e telefone da Light. Preços muito baratos e grande facilidade de pagamento. Financiamento para construção de determinado número de casas de campo. Brevemente trens elétricos encurtando a viagem. — Inf. no esc.º da Soc. T. V. C., rua Uruguaiana, 104, 1º, tels. 23-3229 e 43-9849 — Eduardo Dale e Otilio Neves.

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Otto E. Krause. Vend.: Guinle Irmãos. Local: rua Mal. Pilsudski. Tamanho: area 367,00. Preço: 23:400$000.

Comp.: Maria das Dores Cruz. Vend.: Castorina C. dos Santos e outro. Local: rua Pulma, 320. Tamanho: 15,00 x 32,00. Preço: 5:300$000.

Comp.: Candido P. Becker. Vend.: Francisco V. Vilas. Local: Trav. João de Matos. Tamanho: 8,00 x 22,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Carlos G. Sobrinho. Vend.: José M. Filho. Local: rua Conde de Agrolongo. Tamanho: 12,00 x 18,00. Preço: 15:000$000.

PREDIOS

Comp.: dr. Jeno Jermann. Vend.: cel. José Mariano de C. Araujo. Local: rua Ituverava, 610. Tamanho: indeterminado. Preço: 350:000$000.

Comp.: Herminio H. de Rocha. Vend.: Domingos Napoleão. Local: rua Vde. de Itabaiana, 122. Tamanho: 9,00 x 40,00. Preço: 27:000$000.

Comp.: Manuel Ferreira. Vend.: Luiz A. do Nascimento. Local: rua Albú, 18. Tamanho: 15,00 x 20,00. Preço: 7:000$.

Comp.: Oswaldo Teixeira e outra. Vend.: Anacleto Seraphim. Local: rua Pinto Martins, 18. Tamanho: 6,00 x 25,00. Preço: 68:000$000.

Comp.: Nelson M. dos Santos. Vend.: Joaquim R. Gulpilhares. Local: Est. Eng. da Pedra, 145. Tamanho: 13,00 x 29,00. Preço: 22:000$000.

Comp.: Francisco da R. Braga. Vend.: Esp. Maria A. de C. Alves. Local: Est. Real de Sta. Cruz, 126. Tamanho: 19,60 x 1117,00. Preço: 17:000$000.

Comp.: Aurelio B. de Almeida. Vendedor: João A. de Miranda Jr. Local: Est. do Otaviano, 106. Tamanho: 11,00 x 50,00. Preço: 1:500$000.

Comp.: Alzira A. Ferreira. Vend.: José J. de Souza. Vend.: Av. Paulo de Frontin, 600. Tamanho: 12,00 x 29,10. Preço: 100:000$000.

Comp.: Aureo Domingues. Vend.: Analia A. de C. Almeida. Local: rua Domingos Lopes, 148. Tamanho: 5,50 x 48,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Amelia de Amorim. Vend.: Isabel de S. B. Oliveira. Local: rua Livio Barreto, 25. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 27:000$000.

Comp.: Luiza Soriso. Vend.: Brasilia da Silva. Local: rua Zelia, 105. Tamanho: 8,00 x 38,30. Preço: 6:000$000.

Comp.: tenente-coronel Arnaldo P. Dorna. Vend.: Orlinda P. Gregorio. Local: rua Dagmar da Fonseca, 106-8. Tamanho: 20,00 x 25,00. Preço: 22:000$000.

APARTAMENTO

Com 3 quartos, sala, ante-sala, etc., aluga-se por 1:000$000, para moradia de familia de tratamento, á rua 7 de Setembro 223. Edificio Vilas-Boas.

VENDO em magnifico bairro residencial, distando 800 metros do Canto do Rio, ótimos lotes para pagamento a longo prazo e sem juros. Preços a partir 16 contos. Informações com Fabricio Silva — Avenida Rio Branco 108, s. 1105.

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar, sala 811.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1203 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. [illegible]
Tel. 22-3976

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e conserta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

DIVERSOS

CAUTELAS

Compra-se, paga-se o máximo. "Edificio Ouvidor". Rua do Ouvidor, 169 - 1º andar, sala 114. Exp.: 8 ás 18 horas.

Caco de vidro
Compra-se caco de vidro
Paga-se á vista
Rua Uruguaiana, 104 - 3º and., tel. 23-2150, ou Viuva Claudio, 456, tel. 29-1005

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 —
Praça 11 de Junho

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da Republica.

MÁQUINAS SINGER
recondicionadas, a dinheiro e em pagamentos suaves. Vende-se á rua Uruguaiana 97. Casa Retroz. Tel. 23-2450.

Interessa a todos
Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIEMEYER, rua São Pedro n. 335, sobrado, ou rua 12 de Maio n. 99, Gavea

A JOALHERIA VALENTIM
vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

SAIS P/FARMACIAS
Drogas e Produtos Quimicos - Balanças para farmacias e laboratorio — Completo sortimento de accessorios — Preços especiais para o interior
ADOLFO INGBER & CIA.
Rua Teófilo Otoni, 149 — Rio

OURO brilhantes e prataria compra pelo maior preço — Avaliações grátis — JOALHERIA MONR[illegible] — Rua Uruguaiana n. 26, esquina 7 de Setembro.

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 4[illegible] Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

MANTEAUX
DESDE 25$
V. Ex. já sabia que A NOBREZA iniciou a grande venda de artigos para inverno?
Casacos, manteaux, capotes e qualquer outro agasalho para inverno A NOBREZA está vendendo baratissimos. Aproveitem essa oportunidade.
Manteaux modelo Princesa, todo forrado, lã moderna, desde 59$000.
95 — URUGUAIANA — 95

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — TEL. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

AVISO AOS FUMANTES
Agora podem todos fumar sem temer a nicotina, bastando usar nas Piteiras o Nico-Filtro. O Nico-Filtro é uma moderna invenção para absorver a nicotina contida nos Cigarros. Não encontrando o Nico Filtro em sua localidade, nos remeta — 10$000 — que lhe enviaremos uma piteira filtrante e duas carteiras de Nico-Filtro.
Samuel Teixeira — R. Visconde Inhauma, 66 — Rio de Janeiro.

CINEMA

"...E AS LUZES BRILHARÃO OUTRA VEZ"

Michele Morgan, a grande interprete de "E as luzes brilharão outra vez..."

E' a luta dos franceses contra o bando sinistro que ocupa a sua terra: é a organização notavel do Serviço Secreto inglês que consegue arrancar do pelotão de fuzilamento nazista, homens que ainda podem lutar pela França; e o sacrificio de uma jovem francesa e igual a ela ha muitas em França), que põe acima do seu amor à liberdade da França. E' um filme que comove, esse. Um filme que não pode deixar de ser visto! Seus interpretes sentiram de perto toda a tragedia da Europa. São eles Michele Morgan, francesa e Paul Henreid, austriaco, ambos refugiados de guerra. "E as luzes brilharão outra vez" (é uma certeza que este titulo encerra) será estreado dia 4 de maio.

Galeria de personagens de "FUGA"

Candidate-s á posse de um bonito retrato de Norma Shearer ou Robert Taylor

III — Emmy Ritter (NAZIMOVA) — Criaturas completamente desconhecidas arriscaram suas vidas para retirar a atriz Emmy Ritter daquele hediondo campo de concentração, a que a atiraram os nazistas. Seu filho Mark Preysing e a condessa Von Treck tambem lutaram por isso. Mas aqueles estranhos foram os decisivos vencedores daquela batalha silenciosa. (Publicamos sábado último e ontem os dois primeiros, damos aqui o terceiro e publicaremos diariamente, até sábado próximo, fotos de outras personagens de "Fuga", o novo filme anti-nazista da Metro-Goldwyn-Mayer, de que Norma Shearer e Robert Taylor são as principais figuras. Como informamos acima, a última publicação será sábado próximo, e as 10 primeiras pessoas que, entre 8,30 e 10 horas apresentarem os recortes destes clichés ao Departamento de Publicidade da Metro (fundos do "Metro-Passeio") terão direito a uma bonita foto de Norma Shearer ou de Robert Taylor, à sua escolha).

VICTOR MATURE, O GALÃ SENSACIONAL!

Quando for apresentado "Quem matou Vicky?" esta produção da 20th Century-Fox, ao nosso publico, todas as atenções estarão voltadas para um novo artista que fará uma estrela sensacional, porque alem dos seus predicados fisicos, ha em Victor Mature, excepcionais qualidades de um astro. E por isto, o seu nome figurará entre os favoritos da tela, mormente entre o mundo feminino. E para consolar o sexo forte, a 20th Century-Fox incluiu no elenco de "Quem matou Vicky? a graça e sedução de Betty Grable.

RUMO AO OESTE

Desta vez, a loura e inconstante Connie Bennett tem um namoro espetacular com Pat O' Brien

Com o filme "Rumo ao Oeste" (Escape to glory) que tem Pat O'Brien e Constance Bennett nos principais papeis, a Columbia nos oferece um drama vigoroso e repleto de ação, que alem de nos relatar os horrores de uma guerra em alto mar, conta-nos do odio existente entre dois individuos, ambos completamente envenenados por uma vingança sombria e premeditada que os arrasta a uma tragedia de horriveis consequencias.

Personificando este conflito estão John Halliday, como um promotor publico que para ocultar suas proprias faltas elimina duas criaturas, e Alan Baxter, vivendo um "gangster" procurado pela policia para ser levado ao cadafalco, e a quem pouco interessa a vida, contanto que antes de perde-la possa vingar a morte das duas vitimas, uma das quais fôra sua propria noiva.

Constance Bennett, elegantissima como sempre, contribuiu enormemente com seu "charme" para complicar o drama, no papel de uma dessas criaturinhas frivolas e tentadas pelo luxo, mas que bem feminina não soube conter seu coração ás caricias de um simples soldado deportado, por quem se apaixonou loucamente, figura esta maravilhosamente bem interpretada pelo masculo Pat O'Brien.

E', pois, a bordo de um cargueiro inglês, em vesperas de declarar-se a guerra, que se desenrola a pelicula. O medo a bordo converte-se em panico, ao saber-se rotas as hostilidades, crescendo mais ainda quando um submarino alemão o ataca, travando-se então uma tremenda luta em plena furia oceanica.

Francis Pierlot tem uma grande interpretação como um medico nazista, contrario á guerra e que empregara sua vida ao bem da humanidade, mas que ao ver sua patria em luta, sendo um verdadeiro conflito intimo, sentindo-se mais alemão do que pacifista...

Em suma um enredo possante de electrizante traumatismo, ao qual o diretor John Brahm deu o maximo do seu talento e de sua arte.

MULHERES QUE TRABALHAM

Quantas mulheres trabalham hoje no mundo inteiro, quantas jovens lindas e educadas labutam atrás dos balcões e alisam as cadeiras de escritorios para ganhar o "pão de cada dia" e fazer face ás necessidades que a civilização lhes impõe? Pela primeira vez, porem o cinema vai com seus tentaculos maravilhosos vasculhar este aspecto da vida moderna, em toda a sua plenitude.

O filme "Mulheres que trabalham" uma produção da Hispano America Filmes, distribuida por Cineac e um documento valioso nesse campo e constitue um grande filme por sua grande montagem e pela qualidade excepcional de seus interpretes e diretor. Nos principais papeis estão a linda Nini Marshall, Fernan Borel e Mecha Ortis, dirigidos por um dos grandes diretores Manuel Romero. "Mulheres que trabalham" pertence á serie de peliculas Ibero-Americanas, serie que foi inaugurada com "Saudades da Espanha".

DOIS FILMES

JÁ a partir da segunda-feira proxima, o cinema Parisiense, agora lançador, apresentara em sua tela dois filmes da RKO-Radio. "O bêbê de Carmelita" uma dessas comedias para fazer rir de fato, com Lupe (oládá!) Velez, Leon Errol, Charles Rogers, etc. E o segundo e "O Falcão Alegre", o primeiro de uma nova serie de filmes policiais, ainda superior á serie do "Santo", e tambem interpretada por George Sanders. O bêbê de Carmelita", tambem pertence á serie dos "Spitfire" que Lupe Velez e Leon Errol veem fazendo, com grande sucesso. Neste, a familia Lindsay se vê em apuros porque haviam pedido a um amigo que trouxesse uma orfã de guerra, por ocasião de uma viagem do amigo a Paris, esse traz uma orfã já um tanto crescida, loura e perigosa... Quanto ao "Falcão Alegre" é um filme que oferece todas as emoções.

RAIO DE SOL

Charles Laughton, Deanna e Robert Cummings em "Raio de Sol"

Durante a filmagem de "Raio de Sol", filme da Universal o ator que compartilha das glorias estrelares com Deanna Durbin, Charles Laughton, passou aproximadamente 5 semanas num leito historico que media 4 metros por 3. A referida cama foi confeccionada especialmente para Charles Laughton, o velho milionario que no leito de morte pede ao filho para trazer sua noiva, que ele deseja conhecer antes de fechar os olhos para sempre.

Robert Cumings interpreta o papel de filho do velho magnata e não encontrando a legitima noiva, pede a Deanna Durbin, empregada num hotel para desempenhar o papel como obra de caridade para com um moribundo.

Deanna aceita, mas eles não contavam com o destino... O velho recupera a saude e não quer separar-se de sua norinha, e eis o complicadissimo trama de uma hilariante comedia, onde a graça e o encanto sedutor de Deanna Durbin ilumina a carreira artistica de Charles Laughton e Robert Cumings. Este por sua vez aparece pela terceira vez ao lado de Deanna Durbin.

UM FILME DE MICKEY

Mickey Rooney em "Aventuras de Huck" ele tem uma verdadeira aristocracia de artistas trabalhando ao seu lado. Não era preciso, porque só o Mickey vale um filme, mas o que motivou essa seleção da Metro foi a obra que se ia encarnar.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1942 — N. 7.015

PREPARA-SE O REICH PARA LUTAR NA FRENTE OCIDENTAL

Aumenta a convicção de que será estabelecido na Europa um novo campo de batalha

Forças britânicas e norte-americanas se lançarão em breve na ofensiva no Continente — Declarações do general Marshall — Estão receosos os alemães

DUBLIN, 21 (H. T.) — A ação ofesiva contra o continente está iminenete. Esta convicção, que aumenta ha algumas semanas entre o povo britanico, foi reforçada pelas declarações do general Marshall, chefe do Estado Maior norte-americano.

"As tropas americanas, disse o general, ficarão estacionadas em todo o territorio britanico e preparadas para desempenhar funções identicas ás dos "comandos britanicos".

Na opinião geral, o objetivo destas tropas não é só obrigar o Eixo a manter tropas de defesa em toda a extensão das costas do continente, mas tambem procurar os pontos fracos onde possa ser tentada a invasão quando os planos estiverem concluidos.

Declarações iguais são feitas por jornais de todas as opiniões. O publico compreenderá rapidamente o fim da visita do sr. Harry Hopkins e do general Marshall: as nações aliadas vão tirar a iniciativa ao inimigo, perturbar os seus planos, e passar da defensiva á ofensiva. O momento crucial da guerra será em 1942 e não em 1943 ou 1944.

ROOSEVELT ENTUSIASTA DE NOVA FRENTE

O "New Stateman and Nation British", periodico da esquerda, condena a doutrina dos dirigentes que pensam ainda que "o tempo está do nosso lado". A revista indaga se a estrategia britanica da guerra não repousa, em seu conjunto, sobre bases ilusorias. Declara que o general Marshall propôs-se a descobrir as dificuldades militares da abertura de uma nova frente na Europa, e se possivel for, a encontrar o ponto onde possam ser sobrepujadas. A revista acha que o presidente Roosevelt é mais entusiasta da abertura desta segunda frente do que as autoridades britanicas. Por outro lado insiste em afirmar que os recentes bombardeios germanicos dos portos ingleses das costas, sul e leste constituem uma tentativa para tornar inutilizaveis os portos de invasão. Estes bombardeios, no que se julga, são equivalentes aos ataques da RAF contra os portos de invasão da França em agosto de 1940.

CHEGAM AS PRIMEIRAS FORÇAS AEREAS "YANKEES"

LONDRES, 21 (A. P.) — Fontes bem informadas declaram que as primeiras unidades das forças de bombardeio aereo dos Estados Unidos, que lutarão lado a lado da Royal Air Force, já estão sendo transportadas para as bases de operação britanicas.

Sábado passado, o general George Marshall, chefe do Estado Maior Norte-Americano, reafirmou a decisão dos Estados Unidos de se juntar á ofensiva da Grã Bretanha contra as bases alemãs.

Os observadores aereos de Londres esperam ver a insignia dos aviões de bombardeio dos Estados Unidos, "qualquer dia", nos céus.

Todos os correspondentes aereos dos jornais britanicos vivem a especular sobre a sua iminente chegada.

Os primeiros a chegar serão aviões pesados. Em seguida virão aviões medios de bombardeio, e, possivelmente, aviões de mergulho, que alguns comentadores há muito consideram como uma necesidade vital para as forças aereas britanicas.

O "Daily Sketch" escreve:

"Dentro em breve, nos aeródromos de toda a Grã Bretanha, haverá uma força de aviões que tornará este país a maior base aerea do mundo. Para aumentar a força, já poderosa, de bombardeio e ataque da Royal Air Force, virão centenas de aviões americanos — aviões de bombardeio gigantes, aviões medios de bombardeio e aviões de mergulho — pilotados por americanos."

"ESTAMOS FAZENDO PROGRESSOS"

WASHINGTON, 21 (A. P.) — Um relatorio mais tarde descrito como "interessante e estimulante" foi lido perante os membros do Conselho de Guerra do Pacifico, em reunião na Casa Branca, pelo senhor Harry Hopkins, consultor do presidente Roosevelt, que discutiu a missão que, em companhia do general Marshall, empreendeu recentemente em Londres.

O sr. Leighton McCarthy, ministro canadense nos Estados Unidos, afirmou:

— "Penso que todos concordamos em que estamos fazendo progressos. Todo mundo parece mais contente."

O embaixador britanico, Lord Halifax, e o ministro do Exterior da Australia, Herbert Evatt, concordaram em que a reunião foi "muito boa".

O sr. T. V. Soong, ministro do Exterior da China, notou:

— "Estamos progredindo"

A reunião do Conselho de Guerra do Pacifico foi precedida por uma serie de conferencias entre o presidente Roosevelt e o embaixador sovietico, Maxim Litvinov; o ministro do Exterior da China, Soong, e o chefe da Missão Militar Chinesa, general Ka'ung.

Ao deixar a Casa Branca, o embaixador Litvinov declarou aos jornalistas que os suprimentos de guerra dos Estados Unidos estão chegando á U. R. S. S. em quantidade cada vez maiores.

Lord Beaverbrook [illegible] são britanica de suprimentos, e o sr. Harry [illegible] presidente Roosevelt [illegible] hoje com o chefe do Executivo.

O sr. Hubertus Van Mook, lugar-tenente governador das Indias Orientais Holandesas tambem visitou o presidente na Casa Branca, e, mais tarde, declarou aos jornalistas:

— "Penso que, pelo menos, a marcha japonesa para sudeste foi detida por enquanto."

O sr. Van Mook declarou que os holandeses ainda resistem nas Indias Orientais e que varios homens das forças navais e aereas holandesas chegaram á Australia.

RECEIOSOS OS ALEMÃES

LONDRES, 21 (De Gerville Reache, da AFI para a Reuters) — Frisamos inquestionavel, que os alemães estão receiosos de uma iniciativa por parte dos aliados contra a Europa ocidental e por consequencia adotam certas medidas de precaução. Calcula-se nos meios competentes que é necessario certa sobriedade, quanto ás apreciações, mais ou menos correntes formuladas a esse respeito.

[illegible] ontem á tarde a informação, segundo [illegible] qual os alemães estão adotando [illegible] especiais para assegurar a defesa da Belgica e mais particularmente a da região do Sambra e Meuse.

Meios competentes calculam que [illegible] abrange, sem duvida, a vantagem de produzir no momento, [illegible] efeito tonico, mas pode tambem resultar em reações inversas, ulteriormente, caso não se venham justificar as esperanças suscitadas [illegible] lugar. Calcula-se que [illegible] se deve perder de vista que as operações projetadas pelos britanicos [illegible] norte-americanos não devem, necessariamente, ter a forma de "campanha" no sentido habitual da palavra, na tecnica militar.

Essas operações devem ser de [illegible] diferentes e podem ser infinitivamente mais simples ou, ao contrario, mais complicadas, [illegible] a envergadura da empresa mostre que no estado atual as coisas não [illegible] consideradas tais operações como capazes de operar-se magicamente.

Mas, desde que o assunto é trazido [illegible] "campo da guerra politica" é necessario não perder de vista, como já indicamos, anteriormente, que os efeitos, imediato e ulterior, estão com tendencia para serem radicalmente deferentes.

Reações e voluções processam-se igualmente, em sentido contrario nas populações alemães e na das regiões ocupadas.

A publicidade feita sobre as prespectivas da "invasão do Continente pelos aliados não pode deixar de despertar enormes esperanças nos países ocupados como devem suscitar em medida, pouco mais ou menos analoga, apreensões, na Alemanha e nos países satelites.

Mas, quanto mais essas perspectivas demorarem a concretizar-se, menos vivos tornar-se-ão os sentimentos suscitados e mais terão de evoluir em natureza. Ora, dizem nesses circulos competentes, que é necessario evitar decepções ás populações submetidas ao jugo alemão, tanto quanto importa que as populações hitleristas e fascistas compreendem que quando a hora da ofensiva aliada tiver soado, esta ofensiva será desferida contra a opressão eixista na Europa.

Neste momento e quando o general Marshall, acaba de terminar suas conferencias na Inglatera, a unica coisa que se pode dizer com bastante segurança é que a América do Norte tem os olhos voltados para a Europa, mais do que para o teatro das operações no Extremo Oriente.

O bombardeio de Tokio, ao que se diz, foi uma coisa excelente e que terá bons efeitos. Seria porem, sem duvida, erro grosseiro acreditar que as cidades japonesas poderiam ser submetidas a bombardeios terriveis e incessantes. Para as populações japonesas como para os existas a hora ainda não chegou mas chegará, sem duvida alguma.

"Os Moinhos do Senhor moem lentamente, relembramos, mas moem e transformam o grão em pó impalpavel".

A PRODUÇÃO DE GUERRA DOS ALIADOS

WASHINGTON, 21 (A. P.) — Depondo perante a Comissão de Investigações do Senado, o sr. Donald Nelson, diretor do Bureau de Produção de Guerra, declarou que os Estados Unidos haviam atingido uma elevada média de produção de guerra:

— "Os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a URSS estão produzindo agora maior quantidade de material de guerra essencial do que os nossos inimigos do eixo. Ainda precisamos vencer as reservas acumuladas pelo eixo, mas, em alguns meses, penso que as venceremos".

PROTEÇÃO Á NAVEGAÇÃO

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O contra-almirante W. O. Spears, dos Estados Unidos, propôs á Junta Inter-Americana de Defesa que seja recomendado aos diversos países reprseentados que cada um deles procure proteger os navios mercantes ao longo de suas proprias costas.

A providencia, nos termos da proposta, depende de um estudo detalhado dos recursos navais e aereos de cada país, até a adoção definitiva do regime de "combolos", devendo os Estados Unidos, alem de armar seus proprios navios mercantes, forencer o armamento necessario a todas as demais Republicas americanas que o solicitarem.

FALA O SR. HOPKINS

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O sr. Harry Hopkins, administrador geral dos emprestimos e arrendamentos, e que acaba de regressar de Londres com o marechal Marshall, chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos, disse aos jornalistas que um dos principais problemas abordados em suas conferencias de Londres foi o da construção e utilização de mais navios mercantes, necessarios ao movimento dos suprimentos de guerra.

— "A navegação mercante — disse o sr. Hopkins — é indispensavel ás nações unidas, bem como a todas as que as auxiliam a ser unidas.

ADVERTIDO O POVO NORTE-AMERICANO SOBRE AS PROPOSTAS DE PAZ DO EIXO

Será reduzido o padrão de vida dos EE. Unidos

O governo ordenou medidas que visam ampliar o esforço de guerra no país

NOVA YORK, 21 (A. P.) — O sr. Archibald Macleish, diretor da Repartição de Fatos e Estatisticas — agencia de publicidade criada pelo governo dos Estados Unidos para contrabalançar a propaganda do Eixo — advertiu os jornalistas norte-americanos de que devem dirigir toda a pujança da imprensa do país no sentido de combater a "ofensiva de paz do Eixo", que ele prevê que virá a surgir no proximo verão.

Essa declaração do sr. Macleish foi feita por ocasião do almoço anual dos membros da Associated Press, realizado no hotel "Welford Astoria".

— "A ofensiva da paz — disse o orador — é a ofensiva da guerra politica, e a guerra politica é feita com as armas dos jornalistas e dos editores, das idéias e das palavras. Essa ofensiva só empregará essas armas."

Em outra passagem do seu discurso, o sr. Macleish disse que certos publicos e mesmo uma parte da imprensa tem insistido em que o governo torne publicos os detalhes sobre o "raid" efetuado contra o Japão, mas acrescentou que essas mesmas pessoas devem preferir, em vez de noticias fragmentadas imediatas, um relatorio completo, a ser fornecido oportunamente, quando não puder mais ser util ao inimigo.

O EXEMPLO DA FRANÇA

Pediu o sr. Macleish aos jornalistas que advirtam o publico contra "a ofensiva da propaganda", acrescentando:

— "O povo precisa lembrar-se de que a guerra politica conseguiu obter na França vitorias que os aviões de bombardeio em mergulho, os lança-chamas, os tanques e os paraquedistas nunca poderiam alcançar.

"Entretanto, mesmo os que sabem disso nem sempre compreendem o perigo real e mortal das armas da guerra politica, porque nunca as viram.

"A fraude como um instrumento de conquista é algo que se lê por aí, mas que não se vê nem se sente. A potencia que as palavras podem ter para derrubar nações e escravizar seus povos é uma força em que nem sempre se acredita inteiramente, mas que nós, aqui, sabemos que existe."

AINDA QUE HITLER NÃO QUEIRA

Por ocasião do mesmo agape, o sr. Kent Cooper, diretor gerente da Associated Press, falando para os seiscentos representantes de jornais e diretores, que se achavam presentes, leu uma mensagem que recebeu do sr. Riley Allen, diretor do "Honolulu Star Bulletin", de Hawaii, a qual diz em certa altura:

— "Esperamos continuar a publicar o nosso jornal americano em territorio americano, quer queiram ou não Hitler e Hirohito.

"Por enquanto, limitamo-nos a manifestar a gratidão e nosso orgulho por homens como Clark Lee, Russell Brines, Yetes Mc Dandel, e outros homens da "A. P.", que se acham nas "nossas" frentes de batalha".

FISCALIZAÇÃO DE PATENTES INDUSTRIAIS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O presidente Roosevelt declarou que foram baixadas instruções ao guarda das propriedades estrangeiras, sr. Leo Crowley, para que se encarregue de todas as patentes industriais que, direta ou indiretamente, pertençam a um inimigo, ou das quais tenha direito de uso.

PRIORIDADES DE TRABALHO

WASHINGTON, 21 (R) — O sr. Paul McNutt, presidente da Comissão de Potencial Humano para a Guerra, calcula que serão necessarios treze milhões de recrutas para as fábricas de guerra norte-americanas.

Declarou o sr. MacNutt que vai criar um sistema de prioridade de trabalho destinado a fornecer a mão de obra para as industrias de guerra mais importantes, mas que não pretende introduzir o método de "Trabalhar ou então combater", afim de forçar os homens a trabalhar para a guerra.

A introdução das prioridades de mão de obra será realizada numa base voluntaria, providenciando-se o fornecimento de operarios de acordo com as necessidades de produção de cada fábrica.

MEDIDAS DE RACIONAMENTO

WASHINGTON, 21 (Da AFI, para a Reuters) — O famoso padrão de vida norte-americano será reduzido na proporção de 30% em 1943, tanto para os ricos como para os pobres. O governo dos Estados Unidos determinou desde já um certo numero de medidas destinadas a intensificar o esforço de guerra.

Com o fim de racionar o consumo de metais, foi decidido que o

(Continúa na 2.ª pág.)

AS COMEMORAÇÕES DE ONTEM — Aspecto fixado junto á estatua de Tiradentes — Notas na 7.ª página.

Reina intenso nervosismo no Japão ante a possibilidade de novos bombardeios aereos

Sucedem-se os alarmes por todo o territorio do país sem que, entretanto, tenham aparecido aviões inimigos — Comentario do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 21 (A. P.) — Na sua entrevista coletiva de hoje, com os jornalistas, o presidente Roosevelt declarou-lhes, com um largo e franco sorriso, que os aviões norte-americanos que Tokio diz haverem bombardeado o Japão, no sábado passado, ergueram vôo de uma nova base secreta, situada em **Shangri La**, um lugar "utopico" situado no Tibet.

Voltando, depois, a falar seriamente, o presidente disse que nem ao menos pode confirmar que tanha havido o bombardeio alegado, embora o embaixador do Chile em Tokio haja mandado uma informação nesse sentido ao seu governo, em Santiago. Acrescentou que, entretanto, não tivera conhecimento dessa comunicação do diplomata chileno.

A referencia feita á "base secreta de Shangri La" está ligada a um episodio ocorrido na Casa Branca, e que o presidente narrou aos jornalistas. Tendo sido convidada a jantar na Casa Branca, uma jovem senhora norte-americana assistiu com o presidente em indagar de onde tinham saido e para onde tinham ido os aviões que atacaram Tokio, ocorrendo então ao presidente responder, pilheriando, que eles haviam partido de "Shangri La", primeiro nome que lhe ocorreu no momento.

ALARME AEREO

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A radio Berlim reproduziu despachos de Tokio, segundo os quais houve um alarme aereo, entre ás 16 e ás 17 horas, na região ocidental e central do Japão, especialmente na Prefeitura de Kyussu.

NERVOSISMO

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Soaram hoje, de novo, alarmes aereos em territorio metropolitano do Japão.

A radio Berlim transmitiu um despacho oficial de Tokio noticiando que os alarmes se fizeram ouvir em varias zonas das regiões ocidental e central do Japão e que nesta ultima se deu o sinal de perigo passado ás 17 horas, o que presumivelmente significa que o alarme persistia na região ocidental.

A emissora berlinense não declarou se fo notada a presença de aviões; mas cabe assinalar que a região central do Japão encerra o coração das industrias de guerra do país.

Tenham ou não aparecido aviões atacantes, esses alarmes indicam claramente o nervosismo que reina entre os japoneses ante a possibilidade de novos bombardeios aereos.

Antes dos alarmes de hoje, os japoneses haviam iniciado uma nova ofensiva de bombardeios contra a parte oriental da China, na crença de que os aviões norte-americanos com base naquela região pudessem atacar de novo, a qualquer momento, Tokio e outras grandes cidades niponicas.

Segundo informações de fonte chinesa, cinco formações de aviões japoneses se internaram na provincia de Kiangsi, a uns 1.750 quilometros do Japão, e concentraram seus ataques de preferencia ás instalações aeronauticas.

Tokio fez hoje a primeira tentativa de apresentar uma narrativa

(Continúa na 2.ª página)

A tarefa irrealizavel que compete a Laval

LONDRES, 21 (De Robert Mangin, da AFI para a R.) — (Especial para O JORNAL) — As informações procedentes da França, sobre os desenvolvimentos politicos naquele país, permitem discernir certos elementos da situação que Vichy atravessa no momento atual.

Um desses elementos ponderaveis é o de que os homens ainda fieis ao marechal Pétain distanciam-se claramente do sr. Laval. Assim, por exemplo, a ordem do dia do almirante Darlan, sem alusão alguma ao atual chefe do governo, é bastante sintomática. O almirante frisa que "é ao marechal e somente a ele que devemos querer e obedecer".

O cardial Linart, regressando a Lille, depois de uma excursão a Vichy, declarou á imprensa: "Em meio ás dificuldades deste momento, o marechal permanece o mesmo de sempre — calmo, clarividente e senhor de si mesmo. Ele continua a ser o chefe, em torno do qual todos os franceses devem se unir". O cardial tambem não disse uma única palavra sobre Laval.

Por outro lado, conforme se pode verificar pelos termos do seu proprio discurso, o sr. Laval procura se acobertar sob o prestigio do nome do marechal. Contudo, os franceses partidarios de Pétain não se enganam e compreendem perfeitamente que Pétain "levantou" Laval apenas pelo tempo que os alemães lhe impuseram.

Certamente, não se pode concluir que todos os partidarios do marechal sejam contrarios a Laval.

Em tais condições, mau grado o seu desejo de parecer bem, o sr. Laval terá necessidade de fazer constantemente novas ameaças, dando a entender que os alemães passarão a desencadear as maiores violencias, se não lhe tiverem confiança.

Sem dúvida alguma, é assim que se devem interpretar as informações obtidas hoje em Istambul, de que os meios alemães na Turquia estão espalhando o boato de que a França será totalmente ocupada dentro em breve. Simultaneamente, os alemães procederam á execução de vinte e cinco pessoas em St. Nazaire, e ameaçam executar trinta refens sem mais delongas, em consequencia de um descarrilamento de trens entre Amiens e Strasburgo.

Devido á existencia desses e de outros refens, pode-se deduzir que o sr. Laval se reserve á possibilidade de "salvá-los" ou de mandar fuzilá-los, conforme o sigam ou não "pelo caminho da razão".

Entretanto, apesar da habilidade matreira, e toda a força que os alemães põem á sua disposição, a tarefa em que se acha empenhado o sr. Laval, como ele proprio declarou, é "das mais dificeis". Vão contra si a cólera do povo francês, o odio e a desconfiança de toda a velha guarda de Vichy e, não podendo contar nem com a esquadra, nem o exército e nem a aviação, ha de ser-lhe bastante dificil servir aos alemães, adormecendo tantos odios e desconfianças, para se apresentar como aquilo que parece a sua suprema ambição — o homem da paz.

"Os nipônicos estão sentindo o peso crescente dos bombardeios aliados na frente australiana"

Expedido o primeiro comunicado do quartel general de Mac Arthur — Como ficou constituido o comando em chefe do Pacífico Sul-Ocidental

BRISBANE, Australia, 21 (A. P.) — Num discurso pronunciado em Rockhampton, o ministro da Guerra, sr. Francis Forde, declarou que "a guerra virou a nosso favor" e que a ofensiva aliada que se aproxima "será espetacular", acrescentando que "não descansaremos até que estejamos no máximo do nosso potencial de guerra e as nossas forças completamente equipadas".

O sr. Francis Forde renovou as suas advertencias de que os japoneses poderão ainda atacar a Australia.

ATAQUES AEREOS

MELBOURNE, 21 (R.) — O primeiro comunicado datado do quartel general do alto comando aliado anuncia a realização de ataques aereos contra os japoneses, na Nova Inglaterra, Nova Guiné, Indias Orientais Holandesas e Timor.

O referido comunicado adianta ainda que, no "raid" levado a efeito contra Rabaul, no domingo último, foram atingidas pistas no aeródromo local, as docas, um navio ancorado no porto, tendo sido, alem disso, desferidos violentos ataques contra hidro-aviões que se achavam pousados ao largo. Em Salauma os bombardeiros aliados avariaram hangares e outras instalações. Koepang, no Timor, foi submetida a um intenso ataque noturno, na noite de domingo.

O comunicado do general Mac-Arthur, na qualidade de comandante em chefe do Pacifico sul-oriental, é o seguinte: "

"Zona de Koepang — Nossos aviões executaram bem sucedidas operações noturnas de reconhecimento combinadas a ataques de bombardeiros contra aeródromos inimigos.

Na area da Nova Inglaterra, em Rabaul, a aviação aliada, em seu ataque de domingo, logrou impactos diretos contra embarcações, trapiches, pistas e demais instalações dos aeródromos locais. Essas unidades metralharam, outrossim, e avariaram hidro-aviões e transportes, encontrando oposição e poderosa interceptação de caças inimigos.

Foi abatido nessa ocasião um avião inimigo, tendo sido, possivelmente, danificados dois outros.

Nova Guiné — Port Moresby — Na manhã de sábado, nossos caças interceptaram um grupo atacante japonês, constituido de cinco aparelhos, sendo então abatida uma das aeronaves nipônicas e danificada uma segunda.

DESTRUIDO UM RESERVATORIO DE PETROLEO

Salamaua — Bombardeiros aliados atacaram Salamaua, visando o aeródromo local, na segunda-feira, danificando hangares, instalações militares e predios, alem de ter destruido um reservatorio de petroleo inimigo."

De outro lado, milhares de operarios, inclusive mulheres, estão agora entregues á atividade de produzir metralhadoras portateis Owen para o exército australiano. Não se tem poupado elogios á nova arma, que pode suportar rijamente a ação da areia, lama e agua. Antes que tais metralhadoras sejam entregues ao exército, passam por exaustivos "tests" de durabilidade e precisão técnica. O inventor australiano, Evelyn Owen, presentemente trabalha na fabrica das Novas Gales do Sul, onde as examina e submete a provas de fogo.

As autoridades australianas estão tambem mandando construir modelos em miniatura de todos os aparelhos adotados pela aviação japonesa afim de que os soldados aliados se familiarizem convenientemente com todos esses aparelhos, principalmente as tropas empregadas nas forças anti-aereas.

"DEVEMOS ESTAR PREPARADOS"

Referindo-se a todo esse esforço, o ministro da Guerra, sr. Forde, disse:

— Devemos estar preparados para o ataque japonês, que deve ser lançado contra nós dentro das proximas semanas.

Depois de afirmar a sua convicção de que a presente guerra será de grande duração, acrescentou que já agora a maré da luta virou a favor dos aliados, e acrescentou:

— Quando for desfechada a ofensiva aliada contra o Eixo, o espetaculo será formidavel. Nada posso dizer sobre a data em que essa ofensiva será desfechada, mas a verdade é que esse dia não está muito longe.

Entrementes, os nipões continuam atacando pelos ares as posições aliadas. Noticias aqui chegadas de uma base avançada aliada, informam que numerosos aparelhos niponicos de bombardeio escoltados por aviões de caça atacaram Port Moresby na manhã de hoje. O fogo anti-aereo obrigou os nipões a romper a sua formação de combate e os caças da RAF atacaram imediatamente o inimigo. Ainda não ha noticias de danos.

COMUNICADO DO Q. G. DE MAC ARTHUR

MELBOURNE, 21 (R.) — O general Douglas Mac Arthur, em seu primeiro comunicado, na qualidade de comandante em chefe aliado do Pacifico Sul-Ocidental, anunciou hoje que "as forças aereas das nações unidas sob seu comando está oaniquilando as tropas japonesas, da Nova Bretanha á ilha de Java.

Ao longo de toda a frente setentrional australiana, as forças amarelas de invasão estão sentindo o peso crescente dos ataques aliados, a medida que os mais modernos tipos de bombardeiros norte-americanos saem ao combate afim de esmagar as cabeças de ponte niponicas, arduamente conquistadas.

No decurso dos ultimos raides aliados, foram visados objetivos em Rabaul, Salamauna e Koepang, por nossas bombas e fogo de nossas metralhadoras".

Referindo-se ás Filipinas, o comunicado anuncia que as tropas norte-americanas e filipinas estão ainda resistindo em Osbu', Renay e Mindanáo.

Adiantou-se que todos os comunicados concernentes á operações em terra, mar e ar, do comando do Pacifico Sul-Ocidental, daqui por diante serão emitidos do Q.G. do Alto Comando Aliado ao invés do escritorio do primeiro ministro Curtin.

Com a publicação, hoje feita em Melbourne, dois membros principais do Estado Maior Aliado, o comando de Mac Arthur na area do Pacifico Sul-Ocidental estão virtualmente completo. Conquanto não se tenha ainda designado um sub-comandante em chefe, consta, entretanto, que o general Blamey dado seu posto militar, é virtualmente a autoridade maxima do exercito, imediatamente inferior a Mac Arthur.

O COMANDO DO PACIFICO

O comando ficou assim organizado na area citada:

Comandante em chefe do Pacifico Sul-Ocidental, general Douglas Mac Arthur; comandante em chefe das Forças Navais, vice-almirante H. F. Leahy, dos Estados Unidos; comandante das forças norte-americanas na Australia (Serviço de Comando), major general J. F. Barnes; chefe de Estado Maior, major general R. K. Sutherland, dos Estados Unidos; chefes assistentes do Estado Maior, coronel C. P. Stivers, dos Estados Unidos, chefe do pessoal; coronel C. Willoughby, chefe do Serviço de Informação, tambem norte-americano; chefe do Serviço de Operações e Treinamento, general de brigada S. J. Chamberlain, dos Estados Unidos; chefe de Intendencia, coronel L. Withlock, dos Estados Unidos, e ajudante geral coronel B. M. Fitch, tambem norte-americano.

Entre os membros do Estado Maior incluem-se, outrossim: o coronel H. F. H. Durant, da Força Impe-

(Continúa na 2.ª página)

Os pontos onde se podem dar desembarques

Fortificados pelo Alto Comando — Nas linhas costeiras da Noruega e França

LONDRES, 21 (R.) — Temendo a invasão da Noruega, Hitler enviou varias novas divisões para aquele país, como parte do esforço do alto comando alemão para fortificar a costa norueguesa — informa a agencia telegrafica da Noruega.

Essas divisões estão equipadas com as armas mais modernas e incluem unidades Panzer. Todos os pontos possiveis de desembarque, especialmente aqueles onde podem desembarcar tanks anfibios e alvarengas carregadas, foram fortificados com concreto e arame farpado.

Em adição, atividades navais estão em progresso em Trondheim e na peninsula de Narvik, em Bodoe — a mais importante cidade costeira nessa região — que se transformou numa verdadeira fortaleza, com artilharia pesada e metralhadoras colocadas em meio ás ruinas provocadas pelos bombardeios germanicos, durante a invasão da Noruega.

O aerodromo de Bodoe e os acampamentos militares foram minados e praticamente todas as instalações eletricas no país estão sob guarda e tambem minadas. Um grande numero de operarios recrutados está trabalhando nessas obras de defesa. Nova campanha foi desfechada contra os noruegueses que simpatizam com a causa dos aliados, tendo ocorrido, em consequencia, prisões de centenas de jornalistas, escolares, professores, comerciantes, clerigos, etc.

ENFRAQUECEM AS RESERVAS PARA A LUTA NA RUSSIA

LONDRES, 21 (Do general, sir Hugh Gough, comentador militar da Reuters) — As informações em torno dos grandes reforços enviados pelo comando alemão para fortificar a linha costeira da Noruega constituem um sintoma da estrategia que está sendo seguida, agora, pelo Reich, para proteger-se no Ocidente, na antecipação de uma pesada luta a travar-se na primavera, na Frente Oriental.

Identicas informações foram recebidas sobre o fortalecimento da defeza em outras partes, especialmente na zona ocidental da França, ao longo das suas duas mil milhas de costa atlantica.

A importancia de todos esses movimentos é que eles certamente enfraquecem as reservas nazistas para a campanha da Russia. Indicam, ao mesmo tempo, que o Reich se prepara contra a invasão e que os aliados não deixam transparecer, de nenhum modo, o ponto ou os pontos onde tal desenvolvimento será iniciado.

TAREFA EXAUSTIVA

A Noruega não é um ponto muito acessivel para a invasão, pelo ocidente, em face da longa viagem a ser feita por mar, mas os alemães devem desempenhar uma tarefa muito exaustiva se desejam defender todos os locais da extensa costa norueguesa, contra a ameaça do ataque. O envio dessas divisões pode indicar, tambem, que o comando nazista tema a ameaça real russa, cujos exercitos podem abrir caminho pelo norte e ameaçar a Noruega, a leste. Tal movimento, sem duvidas forneceria grande oportunidade para os aliados da Russia.

De qualquer modo — em face do segredo reinante — Hitler é obrigado o imbolizar grandes forças, que desejaria lançar á luta na frente oriental.

Na base naval de Trondheim, noruegueses e dinamarqueses trabalham sob severa pressão, sob as vista de guardas alemães. Os que trabalham "de vagar" ou se rebelam contra as ordens, são levados pelos guardas e desaparecem nos campos de concentração.

RUNDSTEDT ORGANISA NOVO EXERCITO

LONDRES, 21 (A. P.) — Os circulos holandeses desta capital informam que o marechal de campo Gerd von Rundstedt está organisando um Exercito de ciclistas alemães na França e na Belgica, como medida de defesa contra novas incursões dos "comandos" e contra possiveis tentativas de invasão.

Holandeses escapados da Holanda informam que os alemães estão explorando ao maximo grandes fabricas de bicicletas nos Países Baixos e na Dinamarca nas ultimas semanas, requisitando toda a sua produção para o Exercito.

Essa medida teria sido motivada pela necessidade de apressar o transporte da infantaria, enquanto o grosso dos caminhões nazistas está sendo utilisado na frente russa.

(Continúa na 2.ª página)